"O Nordeste alcançou o typo racial, physica e moralmente: typos physicos uniformes e que sentem da mesma maneira"

-- disse, hontem, no Recife, o general Lobato Filho

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — 86 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 2 de Abril de 1939

Projecta-se uma conferencia de sete potencias para assegurar a paz na Europa

"Em nome da Federação Odontologica Latino Americana"

O professor Abelardo de Britto recebe a solidariedade do presidente da F. O. L. A.

As homenagens prestadas em São Paulo

Um aspecto do banquete offerecido aos professores Abelardo de Britto e Paulino Guimarães Junior, em S. Paulo

EM entrevistas e reportagens a GAZETA DE NOTICIAS focalizou a questão do "Congresso Odontologico de Ha[illegible] participação das theses de profissionaes brasileiros, em numero de 160.

Sem outro intuito que o de esclarecer a questão das "theses", ouvimos os interessados no assumpto.

Entre as declarações recebidas por nós, estão as prestadas pelo Dr. Agnello Cerqueira, que fez parte do referido Congresso.

Essas declarações deram motivo a diversas manifestações de solidariedade ao Professor Abelardo de Britto, director da Faculdade Nacional de Odontologia e presidente da Federação Odontologica Brasileira, que fôra accusado de não ter remettido as 160 theses por motivos [illegible]

[illegible] DO PRESI-DENTE DA F. O. L. A.

Apoiando o movimento de solidariedade em favor do Professor Abelardo de Britto, o presidente da Federação Odontologica Latino-Americana, enviou a seguinte carta:

"Senhor director da Faculdade Nacional de Odontologia. Professor Abelardo de Britto.

Em nome da Federação Odontologica Latino-Americana, tenho o prazer de expressar ao Sr. director da Faculdade Na-

(Conclue na 12.ª pag.)

O que affirmam os jornaes italianos depois do discurso de Hitler

ROMA, 1 (U. P.)

OS vespertinos desta capital publicaram hoje, á proposito do regresso do Chefe do Governo Italiano á esta cidade, noticias referentes ás actividades diplomaticas de uma possivel conferencia das sete potencias, afim de solucionar os principaes problemas da Europa.

O "Lavoro Fascista" menciona, como participantes de tal conferencia, a Italia, Inglaterra, França, Allemanha, Polonia, Rumania e Hungria, insinuando ao mesmo tempo que a Inglaterar já havia enviado emissarios a Italia com o fito de syndicar a situação a esse respeito.

O Sr. Mussolini, ao desembarcar nesta cidade, dirigiu-se immediatamente para o Palacio Veneza, onde um grande numero de documentos, referentes aos ultimos acontecimentos entre a Inglatera e a Polonia, aguardavam seu exame minucioso.

Affirma-se que o regresso do Sr. Mussolini, que muitos acreditam ter-se dado um dia antes do esperado, dará logar a novas conversações entre os representantes do governo italiano e a embaixada britannica.

O "Lavoro Fascista", ainda, me fórma de despacho procedente de Paris, publica a seguinte informação:

"Existe a possibilidade de que uma grande conferencia se reuna brevemente, com a assistencia da Italia, França, Allemanha, Inglatera, Hungria, Polonia e Rumania, tendente a estabelecer um systema geral de conciliação e de collabora-

(Conclue na 12.ª pag.)

NO ROTEIRO DA ASIA

A chegada a San Pedro e a burocracia "yankee" -- Cousas de Deus e anathemas contra Hollywood -- Los Angelez, emfim -- A Cook cuida de tudo -- O despertar da Metropole -- "To hell with Lindberg!" -- Estatisticas sobre a cidade que cresceu rapidamente

Alexandre Konder
Redactor da GAZETA DE NOTICIAS

O TURISTA que pela primeira vez chega á Mecca do cinema, sente-se instinctivamente *fan* e pela sua imaginação passam em revista todos os bellos typos que só Hollywood sabe inventar para impôr ao Mundo as suas pelliculas.

Assim, mal o nosso "Rio de Janeiro Maru" arriou ferros nas aguas tranquillas da bahia de San Pedro, á espera das autoridades portuarias, eu tambem fui, como toda gente, para o portaló, para ver chegar o classico policial americano, impeccavel de attitudes e de uniforme que os meus olhos já se habituaram a ver nos celluloides *yankees*. Mas, quando, de uma velha lancha de côr duvidosa, eu vi sairem, um medico com barba de tres dias e varios policiaes, já da escada trocando olhares malandros com o barbeiro de bordo a proposito de possiveis "moam-[illegible] amarga decepção...

Outra desagradavel surpresa, porém, me esperava: a burocracia americana. E dizer-se que, entre nós, se protesta com hysterismo contra a morosidade dos nossos funccionarios publicos! A lentidão burocratica brasileira é criança de peito perto da sua irmã *yankee*.

E não se pense que essa morosidade corre por conta do zelo que as autoridades emprestam ao desempenho das suas funcções. Nada disso.

Mas entre duas ou tres perguntas monotonas que se dirigem dentro da praxe ao passageiro para o necessario "visto" nos papeis de desembarque, o honrado funccionario americano entende que deve ler um trecho de um jornal que está por acaso perto dos seus olhos, levantar-se para examinar com minucias de colleccionador um vaso japonez ou trocar dois dedos de prosa com o seu collega, que, por sua vez, não demonstra a menor vocação para a rapidez...

* * *

Mal o navio atracou, o homem começou a subir com methodo, dentro do seu capóte revolucionario, as escadas de bordo.

Trazia nos labios um sorriso prophetico e sob as axillas varios pacotes de folhetos reproduzindo as mais convincentes passagens da Biblia. A um por um dos passageiros, sem alterar o sorriso messianico, elle foi entregando o seu cartão de visitas, que aqui reproduzo na integra:

"Continuous Work on Board, Merchant Vessels Since 1912
Pearson's Sailor Work, Rev. Claude H. Pearson, Missionary.
503 South Cabrillo, Av. San Pedro, Calif.

Uma vista de Los Angeles tirada de avião

Res., 2451, Palm V. Dr. Lomita phone 383J".

Depois deitou falação com os olhos cravados no assoalho do *deck* como que para não se decepcionar demais com o indifferentismo com que as suas palavras eram recebidas pelos turistas. Terminado o sermão collectivo, o homem entrou a agir directamente, ora gesticulando, ora procurando tornar mais illuminado o seu sorriso.

Chegada a minha vez, elle repetiu-me num máu hespanhol alguns trechos de S. Marcos e de S. Matheus e, depois de lembrar-se que um dia terei que morrer e consequentemente prestar contas a Deus acerca do que fiz neste Mundo, entrou a criti-

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

O anniversario do Batalhão Villagram Cabrita

As commemorações de hontem no quartel dessa unidade do Exercito

O Capitão Lauro de Moraes Carneiro, quando proferia o seu discurso, por occasião da inauguração do retrato do Duque de Caxias, no gabinete do commando do Batalhão Villagram Cabrita — E o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e o Sr. General Meira de Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, e outras altas patentes, assistindo ao desfille, no pateo interno do Batalhão Villigram Cabrita

PASSANDO hontem mais um anniversario do Batalhão Villagram Cabrita, houve, na séde dessa unidade do Exercito, varias festividades commemorativas da data.

O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, presidiu as cerimonias, que constaram do hasteamento da bandeira, a entrega do estandarte symbolico áquelle Batalhão e da inauguração do retrato do Duque de Caxias, no Gabinete do Commando.

Quando foi hasteada a bandeira, todo o Batalhão formou em continencia, recebendo, em seguida, das mãos do Ministro Gaspar Dutra, o estandarte, findo o que, o Commandante do Batalhão procedeu a leitura da Ordem do Dia. Depois de cantado o Hymno Nacional por toda a tropa, esta prestou continencia d'armas ao estandarte, desfilando em seguida em continencia ao Ministro da Guerra. O General Gaspar Dutra, o General Meira de Vasconcellos e as altas patentes presentes dirigiram-se ao Gabinete do Commando, onde foi inaugurado o retrato do Duque de Caxias. O Commandante do Batalhão fez a apresentação de toda a officialidade ao General Eurico Gaspar Dutra.

Foi, depois, servido um *lunch*, no Casino dos Officiaes. Seguiram-se varias provas sportivas, que tiveram inicio ás 14 horas e se prolongaram até tarde.

O DISCURSO DO CAPITÃO PAULO DE MORAES CARNEIRO

Na occasião da inauguração do retrato do Duque de Caxias, falou o capitão Paulo de Moraes Carneiro, proferindo o seguinte discurso:

"A data de hoje é altamente

(Conclue na 12.ª pag.)

A situação da tropa na 7ª Região

As declarações do General Lobato Filho

RECIFE, 1 (A. N.)

DEPOIS de realizar uma demorada inspecção a todas as unidades da Setima Região, o general Lobato Filho deu longa entrevista aos jornaes transmittindo suas observações.

Disse o commandante da Setima Região:

"Numa inspecção como esta são verificados naturalmente os pontos capitaes: instrucção geral e moral que é a parte educativa e disciplinar; aperfeiçoamento dos movimentos de ordem unida; nomenclatura, manejo e emprego de armamento e outros materiaes de guerra; maneabilidade dos grupos de combate; articulação desses grupos em pelotões; emprego dos pelotões no combate; trabalhos tacticos dos officiaes; aperfeiçoamento da instrucção dos sargentos.

Isto significa que na tropa da minha Região só ha uma preoccupação, deveres profissionaes.

Na minha inspecção ultima, como, aliás nas outras, tenho observado coisas interessantes do meu ponto de vista de commandante. Por exemplo: officiaes e tropa da 7ª Região Militar (o que tambem está certamente se passando nas outras regiões) estamos todos ingressados hierarchicamente, isto é, uma unidade qualquer só age de conformidade com a orientação do commandante da Região é este por sua vez só toma decisões de accordo com as directivas do Alto Commando, isto para qualquer situação.

O Exercito é hoje como um grande rio que, afinal, encontrou o seu leito primitivo. Esse leito defenitivo é o que conduz para a manutenção da ordem politico-social do Paiz e para a preparação da guerra.

Leito fundo, não havendo perigo de transbordamento. Outra coisa importante. E' que o Nordeste alcançou o typo racial; physica e moralmente: typos physicos uniformes e que sentem da mesma maneira. Outra observação notavel. O nordestino possue uma intelligencia viva e extraordinaria facilidade de assimilação, pelo menos para os assumptos militares. Elles, em menos de quatro mezes de instrucção já assimilaram perfeitamente todos os preceitos disciplinares, todos os conhecimentos e regras de emprego do variado armamento e todas as noções de tactica de combate de que necessitam.

Cada vez me felicito mais pela minha primeira missão de general-commandante da 7ª Região Militar"

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HARMONIA DA VIDA

AGAMEMNON MAGALHAES

(Para a "Gazeta de Noticias")

"HARMONIA DA VIDA" é o titulo de um livro, que vale por todas as escolas pedagogicas. Livro que Aldo M. de Azevedo escreveu para os seus filhos e para os filhos dos outros. Escreveu para todas as crianças do Brasil, de 10 a 16 annos de idade. São lições suggestivas sobre a vida, todas ellas informadas por um sentido profundo de organização e comprehensão.

O methodo, como o melhor modo de fazer as coisas, o universo, com as noções de espaço e tempo, materia e força, espirito e alma, a natureza com os seus reinos; o homem com seu corpo e os sentidos, o cerebro, a acção, os sentimentos, a sociedade com a familia, o Estado e o Governo, a economia com a divisão do trabalho, a civilização, como fórma de aperfeiçoamento do homem, o Brasil, filho predilecto do mundo, com a sua organização e a sua paizagegm physica e humana, tudo a criança aprende, em lições simples, por meio de exemplos e parabolas que ficarão para sempre nas reminiscencias das primeiras idades.

Depois da leitura do livro de Aldo de Azevedo até os adultos vêem o mundo com outra clareza e outra philosophia e no realismo de suas lições ha tanta delicadeza, tanta emoção e tanta verdade que a vida se enche de mais belleza.

"Harmonia da vida" é o livro que eu desejaria ver em todas as vitrines, em todas as bibliothecas infantis, em todas as escolas do Recife.

"Vitrine" da intelligencia brasileira

BARROS VIDAL

(Para a "Gazeta de Noticias")

FELIZ a idéa e magnifica a realização dos Pongetti reunindo, no Annuario Brasileiro de Literatura, a obra do nosso pensamento, do anno que passou, numa synthese esplendida. O grosso volume, graphicamente seductor, é bem um fiel apanhado das nossas actividades intellectuaes, da evolução do pensamento brasileiro e de tudo quanto a nossa intelligencia produziu. Os Irmãos Pongetti enfeixaram no livro que deve figurar em todas as bibliothecas, o resumo convincente da producção mental dos nomes mais victoriosos das nossas letras, guardadas reservas, está claro, para a mais humilde das collaborações que nelle figura e que é a modesta contribuição do jornalista que assigna estas linhas. Mas no Annuario ha que admirar a variedade dos assumptos abordados, que abrangem todos os campos da intelligencia e que vão a todos os reductos do pensamento. Organizada com esmero e com raro capricho, essa montra luminosa nos offerece a attracção dos versos mais inspirados, o encanto dos contos mais suggestivos e perturbadores trechos de romance. Encerra ensaios profundos e estudos curiosos dos problemas brasileiros e fixa, na assignatura de figuras festejadas, criticas e observações ao movimento artistico do anno que morreu. Mas, para mim, o seu merito mais irresistivel é, sem duvida, a sua faculdade de reunir, frente a frente, como numa mesma sala de visitas em que velhos amigos se encontram, uma tarde, vultos queridos que a gente admira mas que nunca vê, tão tumultuosa a vida de cada um de nós. Folheando-o, primeiro, para lel-o depois, fui surprehendendo, a um e um, nomes que a minha admiração elegeu e corações que a minha estima seleccionou. Valeram para a minha sensibilicade como uma grande festa os bons momentos em que meus olhos passearam, de mãos dadas com o meu pensamento, sobre esse album de emoções que me mo mostrou, através a pintura maravilhosa de Jayme Adour, imagens da Finlandia e me collocou, deslumbrado, entre o espirito e o mundo de Bezerra de Freitas e me levou a conhecer um critico portuguez tão bem apresentado por José Lins do Rego. Conversei com as poetisas do Brasil, tendo por interprete Alvaro Moreyra e senti todo o poema e toda a ligação do rio com a canna de assucar, na prosa opulenta de Gileno De Carli. Lycurgo Costa deu-me da Italia uma moderna visão panoramica e Magalhães Junior evocou a figura impressionante de Disraeli num suggestivo trecho de comedia que está escrevendo. Por outro lado espiei nessa "vitrine" da intelligenca brasileira valores novos dos Estados e revi Luiz Martins na sua "fazenda" cheia desse toque de originalidade que o define e recordei o velho Fabio Luz na homenagem de Peres Junior e me deliciei com os dois capitulos do idyllio de Marques Rebelio. De tudo nos dá noticia o bello Annuario e se hoje elle representa um expressivo balanço de actividades amanhã, num amanhã muito distante, quando os annos na sua marcha ininterrupta apagarem as expressões materiaes deste cyclo, elle ficará como o depoimento, que não mente, de uma época e de uma cultura. Obras como esta deviam apparecer, não de anno para anno, mas em cada mez, exhibindo o esforço do intellectual brasileiro que trabalha sob o sopro de um alto idealismo que o ennobrece. O "Annuario Brasileiro de Literatura" é um espelho em cujas laminas polidas se reflectem as luzes brilhantes da cultura nacional. Para elle chamo a attenção dos estudiosos, dos homens de pensamento da nossa terra e de todos aquelles que se interessam pelo Brasil-intelligencia, pelo Brasil-pensamento. E' obra que satisfaz a sua elevada finalidade e se impõe pela verdadeira bibliotheca que encerra nas suas quinhentas e tantas paginas, nitidas photographias do cerebro e do coração do Brasil que pensa e do Brasil que sonha.

COMMENTARIO

SEGUNDO se annuncia, a "Commissão de Legislação Social" do Ministerio do Trabalho, deliberando de accôrdo com o bom senso e a realidade dos factos, resolveu "não applicar aos empregados domesticos a legislação social que beneficia as classes trabalhadoras".

Falando, hontem, a um vespertino, a proposito do caso, brilhante jornalista e membro daquella Commissão, declarou muito acertadamente que os domesticos não podem queixar-se, pois na verdade estão em melhores condições que o commum dos empregados no commercio e dos funccionarios publicos.

Realmente; qualquer cozinheira de Copacabana ou Botafogo percebe mensalmente de 130$ a 250$, mais casa e comida. Attribuindo-se para a alimentação o valor médio de 100$ e para a moradia o de 80$ (preço de uma "vaga" em qualquer casa de commodos) chega-se á conclusão de que uma cozinheira faz um ordenado total de 310$ a 430$!

Ora, a média de ordenado de um "empregado de commercio" é de 300-350 e do pequeno funccionario publico, de 500$.

Reflectindo-se que estes têm de pagar casa, comida, transporte, etc., além da obrigação de andar asseado, de barba feita e collarinho e gravata, ao passo que da senhora cozinheira nada disso é exigido, chegar-se-á á conclusão, em face dos algarismos, de que uma cozinheira percebe mais, proporcionalmente, que um empregadinho de commercio ou um pequeno funccionario, o que prova, afinal, que os ordenados no Rio de Janeiro andam muito em desaccordo com a realidade da vida.

E ainda bem que a Commissão de Legislação Social decidiu assim. Os domesticos constituem o grande problema com que se defrontam as familias — problema que occasiona muita dôr de cabeça.

A cozinheira e a copeira são creaturas importantes cujas imperfeições de serviço a gente finge que não vê e cujos máos modos se tolera porque não é possivel prescindir de seus serviços. E as "amas-seccas" são, na vida do lar carioca, uma especie de "membros honorarios" da familia, aos quaes é preciso agradar...

Ora, si sem "carteira profissional" e sem "conquistas sociaes", os empregados domesticos são mais importantes que os personagens da côrte africana de um qualquer rei da Guiné, imaginem o que seria a Engracia cozinheira e a Felismina ama-secca munidas de cadernetas onde estivessem assentados os seus "direitos" e as suas "prerogativas"...

SERGIO D. T. DE MACEDO

TAXAS DE HYDROMETRO

Recebemos o seguinte communicado:

"Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo 287, de 3 a 18 de Abril do corrente, as taxas de hidrometro do 7º districto, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Botafogo, Cattete, Catumby, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca.

Os guichets de cobrança funccionam das 11 1|2 ás 1 1|2 horas. Aos sabbados até ás 13 horas".

O NOVO EMBAIXADOR MEXICANO NO BRASIL

O sr. Vicente Veloz Gonzalez chegará pelo "Alcantara"

No proximo dia 4 do corrente, chegará, pelo "Alcantara", a esta Capital, o novo embaixador do Mexico junto ao Governo do Brasil, Sr. Dr. D. Vicente Veloz Gonzalez. O novo diplomata é figura de largo prestigio em seu paiz e por certo intensificará ainda mais, as tradicionaes relações de amizade entre os dois paizes.

AS HOMENAGENS AO MARECHAL JOAQUIM IGNACIO

A valiosa adhesão do ex-Senador Dr. Nero de Macedo

Os organizadores das homenagens que vão ser prestadas no proximo mez de Maio, á memoria do Marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, que foi um grande vulto do Exercito Nacional, acabam de receber a valiosa adhesão do Dr. Nero de Macedo, ex-senador federal pelo Estado de Goyaz, e muito digno, Director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

TEMPERATURA: — Estavel.

VENTOS: — Variaveis, predominando os de sul a leste, sujeitos a rajadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel com chuvas; trovoadas possiveis.

TEMPERATURA: — Estavel.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas amanhã, aos funccionarios municipaes, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros de ns. 7 a 16.

Na 2ª Secção — Livros de ns| 209 a 213 e 221 a 223.

PAGAMENTOS PARA TERÇA-FEIRA

Na 1ª Secção — Livros de ns. 17 a 23.

Na 2ª Secção — Livros de ns. 214 a 219, 224 e 225.

EXONERADO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS AUXILIARES

O Prefeito assignou hontem na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os seguintes actos: — Exonerou, a pedido o Dr. João Mauricio Muniz de Aragão, do cargo de Director do Departamento dos Serviços Auxiliares, que vinha exercendo em commissão; e nomeou, em commissão, para o cargo de Director do Departamento dos Serviços Auxiliares, da mesma Secretaria Geral, Dr. Emygdio José de Mattos.

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS EM NOVA IGUASSU'

Serão recebidos em audiencia, pelo Interventor Amaral Peixoto, os representantes da União dos Commerciantes Proprietarios e o Syndicato dos Commerciantes Varejistas de N. Iguassú, com séde em Nilopolis

Tendo terminado a 31 de Março proximo findo, o prazo para cobrança, sem multa, dos impostos do novo orçamento municipal, a União dos Commerciantes Proprietarios de Nova Iguassu' e o Syndicato dos Commerciantes Varegistas de N. Iguassú, com séde em Nilopolis, appellaram para o prefeito local e para a Secretaria de Finanças do Estado, no sentido de ser prorogado o prazo da cobrança das licenças do municipio e do Estado.

O appello a essa autoridade foi dirigido quarta-feira ultima, e em seguida aquellas duas autoridades solicitaram uma audiencia ao Interventor Amaral Peixoto, afim de apresentar um memorial sobre o assumpto.

Deverá ser marcada ainda para esta semana a audiencia, que se realizará em Petropolis, onde se encontra o Chefe do governo fluminense.

A situação do commercio de Iguassu' é de grande ansiedade pela solução do caso, pois o orçamento, que era de 2.030:000$ passou a 3.152:400$, sendo a majoração proveniente de impostos e taxas addicionaes.

Pelo Mundo

Distração... para homens.

Varios cidadãos de Praga vêm de fundar o "Club dos Tricoteurs" que tem por fim acabar com o prejulgado segundo o qual o "tricot" é uma occupação reservada ás mulheres. Esses emulos tchecos do rei da Suecia não procuram sómente u'a maneira original de matar o tempo, mas acreditam que o "tricot" póde tornar-se uma segunda profissão que teria o effeito de adoçar os costumes. E' por isso que os membros desse club são recrutados especialmente entre os chauffeurs de taxi, tornados muito mais polidos depois que esperam os passageiros confeccionando pull-overs e casaquinhos.

* *

O assignante sem numero

Todos aquelles que, no mundo inteiro, servem-se cada dia do telephone vêm de perder o seu decano: Noticia-se, com effeito, a morte de Mr. Hugh Neilson, cidadão de Toronto, Canadá, que póde ser considerado como o assignante numero Um do serviço telephonico mundial. Mandou installar um apparelho na sua residencia, em 1877, ou seja, tres annos depois da invenção de Graham Bell.

Não se creia, porém, que o seu numero de telephone fosse simplesmente "Um", porque, na época da installação do seu apparelho, os nomes dos cinco assignantes eram só conhecidos entre si.

* * *

Logar para os bêbês!

O primeiro Estado de crianças vem de ser creado em Twelftree, em Michigan. No meio de um lindo parque inderdito ás pessoas grandes, acha-se uma casa com moveis minisculos (e inquebraveis) onde os pimpolhos mandam como reis absolutos.

Elles têm todos cinco annos, e só o garoto encarregado de vigial-os tem a idade de dez annos.

Sob suas ordens, os membros desse "Estado" têm a casa em bom estado, preparam elles mesmos suas refeições e organizam o seu dia. O regulamento é severo, mas as crianças são encarregadas, ellas mesmas, de o observar sem a intervenção das pessoas grandes, que cuidam sómente que as provisões cheguem todos os dias da cidade. Os pequenos cidadãos não deixam o seu reino senão na idade de seis annos, para entrar na escola. O fim dos organizadores dessa curiosa experiencia é de saber se os membros desse Estado se distinguem, na escola, dos seus pequenos camaradas que se criaram em familia.

Se essa experiencia der resultados satisfatorios, serão criadas em toda a America do Norte varias outras "republicas autonomas" para os bêbês.

NÃO TOCARÃO AS BANDAS DE MUSICA DO EXERCITO NOS PROGRAMMAS DA ASSOCIAÇÃO ESCOLAR

Recommendação do General Meira Vasconcellos, no boletim da Região

O General Meira Vasconcellos, commandante da 1ª Região Militar, fez publicar no boletim do seu commando a esguinte recommendação:

"Consequente publicações feitas no "Diario Official" de 25 e 28 do mez proximo passado, paginas 1.496 e 2.520, respectivamente, relativas: a — Cultura de Affecto ás Nações — e hymno correspondente, determino que a D. I. nenhuma collaboração preste á Associação Escolar que promove um methodo educacional que origina confusões no espirito da juventude, justamente nas horas em que o sentimento de brasilidade se impõe como medida basica de educação.

Atarantada por uma educação que não focaliza as necessidades nacionaes nestas horas cruciantes de nossa existencia, considera este commando que esse sentimentalismo doentio de que se impregna a mocidade, acaba convencendo-a de que ella é de todas as patrias e não se admiraria consequentemente de ver o Brasil, passar sorrateiramente a um dominio internacional ás mãos de conquistadores que por um systema cavilloso infiltram doutrinas que nos levarão á dissociação automatica.

As bandas de musica, desta D. I. não deverão estar presentes á festividade que incidam no que foi dito.

A realidade que defrontamos exige educação viril, para que as gerações de amanhã unidas por sentimento de brasilidade, decididas se alistem para a cruzada da segurança e defesa nacionaes, problema complexo em que toda a Nação deve se integrar".

GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Regressa, hoje, de avião, a Minas

Depois de ter estado em Petropolis onde assistiu á inauguração da Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio e de ter sido homenageado pelo Interventor Amaral Peixoto, segue hoje, de regresso a Minas, por avião, o Governador Benedicto Valladares.

A partida de S. Excia. será pelo Aeroporto Santos Dumond, onde as altas autoridades, os seus amigos e os seus admiradores affluirão para lhe dar o abraço de bôa viagem.

AS NOMEAÇÕES DE OFFICIAES DA RESERVA

Uma recommendação sobre os respectivos processos

O Secretario Geral do Ministerio da Guerra, fez inserir no respectivo boletim a seguinte recommendação:

"Attendendo á solicitação do Director de Recrutamento em officio n. 1.145-R-1, de 9-III-939, determino que os processos de nomeação de officiaes da 2ª classe da reserva de 1ª e 2ª linhas do Exercito, sejam — após a expedição das respectivas cartas-patentes, — remettidos áquella Directoria, ficando, porém, no archivo desta Secretaria, os decretos que os nomearem."

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de VLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

O problema nº 1 do Brasil

NÃO ha problema algum no Brasil capaz de roubar á educação sua primazia incontestada. Nada, absolutamente nada, póde exceder em importancia politica e social ao nosso maximo problema — a alphabetização e o ensino technico-profissional.

GAZETA DE NOTICIAS, apesar de ser o assumpto despresado por alguns espiritos pouco lucidos, não declina do dever de chamar, reiteradamente, a attenção do Estado Novo para o problema n.º 1 do Brasil.

Não nos cansaremos de bradar, em altas vozes, pela magnitude do problema educacional, cuja importancia não devia mais ser encarecida aos poderes publicos, porque, em verdade, dolorosa seria para o Paiz a ausencia da convicção total de que a alphabetização do nosso Povo fosse a mais urgente, a mais inadiavel attribuição, e — por que não dizer? — maior dever do Estado, que nada pode construir, si não se dedicar á sua funcção maxima — promover a elevação espiritual da Nacionalidade!

Só a instrucção poderá engrandecer o Brasil. Um povo semi-analphabeto nada póde realizar digno de estructurar uma civilização á altura de nosso destino.

A Escola é a cellula do renovamento brasileiro. Fóra della, nada se fará de grandioso e permanente; sem ella, tudo que o Estado realizar será méro empyrismo destinado ao fracasso absoluto.

Essa convicção precisa se tornar o postulado basico do Estado Novo e todos os brasileiros descrentes do primado da riqueza espiritual e cultural são elementos negativos, são factores de nullidade civica.

Não devemos esquecer o Brasil, ao influxo da gravidade da situação politica internacional, que não póde se transformar em um anesthesico da sensibilidade nacional a ponto de nos tornar desinteressados pelas nossas realidades.

A auto-instrospecção se impõe categoricamente: os brasileiros precisam regressar com urgencia ao Brasil, abandonando as plagas européas e fugindo á seducção de suas crises e seus problemas ingentes...

O dilettantismo politico deve ser prohibido. Urge que os brasileiros elevem nossa politica á primeira plana e não deixem se empolgar pela politica exterior, pois o Brasil deve ser o primeiro assumpto nosso, a primeira preoccupação do Povo, o horizonte mais proximo de todos os olhos... Nada póde exceder o Brasil para os brasileiros, nenhum problema européu, por mais grandiloquo que seja, póde superar qualquer de nossos problemas primarios.

O Brasil deve ser nosso habitat espiritual. Nossos sentimentos devem se radicar ao solo patrio e não apenas sobrepairar sobre a immensidão do nosso territorio.

Os problemas européus merecem, sem duvida, nossa attenção, mas não é justo que elles a absorvam totalmente, desviando a Nacionalidade da obra de restauração a que se dedica, sob os auspicios do Estado Novo. Tratemos de nós, pensemos no Brasil, pois é insensato não arrumarmos nossa casa só porque na do vizinho ha gritarias e conflictos... Retiremo-nos da janella e tratemos da cozinha e da horta: deixemos apenas abertas as portas e as janellas para que nos cheguem, com proveito, os écos das casas vizinhas e os ensinamentos decorrentes de suas lutas e suas difficuldades.

Voltemos ao Brasil e tratemos de seus problemas fundamentaes e, principalmente, da educação profissional e da alphabetização — problema n.º 1 do Brasil.

A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO

EM face da lei de obrigatoriedade do ensino, em nosso Paiz, innumeras foram as escolas estrangeiras existentes em São Paulo, Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, que, ao invés de se enquadrarem nos dispositivos da nova e indispensavel regulamentação, preferiram cerrar as suas portas, fugindo a cooperar comnosco em prol do desenvolvimento cultural brasileiro. Esta attitude merece inteira reprovação e dá o que pensar... Felizmente uma grande parte de taes estabelecimentos se submetteu ás justas e patrioticas exigencias legaes, continuando o seu funccionamento e, desta maneira, concorrendo para a solução do problema da alphabetização nacional, cuja obrigatoriedade envolve nacionaes e estrangeiros que, em idade escolar, residam no Brasil. E', realmente, extranhavel que tantas das escolas estrangeiras não se conformassem com a lei da nacionalização, lei, aliás, naturalissima e vantajosa, tanto para brasileiros quanto para estrangeiros. Estes, quando vêm para o nosso paiz, não para aqui viver, integrando-se na familia nacional que os acolhe e lhes dá tudo de que necessitam para manter-se e prosperar. Não nos parece que seja favor mas obrigação o cooperar comnosco quem eleja a nossa Patria por segunda patria e aqui tenha filhos. Estes, sendo brasileiros, devem ser obrigados a saber a nossa lingua e a ter os nossos habitos e costumes.

RUMO AO PATRONATO DE CAXAMBÚ

INCONTESTAVELMENTE, deante os problemas que vêm merecendo especial attenção de nossas autoridades no Estado Novo, destaca-se o da protecção á Infancia.

Comprehendendo a alta finalidade da educação e encaminhamento dos menores desvalidos, os nossos poderes tudo têm feito para que semelhante questão social não encontre impecilhos á sua finalidade.

Ainda agora, com satisfação, podemos constatar o novo empenho que nosso Juizado de Menores tem em levar a cabo o seu programma.

O actual responsavel por essa Vara, Dr. Saul de Gusmão, segundo nos foi dado a conhecer, remetteu para o Patronato de Caxambu' 30 menores que, desta forma, especializar-se-ão como agricultores.

Ao fazermos semelhante relato, cumpre-nos salientar a sábia orientação que vem tendo o nosso Juizado de Menores — guia seguro de uma infancia que, no dia de amanhã, será o orgulho de nossa Patria.

LEI, O ESTATUTO DO FUNCCIONARIO PUBLICO

SEM alterações fundamentaes no ante-projecto já conhecido — conforme fomos os primeiros a noticiar — será lei, dentro em pouco, o Estatuto do Funccionario Publico, que acaba de ser revisto por uma commissão sob a presidencia do Ministro da Justiça.

MACHADO DE ASSIS

A 3 de Abril de 1909, Oliveira Lima, então nosso Ministro em Bruxellas, faz uma conferencia sobre Machado, na Sorbonne, em Paris. A solennidade foi presidida por Anatole France que declarou tratar-se de uma festa não sómente da intellectualidade brasileira, mas do genio latino dos dois mundos, o qual deveria guardar a memoria de Machado de Assis como uma das suas mais altas glorias. Por occasião da referida conferencia, foram recitados versos do grande e glorioso escriptor patricio, traduzidos para o francez por Victor Orban. Como estamos no anno no qual se commemorará o centenario de Machado de Assis, tudo que se relacione com a gloria do autor de "Memorias Posthumas de Braz Cubas," deve ser relembrado, culminando, porém, a data de 21 de Junho, que assignala o dia do nascimento, em 1839, nesta Capital e numa chacara do morro do Livramento, daquelle que, descendente de humilde casal de gente de côr, ascendeu ás culminancias de luminar das letras patrias, chegando a ser o que nenhum outro escriptor brasileiro conseguiu attingir e que é ter prosado como Luiz de Souza e cantado como Luiz de Camões, segundo o juizo insuspeito de Ruy Barbosa, gloria tambem da literatura, ou melhor, do genio latino.

MILHO, ARROZ E FEIJÃO

O GOVERNO de Minas está organizando uma exposição de milho, arroz e feijão, para ser installada junto á Feira Permanente de Amostras.

Esse certamen virá demonstrar a pujante situação da agricultura mineira, beneficiada com o maior interesse pelo governo daquelle Estado.

No sector da agricultura, além do fomento da producção algodoeira e do trigo, todos os demais pontos do programma governamental foram attingidos.

A proxim exposição, que terá logar em Bello Horizonte, é relativa ao milho, feijão e arroz, productos basicos do commercio de Minas.

Ella attestará o extraordinario surto de progresso dessas producções agricolas e o aperfeiçoamento dos seus methodos de cultivo, já agora, inteiramente remodelados na gestão do actual governo.

A 5$000 O CORTE

OS barbeiros pleiteam o augmento de preços para o corte do cabello e da barba, aquelle fixado em 5$000 e esta, em 2$000. Não se sabe ainda se esta tabella venha a ser approvada nem dentro de que prazo o Governo venha a officializal-a. O certo, porém, é que o Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros, por deliberação dos seus associados, está autorizado a pleiteal-a. A profissão de Figaro, se fôr attendida em tal pretenção, passará a ser regularmente recompensada, se a freguezia não se retrahir. Barbas, quasi todos as fazem em casa e pelas proprias mãos. Restam os cabellos, e quem poderá garantir que continuem sendo cortados duas vezes ao mez? A 5$000 o córte; nem toda gente ha de só se apresentar em publico de cabellos bem aparados... Ainda assim, os cabelleireiros não terão prejuizo, pois, em consequencia do augmento, trabalharão menos e ganharão o mesmo que têm ganho até aqui.

As novas administrações municipaes e os interesses dos municipes

E' UM assumpto dos mais delicados que está a merecer as attenções do Governo Central esse da vida dos Municipios, em face dos novos prefeitos nomeados, quasi sempre, recrutados entre pessôas estranhas ás terras que vão administrar.

Ha uns tantos detalhes psychologicos, na administração publica, que não pódem ser desprezados pelos dirigentes, e que, se são faceis de observar por parte das pessôas radicadas nas localidades, não o são igualmente, para os administradores vindos de fóra.

E o que occorre é que um prefeito recrutado numa metropole para ir dirigir um municipio do interior segue para o seu pôsto com propositos e programmas inspirados na vida das cidades.

Assumem as prefeituras e zás: impostos de penna d'agua, onde não ha agua; taxa sanitaria onde não existe serviço de limpeza publica, caixas automaticas — sem agua, demolições de casas que não obedeçam á esthetica da cidade... de onde vem o prefeito e, assim, por diante, as mais imprudentes e impopulares exigencias.

De modo que familias pôbres que deixam os centros populosos para fugirem de taxas e complicações de serviços que, embora caros, lhes são prestados, vão encontrar nas villas e cidades distantes, os Passos-mirim, para reduzil-as ao desespero e á miseria.

E' um assumpto — repetimos — que deve merecer as attenções do Centro.

Tudo póde e deve ser exigido do povo nos limites das suas possibilidades.

O contrario é tornar o poder impopular além de ser, em materia de administração, um procedimento errado e impolitico.

O sr. Presidente da Republica em Petropolis

O PASSEIO HABITUAL

PETROPOLIS, 1 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas sahiu hoje do Palacio Rio Negro para o seu passeio habitual ás 14 horas em companhia do commandante Isaac Cunha, official de serviço.

O Chefe do Governo caminhou cerca de uma hora a pé pelas avenidas Pedro I e Ypiranga.

EM BENEFICIO DOS TUBERCULOSOS DE SERGIPE

PETROPOLIS, 1 — (A. N.) — O Interventor Eronides de Carvalho dirigiu um telegramma ao Presidente Getulio Vargas agradecendo em nome do povo de Sergipe o decreto que concedeu o auxilio de 450:000$ para o serviço dos tuberculosos naquelle Estado nordestino.

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS PROLETARIOS DO MARANHÃO

PETROPOLIS, 1 — (A. N.) — O sr. Roque Agricola Gonçalves, presidente da União Geral dos Syndicatos Proletarios do Maranhão enviou um telegramma ao Presidente Getulio Vargas communicando que foram realizados no Palacio do Governo, de accordo com o artigo 124 da Constituição, cerca de 63 casamentos de operarios. O sr. Agricola Gonçalves no seu despacho salienta que o interventor Paulo Ramos custeou todas as despesas tendo offerecido 100$000 ainda a cada casal. O telegramma informa tambem que nos dia 11 e 16 de abril, serão realizados novos casamentos sob o patrocinio do governo do Estado.

PARA SERVIR AO PUBLICO

A DIRECÇÃO dos Correios e Telegraphos, no louvavel proposito de bem servir ao publico, acaba de inaugurar uma nova agencia na Avenida Rio Branco, no andar terreo do predio n. 127. A referida agencia vem trazer apreciaveis beneficios ao serviço postal e aos que delle se valem. Agora, se nos é permittido, aqui lembramos ao director dos Correios e Telegraphos que, para que essa agencia corresponda inteiramente á sua finalidade, primeiro: não dever ter a seu serviço determinadas funccionarias, matronas morosas no trabalho e facilmente irritaveis no trato com o publico, e segundo: nunca faltar trocos em caixa, afim de se evitarem sérios aborrecimentos e, ás vezes, grandes prejuizos de tempo aos que desejam mandar, pelo telegrapho ou pelo correio, a sua correspondencia. Feito isto, estará tudo resolvido e a nova agencia só merecerá louvores.

IMPOSTOS DE BARREIRA NA PARAHYBA COMBATIDOS POR PERNAMBUCO

OS impostos, que estão determinando energica repulsa no Estado de Pernambuco, em vigor na Parahyba, em conflicto com a Constituição, são os seguintes:

1º — taxa sobre os depositos de firmas de outros Estados, ainda que a cargo da firma local ou firma representada de cada ramo de negocio, — 9:000$000.

2º — além dessa, mais a taxa variavel de 0,3% sobre o valor das operações realizadas, sendo que essa taxa variavel se eleva a 2% se se tratar de cigarros.

3º — discriminação entre estabelecimentos com direito a importar e estabelecimentos sem esse direito.

4º — os com direito a importar pagam 6:000$000 e os sem esse direito apenas 680$000.

5º — taxas-fixas e variavel sobre o negociante ambulante que importar mercadorias de outros Estados.

Como se vê trata-se de tributação evidentemente inconstitucional e perturbadora do trabalho e intercambio nacionaes.

ASSISTENCIA SOCIAL

O PRESIDENTE Getulio Vargas, e o Ministro Gustavo Capanema muito se interessam, realmente, pelo maior desenvolvimento dos apparelhos de assistencia social, principalmente no tocante a construcções de mais hospitaes, sanatorios populares, leprosarios, etc., afim de que as victimas de enfermidades como a lepra e a tuberculose tenham onde internar-se e tratar-se, ao mesmo tempo que se tornando menos perigosas para a collectividade. Dahi o augmento de 950 leitos para tuberculosos em 1937 e 1938, ficando assim o Districto Federal com cerca de 2.000 leitos destinados ás victimas indigentes da chamada pesta branca. Esta grande obra de assistencia social realizava-se com enthusiasmo e já começava a apresentar apreciaveis resultados. Mas os aproveitadores, os intrujões e os pseudos especialistas, vendo que poderiam tirar as suas vantagens, metteram-se no negocio. Resultado: este serviço de assistencia aos tuberculosos degringolou-se, vê-se completamente desmoralizado e contraproducente. Não é sem razão que o Ministro Gustavo Capanema pensa na organização de um Departamento Nacional de Tuberculose. Só assim se poderá moralizar um serviço indispensavel e entregue a competentes e abnegados. Do contrario, a tuberculose, que é uma calamidade publica, arrazará os brasileiros em pouco tempo.

O CURSO E' INCOMPLETO

AS irregularidades do ensino continuam, ora menos ora mais aggravadas, mas continuam. Aqui vae, por exemplo, o seguinte, que é caracteristico: "Sylvio Muniz Silva fez o curso da admissão ao commercio, durante o periodo de férias, no Gymnasio Pio Americano, que diz habilitar officialmente alumnos para o ingresso em qualquer outra estabelecimento de ensino. Concluido o curso, Sylvio obteve o respectivo diploma e com elle procurou matricular-se na Escola do Commercio. Esta, porém, recusou-lhe a matricula, em virtude do Gymnasio Pio Americano não incluir o francez no curso de admissão, como o exige a lei, commettendo desta maneira flagrante irregularidade. E, sem ter para quem appellar, o estudante Sylvio Muniz Silva sente-se prejudicado em tempo e dinheiro, procurando desabafar-se pela imprensa, a quem procurou e expôz o seu caso."

As questões de terras no Brasil e as razões d'Estado

SE fossemos fazer uma estatistica dos crimes dos nossos sertões e dos que occorrem nas villas e cidades em que esses sertões se transformam, veriamos que, em questões de terras, está o maior numero de causas desses crimes.

Aliás, os governos do nosso Paiz não ignoram isto, para que precisemos nos demorar em detalhes.

Num paiz habitado por povos de diversas origens, esse problema torna-se, neste momento, de caracter gravissimo. Ha paizes que podem não perder muito com desordens.

O Brasil, porém, nos dias actuaes, basta manter a sua ordem interna, num regimen de paz e trabalho, e teremos o mais poderoso lastro para a nossa prosperidade.

As noticias de que, na zona norte do Paraná, uma das mais ricas do Paiz, o tumulto de questões de terras já está dando lugar á formação de grupos de "bandoleiros" (assim são chamados, indifferentemente, os que defendem os seus direitos e os que fazem banditismo contra os chefes das zonas) — essas noticias devem ser uma advertencia ao Governo Federal.

Não é, agora, que queremos discutir razões das partes, em questões de terras.

O nosso objectivo é chamar a attenção do Governo Federal, em nome de razões d'Estado, para o problema da ordem publica que é o que nos interessa fundamentalmente.

E se as questões de terras são a maior fonte de desordem, para ellas se devem voltar as nossas attenções.

Primeiro Congresso Nacional de Transito

O interesse que vem despertando nos Estados — Assumptos que serão focalizados

O Primeiro Congresso Nacional de Transito a realizar-se nesta Capital de 23 a 30 do corrente mez, vem despertando, não sómente em nossa cidade, como nos Estados, o maior interesse.

Pela primeira vez se vae constituir no Brasil uma assembléa para ventilar, com a participação de elementos technicos de todos os Estados assumpto de tão lato interesse como o transito, em todos os seus variados e importantes aspectos. Sendo franca a apresentação de theses, dentro do programma approvado, todos aquelles que tenham estudos sobre os themas do Congresso poderão contribuir para um mais amplo e completo exame dos problemas do trafego e a adopção de acertadas soluções, enviando á Commissão Organizadora, no Touring Club do Brasil, até o dia 13 do corrente os seus trabalhos.

Dentre as numerosas theses já entregues figuram monographias sobre a selecção psychotechnica dos conductores de vehiculos; estacionamento; estatistica do transito, educação dos pedestres e conductores de vehiculos; creação do sentido do transito nas crianças. O mais importante trabalho em elaboração é o ante-projecto de um Codigo Federal de Transito, permittindo a federalização das carteiras de motoristas e licenças de vehiculos auto-motores.

A these relativa á creação dos Conselhos Regionaes de Transito, orgãos que se destinam a articular em cada centro urbano de importancia, os departamento publicos e a empresas com serviços interessando as vias publicas, será, tambem, apresentada.

Os preparativos para a "Semana do Transito", campanha eductiva que se seguirá ao Congresso, no periodo de 29 de abril a 6 de maio proseguem activamente continuando á Commissão Organizadora a receber geraes demonstrações de apreço e apoio a essa iniciativa que interessa a todas as classes.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Situação Economico-Financeira

Pelo relatorio e contas do Banco de Portugal, relativos á gerencia do anno de 1938, agora dados á publicidade, póde se verificar a situação economico-financeira do paiz, intimamente ligada ao movimento daquelle instituto official de credito.

O relatorio, que precede a apresentação das contas, põe em relevo a exemplar administração dos negocios publicos, assignalando que a divida publica foi reduzida de 1.076,5 milhares de contos e que a somma dos saldos positivos de gerencias e annos economicos desde 1928 a 1937 ascende a 1.604 milhares de contos, e accrescenta que as disponibilidades liquidas do Thesouro, em moeda nacional e estrangeira, no fim de novembro de 1938, sommavam 1.052 milhares de contos, mais 174 milhares que em igual data de 1937.

O relatorio friza, em seguida, que os acontecimentos economicos de 1938 se caracterizaram pelo proseguimento quasi ininterrupto da depressão começada no segundo semestre de 1937 e pela repercussão especificamente financeira destas crises nos principaes mercados. Assim, os indices dos preços-ouro, tomadas as medidas a partir de 1929, tiveram a partir do 2.º semestre de 1937 uma reducção de 1,5 e os indices do "quantum" uma baixa de 10,1. E, ainda no campo economico, refere-se á nova era da industrialização dos paizes agricolas e á reagrarização dos paizes industriaes, fazendo os seguinte commentarios:

"Estaremos de novo em presença de uma recaida pertinaz de economia mundial, que os indices citados parece quererem denunciar ou tratar-se de um temporario desfalecimento motivado pelas incertezas da politica internacional? Ha annos, já que é costume imputar-se á intranquillidade daquella politica ás alternativas frequentes da economia do Mundo; não falta tambem quem attribua ás crises desta a agitação daquella, com o fundamento de que as nações se degladiam, movidas, em ultima analyse, por motivos de ordem economica, em busca de entre-sonhadas prosperidades. Vivemos, com effeito, numa época que se caracteriza pela instabilidade e pela inquietação, tanto nos espiritos como na acção, uma época de innegavel transformação nas relações economicas e politicas entre os povos e em que aos fugidos assomos de prosperidade se succedem largos periodos de perturbação.

O balanço das contas da gerencia do Banco é representado por 5.158.381.353$27. Os lucros totaes por 43.883.287$62, os encargos por 27.968.842$20, do que, tomados em conta encargos previstos e amortizações, ressulta um lucro liquido de escudos, 13.787.293$23. Para a applicação deste saldo, além da cobertura legal dos fundos de reserva, propõe-se um dividendo de 3 por cento, relativo ao 2.º semestre, além do já distribuido quanto ao 1.º semestre, cada um dos quaes no total de 3 mil contos, e a verba de 6 mil contos para o Estado.

Mostram certas rubricas e numeros que se mantem a politica monetaria de reforço das reservas e se desenvolvem as operações commerciaes, resultando do exame das contas o meticuloso cuidado da Administração na gerencia dos negocios do Banco. Assim, a reserva do Banco, no valor total de 1.436.905.542$17, é constituida por escudos 61.145.643$97, kilos de ouro fino, em barra e moeda, no valor de 918.557.903$62; por disponibilidades no estrangeiro no total de .... 2.229.772 libras e por 160.767 obrigações da divida externa portugueza, de 3 por cento.

O Banco descontou em 1938 um total de 216.785 letras no valor de 1.616.189 contos e extractos de facturas no total de 11.010 representativas de 41.070 contos; e tomou 118.174 letras da importancia de .... 153.610 contos e 4.394 extractos de factura no valor de 7.169 contos. Estes numeros são em muito superiores aos correspondentes nas gerencias anteriores, o que exprime a maior amplitude do credito dado pelo Banco ás actividades economicas. Os descontos até mil esc., foram na importancia de 40.719 contos e os superiores a 20 contos no total de 821.623 contos. A séde descontou 704.399 contos, a Caixa filial 310.489 contos e as agencias do Continente e Ilhas 675.235 contos.

Os saldos dos depositos á ordem, em 31 de dezembro de 1938, sommavam escudos 666.480.996$11, cabendo ás agencias escudos 3.208.680$41, sendo interessante registrar que destas, a do Funchal registrava a maior verba, que era de 1.120.248$10. E' interessante registrar, quanto aos valores do activo, que os edificios, moveis e machinas do Banco figuravam nessa data por escudos 34.447.950$09. A divida do Estado ao Banco era representada por 1.038.328.921$73. Os fundos de reserva sommavam escudos 81.557.712$88 e as notas em circulação 2.278.532.911$00.

PROFESSOR F. A. RAJA GABAGLIA

Pelo Ministro Gustavo Capanema acaba de ser designado o professor F. A. Raja Gabaglia, director do Externato Pedro II e figura de relevo nos circulos culturaes brasileiros, para, na qualidade de delegado technico, representar o Ministerio da Educação e Saude no Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia.

Para receber o seu novo e illustre membro, reunir-se-á aquelle Directorio amanhã, ás 14 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, no 11º andar do edificio d'"A Noite".

Os ex-combatentes allemães de Porto Alegre homenagearam o General Góes Monteiro

Saudou o Chefe do Estado Maior do nosso Exercito o consul allemão sr. Guenther Kfeiffer

PORTO ALEGRE, 1 — (G. N.) — Na séde da Sociedade Germanica os ex-combatentes allemães offereceram um banquete ao general Góes Monteiro que foi saudado pelo consul allemão sr. Guentler Kfeiffer.

O consul germanico entre outras coisas disse: — "Em todos os paizes o soldado é affastado da politica conhecendo apenas o dever de servir á Patria".

O general Góes agradeceu erguendo a sua taça em honra ao Exercito allemão, em brinde de honra.

O INTERVENTOR BLEY SEGUIU DE AVIÃO PARA O PARANA'

Seguiu para o Paraná, de avião, hontem, o Interventor do Espirito Santo, Sr. João Punaro Bley.

Em visita á sua excellentissima progenitora, e, ao mesmo tempo, á terra natal do seu saudoso pae, o engenheiro paranaense João Bley, será curta a demora, na capital curitybana, do interventor capichaba.

OS SRS. MAURICIO LACERDA E JULIÃO DE CASTRO EMPOSSADOS NA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DO RIO

Foram empossados nos cargos de consultor juridico e advogado do Conselho Director da Caixa Economica, do Estado do Rio, os Srs. Julião de Castro e Mauricio Lacerda, respectivamente.

Conde Dias Garcia

Seu octogesimo anniversario

Commemora, hoje, o seu octogessimo anniversario, o Conde Dias Garcia, presidente da Federação das Associações Portuguezas no Brasil e personalidade de alta expressão nos centros commerciarios do Paiz.

De origem lusa, o Conde Dias Garcia nasceu em São João da Madeira, vindo para o Brasil aos doze annos de idade.

Desde essa data, não mais descansou, e em 1893, conseguiu fundar uma grande casa commercial, attestando, uma intelligencia constructora, que se alicerça num espirito de iniciativa, com largas visões profissionaes.

Em homenagem ao illustre Conde, em São João da Madeira foi erigida uma estatua em bronze, de tamanho natural, que é o testemunho da veneração dos portuguezes ao seu compatricio.

Por esse motivo faustoso, que enche de jubilo o coração de brasileiros e portuguezes, a data de hoje será solennemente commemorada, fazendo, os auxiliares do venerando anniversariante, missa votiva, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, a cujas homenagens se associa a GAZETA DE NOTICIAS.

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CAXAMBU'

O Sr. Getulio Vargas deverá embarcar na proxima quarta-feira

O Presidente Getulio Vargas, dando por terminada a sua villegiatura em Petropolis, fará uma pequena estação de repouso em Caxambu', acompanhado de sua exma. familia.

Ao que fomos informados, o Sr. Presidente da Republica, fixou essa viagem para a proxima quarta-feira. A viagem do Sr. Getulio Vargas será feita em automovel, e nessa occasião será inaugurada a nova rodovia Areias-Caxambu'.

Seguirão tambem, na comitiva presidencial os interventores Benedicto Valladares, e Amaral Peixoto.

GAZETA COMMERCIAL

Abertos para o Reich, os mercados de algodão brasileiro

Em vista das difficuldades que os Estados Unidos oppõem á Allemanha, cujas relações commerciaes estão praticamente paralysadas, a Fiscalização Bancaria resolveu annullar a circular do dia 20 de março findo, que prohibia a exportação de algodão do Norte, em troca de marcos compensação, publicada no dia 22 do mesmo mez, por ter a mesma Fiscalização dado anteriormente a um matutino.

Hontem, foi affixado, no quadro negro, a seguinte nota:

"Levamos ao conhecimento dos interessados, que nesta data telegraphamos ás nossas agencias para que cancellassem nossas instrucções de 20 de Março proximo passado."

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario operava, hontem, calmo, não tendo havido oscillações nas taxas offerecidas pelo Banco do Brasil, anteriormente, continuando, portanto, em vigor as seguintes taxas:

PARA FECHAMENTO

Libra	82$980
Dollar	17$790
Franco	$471
Lira	$935
Escudo	$756
Corôa tcheca	nom.
Marco	6$900
Florim	9$438
Franco suisso	3$985
Franco belga	2$991
Peso argentino	4$150
Peso uruguayo	6$480
Corôa sueca	4$300

PARA DEPOSITO

Libra	87$480
Dollar	18$600
Franco	$500
Lira	$985
Escudo	$800
Corôa tcheca	$640
Marco	6$300
Florim	10$000
Franco suisso	4$250
Franco belga	3$150
Peso argentino	4$350
Peso uruguayo	6$900
Corôa sueca	4$520

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$780	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$980	—
Dollar	17$330	—
Escudo	$730	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino		
Peso papel	3$980	—
Peso uruguayo	6$200	—
Cabogramma:		
Libra	81$080	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$445	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120	7$140
Idem (Rg. Mark)	3$800	—
Dinamarca	3$750	3$900
Polonia	3$800	—
Japão	4$850	4$940

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 28$200.

OURO COMPRADO

Hontem	
Desde 1.º do mez	665.454.460
Total	665.454.460

MOEDAS DE OURO

Regularam os seguintes preços:

Libra	169$870
Dollar	34$893
Franco	6$728
Franco suisso	6$728

Admittidas nas cotações officiaes da Bolsa de Titulos, a segunda série das apolices uniformizadas, paulistas:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, em sessão de hontem e autorizada por S. Excia. o Sr. Presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices do Estado de São Paulo, de 1:000$, 8 %, portador (uniformizadas) sendo: 300.000 apolices da 2.ª série, autorizadas pelo decreto 8.177, de 6 de Março de 1937 e 300.000 da 3.ª série, autorizadas pelo Dec. 9.575, de 30 de setembro de 1938.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, bastante activo, e com bons negocios, como se vê abaixo:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

22	Unif., 1:000$, 5 %	803$
175	Div. emis., nom.	797$
218	Idem, idem, port.	800$
256	Reajustamento, 5 %	796$
75	Idem, idem, 500$	390$
286	Idem, el st. 1:000$	1:035$
157	Idem, idem	1:040$
	Estaduaes	
480	E. Minas, 200, 1.ª serie, 5 %	148$5
22	Idem, idem	144$5
760	Idem, idem 2.ª s. 9 %	177$
20	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	166$5
690	Idem, idem, dec. 9.716.	145$
1	Pernambuco, 5 %	84$
	Municipaes	
67	Emp. 1904, lib. 20	506$
2	Emp. 1931, 5 %	177$
6	Porto Alegre, 3 1/2 %	30$
	Acções	
50	Docas de Santos, nom.	235$
30	Idem, idem, port.	246$
17	Cia. Petropolitana, nom.	205$
	Debentures	
170	Docas da Bahia, 2.ª serie	85$
	Alvará	
100	Prog. Industrial	365$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	804$	801$
D. E. nom.	798$	796$
D. E. portador	800$	797$
D. E. (caut.)	796$	790$
Emp. 1903, port.	798$	—
Reajustamento:		
Titulos	797$	795$
Cl 10 sem.	1:042$	1:040$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:020$
Idem, 1930	—	1:042$
Idem, 1932	—	1:050$
Idem, 1937	—	935$
Ferroviarias	1:047$	1:042$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	506$	500$
Emp. 1906, port.	158$	—
Idem, nom.	—	130$
Emp. 1920, port.	158$	157$
Emp. 1914, port.	154$	—
Emp. 1937, port.	159$	156$
Dec. 3.264, port.	—	177$
Dec. 1.999, 7 %	—	179$
Dec. 2.097	182$	—
Dec. 1.550	188$	180$
Dec. 1.933, 8 %	—	193$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.585, 7 %	182$	180$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	173$
Dec. 2.339, 7 %	—	175$
Minas, Portaria, 1918	—	188$
Estaduaes:		
S. Paulo, unif., 8 %	1:001$	1:000$
Idem, cautela	782$	—
Minas antigas	635$	—
Idem, nom.	600$	—
B. Horizonte, 7 %	754$	—
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	178$	177$5
Paraná, 5 %	130$	—
Minas, 1934, 1.ª serie	144$5	144$
Idem, 2.ª serie	177$5	176$5
Idem, 3.ª serie	167$	166$5
S. Paulo, 5 % ex-j.	195$	—
P. Alegre, 3 1/2 %	31$	30$
Pernambuco, 5 %	84$	83$5
Bancos:		
Brasil	385$	384$
Portuguez, nom.	180$	—
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	116$	114$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:980$
TECIDOS		
America Fabril	300$	290$
Diversas:		
D. de Santos, port.	246$	243$
Mercado	—	243$
Obrigações:		
Docas de Santos	—	185$
Antarctica Paulista	—	198$
Mercado	—	208$
Bellas Artes	—	196$
Manufactora	—	195$
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$400

Esse mercado regulava, hontem, firme, com a mesma tabella de cotações, anterior e as exportações em melhoria.

Os corretores cotaram o typo 7 ao preço de 13$400 por dez kilos e durante os trabalhos venderam 3.683 saccas, sendo 1.506 na abertura e 2.177 no fechamento.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900
Pauta semanal:	
Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	3.424
Central	4.290
Regs. Mineiros	88
Regs. Esp. Santo	919
Reg. Fluminense	187
Cabotagem (Minas)	188
Total	9.096
Idem, anno passado	12.109
Desde 1.º do mez	251.680
Media	8.118
Desde 1.º de julho	2.469.931
Media	9.047
Idem, anno passado	1.960.745
Café revert., ao stock, desde 1.º de julho	210.082
Embarques:	
Cabotagem	130
America do Norte	7.969
America do Sul	550
Europa	438
Africa	2.590
Total	11.677
Idem, anno passado	20.106
Desde 1.º do mez	205.081
Desde 1.º de julho	2.118.143
Idem, anno passadi	1.863.482
Café doado	60
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	700.698
Idem, anno passado	659.354

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino funccionou, hontem, sustentado e com optimas exportações.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	46.695
Em stock	87.473

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	50$000	a	51$000
Mascavo	37$000	a	38$000

Constatou-se no mercado de assucar, no correr do mez de Março p. passado, o movimento estatistico seguinte:

Entraram 160.842 saccos de Pernambuco, 64.999 de Sergipe, 32.669 de Maceió, 1.609 de Campos, 1.050 de Natal, 80 do Pará, num total de 261.180 e sahiram 286.142 ditos.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão trabalhou calmo, com os mesmos preços e negocios reduzidos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	86
Em stock	9.179

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 3	43$000	a	43$500
Typo 5	41$000	a	42$000
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	39$500	a	40$500
Typo 5	36$500	a	37$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3			Nominal
Typo 5	34$500	a	35$500

Verificou-se no mercado de algodão, durante o mez de Março p. findo, o seguinte movimento estatistico:

Entraram 8.201 fardos, sendo 3.353 da Parahyba, 1.911 do Maranhão, 1.521 de Natal, 711 do Ceará, 333 de Santos, 233 de Maceió, 84 do Pará, 55 de Pernambuco e sahiram 11.357 ditos.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Natal e escs., "Carioca"	4
Trieste e escs., "Conte Grande"	4
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	4
Genova e escs., "Campana"	4
Porto Alegre e escs., "Curityba"	4
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	4
Portos do Norte e escs., "Caxias"	4
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	4
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	5
Amsterdam e escs., "Ceres"	5
Buenos Aires e escs., "Massilia"	5
Buenos Aires e escs., "Argentina"	5
Buenos Aires e escs., "Neptunia"	5
Buenos Aires e escs., "General Artigas"	5
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires e escs., "Africa Maru"	5
Nova York e escs., "Brasil"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	6

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs., "Raul Soares"	2
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	2
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	2
Cabedello e escs., "Bandeirante"	2
Santos — "Baependy"	2
Antonina e escs., "Aratala"	3
Havre e escs., "Belle Isle"	3
Santos — "Lages"	3
Vancouver e escs., "W. Camargo"	3
Porto Alegre e escs., "S. Pedro"	3
Hamburgo e escs., "Alhena"	3

"SYNTHESE DA HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO ARGENTINA"

Um livro do Dr. Ricardo Levene, traduzido para o portuguez

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — Em sua secção intitulada "Livros recentes", "La Nacion" registrou, com particular agrado, o apparecimento de uma traducção do livro "Synthese da Historia da Civilização Argentina", de autoria do dr. Ricardo Levene e que acaba de ser feita pelo dr. J. Paulo de Medeiros.

Disse que essa tarefa, emprehendida por um brasileiro, é tão digna de applausos quanto é certo que, dessa forma, o Brasil inicia a sua bibliotheca de autores argentinos traduzidos para o idioma portuguez, correspondendo a iniciativa reciproca já levada a effeito pela Argentina, representada pela Commissão Revisora de Textos de Historia e Geographia Americana.

Tal intercambio de idéas, accrescentou, é o resultado de uma politica de compreensão

Hitler responde ao desafio de Chamberlain

Confiança illimitada no futuro do povo allemão

Fortes para romper com o pacto naval assignado com a Inglaterra

HISTORIANDO FACTOS — ACEITO O DESAFIO DO SR. CHAMBERLAIN

WILHELMSHAVEN, 1 (U. P.) — Aceitando a luta do desafio, que 24 horas antes lhe fôra lançada do recinto effervescente da Camara dos Communs, num gesto que surprehendeu o mundo, pelo senhor Neville Chamberlain, o senhor Adolf Hitler, assestou pela primeira vez as baterias da sua inflammada acção oratoria directamente sobre a Inglaterra.

REMEMORANDO O PASSADO

A's 5 horas e 44 minutos desta tarde, illuminada pelos ultimos raios do sol primaveril, o "Fuehrer" num dos seus gestos dramaticos e caracteristicos apontou com o braço direito para os gigantescos estaleiros navaes de Wilhelmsafen e disse:

"Agrada-me de vez em quando, rememorar o passado.

Quando esta cidade começou a florescer, processava-se a unificação do Reich (1870).

A paz reinava na Allemanha. Conheciamos então apenas uma idéa suprema: Trabalhar em paz e melhorar o padrão de vida do nosso povo.

A Allemanha dessa éra de paz trabalhou arduamente e com paciencia infinita; queria apenas que ás suas industrias tambem fosse cedido um logar ao sol.

GRAVES ACCUSAÇÕES A' INGLATERRA

Depois desse periodo em que a Allemanha de corpo e alma devotou todo o seu labor á tarefa de alcançar seus objectivos pacificos, homens de Estado de outras terras, perseguiram-na plenos de odio, cheios de inveja e lançaram-na impiedosamente na voragem da guerra!

Sabemos como e quanto trabalhou a Inglaterra até conseguir o seu intento; sabemos quanto desejou a Inglaterra esmagar a Allemanha, para que os seus cidadãos tivessem assegurada uma existencia confortavel.

VERDADEIROS HEROES DA GRANDE GUERRA

"O grande, o imperdoavel erro da Allemanha de então, foi não ter-se apercebido da teia que estava sendo tecida e de não ter reagido contra esta politica de cerco. A Alemanha de 1914 deixou que o cerco apertasse ao ponto de irromper a catastrophe.

Combatemos nessa guerra como heróes, como titans de aço, embora não fossemos então o povo mais bem armado do mundo.

Sabemos qual foi o poder que subjugou a Allemanha de 1918 — o immenso poder da mentira, o veneno subtil da propaganda.

Quando veiu a paz, ella deveria ser fundamentada sobre as doutrinas de Woodrow Wilson — igualdade e amizade, com justiça para todos e sem distincção de vencidos ou vencedores.

AS PROMESSAS DE PAZ

"Estabeleceu-se que não haveria ambições coloniaes. Doutrinou-se que a Liga das Nações seria instituida como guardiã implacavel e fiel da justiça. Propalou-se que haveria desarmamento geral. Prometteu-se que seria posto um fim á diplomacia secreta e, finalmente, assegurou-se que todas as questões seriam discutidas francamente entre as nações e que seria instituido como a mais alta conquista da civilização humana, o direito sagrado dos povos escolherem o seu proprio destino, isto é, o principio de autodeterminação.

"A Allemanha acreditou em todas essa garantias que lhe eram acenadas e, nellas confiando cégamente, depoz as armas!

PORÉM, AO CONTRARIO, HOUVE PERJURIO

"Depois disso, começou o perjurio. A palavra empenhada, foi relegada ao descaso. Os juramentos foram violados de uma forma jamais presenciada no mundo.

"Teve inicio a éra sombria da escravidão! A oppressão imperava soberana. Não havia justiça. Roubo, pilhagem e chantage, eram a palavra de ordem. Nenhum democrata, então, dignou-se de ter piedade para o povo da Allemanha villipendiada.

"Prisioneiros de guerra não tiveram permissão de regressar á patria; continuaram arrastando uma existencia de dôr e amargura entre os muros das prisões. Nossas colonias foram roubadas. Nossos navios foram attrahidos a tocaias e confiscados. Nossas propriedades nos foram arrancadas.

SAQUE FINANCEIRO

Tudo isto, porém, não bastava — veiu então o saque financeiro. Exigiram-nos cifras astronomicas que só poderiam ser pagas, reduzindo o nivel de vida do nosso povo á condição de párias. Tudo aquillo por cuja obtenção a industria allemã havia labutado dia e noite e batalhado com tenacidade sem igual, deveria ficar perdido para sempre.

O DESMEMBRAMENTO DA PATRIA

"Allemães, filhos da mesma patria foram arrancados e seccionados do Reich.

"Consumou-se assim, a maior das violencias contra um grande povo.

"Sómente a Allemanha cumpriu os preceitos do desarmamento, porque os outros não o fizeram — jamais quizeram elles abolir a guerra como arma politica.

"O grande povo germanico, sacrificado por todos esses repudios á palavra empenhada, teve até o proprio direito á existencia negado.

Houve um homem que chegou a dizer "Existem 20 milhões de allemães que são demais".

A REACÇÃO

"O povo allemão acceitou este collapso de maneiras differentes: uns com resignação, parte lethargicamente, outros hystoricamente; ainda outros com os dentes a ranger num espasmo de raiva impotente e, finalmente, ainda ficou um grupo decidido a restaurar a velha ordem de coisas.

"Eu formei entre os ultimos e assumi uma attitude compativel com a minha qualidade de soldado do "front". Fiz valer a minha vontade inabalavel e tracei um programma que tinha por fim varrer os inimigos eternos da nação, crystallizar as forças vivas do paiz numa communhão suprema e quebrar as algemas de Versalhes de qualquer maneira.

HOJE: UMA NAÇÃO FORTE E UNIFICADA

"Hoje, não me encontro aqui para viver segundo os preceitos que a França e a Inglaterra pretendem ditar-me e o mesmo se dá, com o povo allemão. Estamos aqui para defender os nosso interesses vitaes.

Tempo houve, em que viviam na Allemanha organizações as mais variadas com programmas e estandartes diversos. Hoje, existe apenas um povo unificado. Realizar essa tarefa foi o nosso programma. Perseguimos um ideal grande e nobre. Este é o verdadeiro socialismo.

"Este Reich, assim unificado, é agora — graças a Deus — forte bastante para velar pelo seu povo e não necessita depender de outros Estados.

"Resolvemos não sómente os nossos problemas domesticos mas tambem os externos.

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS POR MEIO DE PALAVRAS

"Homens de Estado da Inglaterra desejaram solucionar certos problemas por meio de negociações. Quer no campo interno, quer no externo a Allemanha não teria conseguido siquer migalhas, si tivesse procurado solucionar seus problemas com discussões e parolagem. Teriamos esperado pela solução, a eternidade inteira.

A VIRTUOSIDADE BRITANNICA

"Dizem que o mundo deve ser dividido em nações virtuosas e não virtuosas.

"A Inglaterar considera-se integrada no primeiro plano das nações virtuosas ,emquanto que a Allemanha e a Italia devem ser as que são despidas de virtude.

A Ingalterra pode julgar que isto é logico, porque o seu virtuoso governo domina uma quarta parte da superficie terrestre, ao passo que as nações não virtuosas nada possuem.

"Digo eu, entretanto, que esta nação virtuosa obteve esta quarta parte da superficie do mundo por meios que, certamente, não foram muito virtuo-

(Continua na 6a pagina).

Decorações modernas

SUGGESTÕES PARA O ARRANJO CONFORTAVEL DE "INTERIORES"

A VIDA MODERNA, CHEIA DE INTENSO MOVIMENTO, TEM EXCEPCIONAES EXIGENCIAS DE CONFORTO; E POR ISSO E' QUE SE CREARAM OS MOVEIS AMPLOS, SOLIDOS E CONFORTAVEIS E AS CORTINAS E TAPETES, QUE CONCORREM PARA DAR AO AMBIENTE AQUELLE ACONCHEGO REPOUSANTE E : : : : :·AGRADAVEL· : : : :

Em cima: — SALA DE ESTAR, cortinas de gorgurão e marqu'sete; tapetes "boudé"

Ao lado: — Poltrona para leitura, estofada, com velludo lavrado e mesa-abat-jour, folheada e com rodas

Marinha
M a g a s i n e

Destroyers modernissimos

Ultimo modelo de destroyer inglez

A Inglaterra está construindo actualmente destroyers modernissimos, providos de armamento poderoso — dez tubos lança-torpedos para o lançamento simultaneo de torpedos de vinte e uma pollegadas.

Os tubos lança-torpedos são agrupados em dois blocos de cinco tubos, que lançam os torpedos de accordo com tabellas estabelecidas em relação á posição do inimigo, que difficilmente escapa. Os torpedos perdidos, que não attingirem alvo, mergulham automaticamente após certo tempo, para evitar serem aproveitados pelo inimigo.

Estes destroyers são tambem dotados de lança-minas de profundidade contra submarinos inimigos que forem notados pelos sensiveis apparelhos de escuta submarina. As minas de profundidade são lançadas quando o destroyer estiver desenvolvendo toda velocidade sobre o local onde foi notado o submarino. Os lança-minas arremessam trezentas libras de alto-explosivo a cento e vinte pés de distancia, a bombordo e estibordo; na pôpa, deslizadores jogam outras bombas de profundidade, bloqueando completamente a area de navegabilidade do submarino, de accordo com tabellas mathematicas. As bombas explodem em diversas profundidades e o deslocamento de agua produzido pelas explosões é sufficiente para destruir os mais poderosos submarinos.

O armamento adicional dos novos destroyers inclue seis canhões de 4,7 pollegadas em tres torres de dois canhões, sendo duas na prôa e uma na pôpa. Certo numero de canhões-metralhadoras, de granadas de duas libras, para defeza anti-aérea.

Turbinas desenvolvendo .... 40.000 cavallos de força, proporcionam velocidade superior a trinta e cinco nós horarios. Este destroyer é provido de uma chaminé, apenas, de formato aérodynamico.

O comprimento do navio é de 348 pés na linha d'agua, e desloca 1.690 toneladas.

Cada destroyer tem 218 homens de tripulação.

Pergunta: os destroyers brasileiros que estão sendo construidos pela Inglaterra serão deste modelo modernissimo? — As autoridades brasileiras que julguem a respeito.

Hitler responde ao desafio de Chamberlain

(Continuação da 5ª pagina).

sos. A Inglatera foi peccadora durante tempo demasiado para que possa falar em virtude. Quarenta e seis milhões de inglezes julgam-se virtuosos e acham que oiteta milhões de allemães devam ser forçados a viver sobre uma pequena superficie de terra.

"Ha vinte annos passados não havia muita devoção pela virtude.

QUE DIREITO CABE A' INGLATERRA DE INTERVIR?

"A Inglaterar não tem o direito de dizer a Allemanha: "Não tens direito de fazer isto ou aquillo.

"Que direito tem a Inglaterra de fuzilar na Palestina, arabes cujo grande crime é defender o proprio lar?

"Jamais escravizamos quem quer que seja na Europa Central: osluclonamos sempre as nosas questões de modo ordeiro e paciente.

O REICH NÃO ESTA' DISPOSTO A PRESCINDIR DE SEUS INTERESSES VITAES

"A' Inglaterra eu notifico: O povo alemão, o Reich allemão não mais estão dispostos a prescindir dos interesse que lhe são vitaes, ou a permanecer indifferentes e de braços cruzados frente ao perigo com que lhe acenam. Si esperam que eu permitta, que Estados creados artificialmente sejam utilizados contra nós, então, confundam si quizerem, a Allemanha de hoje com a Allemanha de antes da Grande Guerra! Aquelles que pretendem tirar as castanhas do fogo por conta de outros, terão que experimentar a sensação de queimaduras nos dedos.

"Não odeiamos o povo tcheco, mas, a Allemanha e a França nada lucraram com a constituição do governo de Praga. Praga foi edificada muito antes pelos allemães. O primeiro rei das tribus germanicas teve o seu throno em Praga. Os inglezes podem talvez ignorar este particular, mas, elles não têm o direito de negal-o á luz da historia.

PRELUDIO PARA UM NOVO CERCO

"Sómente a mais negra e a mais perversa das consciencias poderia inventar e fazer circular a balleia de que nós pretendemos conquistar o mundo.

"Talvez, isto mais não seja do que um preludio de uma nova politica de cerco á Allemanha. Seja como fôr, no amago do meu coração, estou plenamente convencido de que apenas servi á causa da paz.

CONGRESSO DA PAZ

"O proximo congresso do Partido Nacional-Socialista, será chamado "O Congresso da Paz"!

"A Allemanha não quer atacar cégamente outros povos. Queremos apenas desenvolver as nossas industrias e, para conseguil-o, não receberemos ordens de homens de Estado estrangeiros, sejam elles quaes foram.

"Não queremos levar a guerra a qualquer outro povo. Queremos que nos deixem sózinhos e em paz! Não toleraremos nenhuma politica de cerco contra nós!

O PACTO NAVAL COM A INGLATERRA

"Conclui certa vez um accordo com a Grã-Bretanha — o accordo naval anglo-allemão — no qual foi declarado que nenhum dos seus dois signatarios haveria de guerrar-se. Si a Inglaterra já não abraça mais hoje a mesma opinião, as bases sobre as quaes foram fundamentadas as vigas mestras deste pacto, desappareceram.

"Si é isto o que deseja a Inglaterra, a Allemanha concorda, porque hoje somos fortes e estamos fartos.

"NINGUEM CONSEGUIRA' DETER-ME!"

"Procurei fortalecer a Allemanha, creando um exercito poderoso e novas forças do mar e ar. Si outros querem rearmarse, que o façam. O caso só a elles diz respeito. Uma coisa, porém, eu lhes digo:

"Ninguem conseguirá deter-me!

"Estou inflexivelmente decidido a trilhar a mesma estrada percorrida até agora.

"A Allemanha de hoje está prompta para a prova suprema do choque entre as laminas de combate".

O EIXO ROMA-BERLIM E' INDISSOLUVEL

"Ap₁ rentemente visando os correspondentes da imprensa

(Conclue na 12.ª pag.)

"Nas Aguas da Gasconha"

Os aspirantes de 1899 — Mais um livro precioso de Didio Costa

F. GOMES DA SILVA

Alguns aspirantes, que em 1899 iniciaram na Escola Naval a sua vida militar, suggeriram a idéa ao seu illustre collega Didio Iratim Affonso da Costa de escrever u'a memoria da viagem de instrucção que, como guardas-marinha, fizeram a bordo do "Benjamin Constant", sob o commando do então capitão de mar e guerra Affonso de Alencastro Graça, fallecido ha annos quando, pelo seu incontestavel merito, ostentava os bordados de official general.

Acceitando a suggestão, aquelle operoso official, que, embora na reserva, se mantem em plena actividade continuando a prestar á Marinha o concurso de sua intelligencia e comprovada competencia no cargo de chefe da 4.ª secção do Estado Maior, funcção em que tem produzido trabalhos de incontestavel valor e augmentado a sua bagagem scientifica e literaria, escreveu a memoria que acaba de apparecer com o titulo — **Nas aguas da Gasconha.**

O trabalho, cuja leitura interessa mesmo aos leigos em coisas do mar, é de grande estima para os profissionaes e verdadeira reliquia para os que como Didio Costa realizaram a memoravel jornada no famoso veleiro da nossa esquadra.

Não se limita o autor a narrar a vida de bordo tal ella transcorreu de 17 de agosto de 1903 a 24 de março de 1904; consigna apreciações proprias sobre occorrencias da arte nautica, citando opiniões dos grandes mestres, commentando-as e tirando deducções de real interesse para os technicos. As tempestades que supportou o "Benjamin" nas travessias, notadamente na de Cherburgo a Ferrol, são descriptas com côres vivas e reproduzidas todas as manobras effectuadas durante a borrasca. De todos os portos visitados, o Commandante Didio Costa dá a impressão recebida e um ligeiro historico do local, não se tendo esquecido das ilhas da Trindade e Fernando de Noronha, recordando as expedições que ás mesmas se realizaram.

Todos os aspirantes de 1899, vivos e mortos, são nominalmente citad... e relembrados os seus feitos, não sendo esquecidos a offic...idade do navio e todos que constituiram a sua guarnição, num total de 453 homens.

A obra consigna mais o historico do "Benjamin Constant", desde a sua construcção até as viagens que realizou e os respectivos commandantes.

A proposito diz o autor: "Esse navio, nos annaes da nossa Marinha, se fez querido e legendario.

"Tinha um nome feliz — o de um mestre laureado da mocidade militar do Exercito, ao mesmo passo de um dos fundadores do regimen republicano no Brasil, nome que a Marinha de Guerra muitas vezes levou aos quatro cantos do mundo, a refulgir entre os florões da popa do seu bello veleiro, honrando-o e exaltando-o. A mocidade da Marinha de Guerra sentiu aquelle navio, encheu-se de amor por elle e lhe retem o nome, como a historia o recolhe, lapidado e fulgurante.

"Benjamin Constant Botelho de Magalhães é uma das mais bellas figuras espirituaes e moraes da nossa historia. Grande alma, grande cultura, entre as facetas do diamante do seu caracter. Mestre notavel e fascinante. Viveu para ensinar, predicar e construir. Effectivamente ensinou, predicou e construiu com acerto, clareza e segurança".

Nas aguas da Gasconha, pelo seu feitio e valor, é mais um volume para a importante obra — **Subsidios para a historia maritima do Brasil** — que o seu eminente autor está elaborando com escrupulo e carinho e cujo primeiro volume foi recebido com unanimes e merecidos elogios.

O livro ora publicado é dedicado á memoria do egregio Almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, que conduziu o navio-escola "Benjamin Constant" aos mares mais distantes em circumnavegação ao globo, servindo com brilho á Patria e illustrando os fastos da Marinha de Guerra.

Para justificar essa homenagem, escreve o Commandante Didio Costa:

"Dentre os commandantes que o conduziram, escolhemos aquelle que mais longe o levou com successo, circumnavegando a Terra, para dedicar as paginas que escrevemos. E' á memoria do egregio Commandante do "Benjamin Constant", em 1908, capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, almirante desde 1914, extincto em 1926, que as dedicamos.

"A figura desse grande official de Marinha transcende o largo episodio da circumnavegação que traçou e executou com rigor technico, proveitosa aos instruendos e honrosa para os creditos da Marinha do Brasil. Caracter crystallino, civicamente virtuoso, distincto na comprehensão e no culto da honra militar, eminente na sua classe e na sociedade em que viveu, de aguda e cultivadissima intelligencia, o Almirante Gomes Pereira é expressão das mais lidimas e altas da historia da nossa Armada.

"E' evidente, pois, que a homenagem prestada por nós á sua excelsa memoria tem todo o fundamento, e o Almirante Gomes Pereira merece infinitamente mais do que isso".

Taes referencias ao grande brasileiro, que tanto soube elevar o conceito da nossa Marinha de Guerra são, certamente, subscriptas por todos que sabem alliar ao patriotismo o espirito de justiça.

O trabalho graphico do substancioso livro com illustrações de Carlos M.gues Garrido honra as officinas da Imprensa Naval.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos.

"REVISTA DA FLORA MEDICINAL"

A "Revista da Flora Medicinal" já distribuiu o numero correspondente ao mez de Março deste anno. Reune o mesmo trabalhos originaes e informes interessantes. Publicação especializada, com cinco annos de existencia, sempre consagrada á propaganda das riquezas naturaes do Brasil, a "Revista da Flora Medicinal", firmou uma reputação prestigiosa.

NOTA DO DIA

O problema siderurgico

DESEJANDO collaborar na solução do problema siderurgico, a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" designou uma commissão para proceder a um minucioso estudo da questão e indicar a solução a ser adoptada.

A referida commissão que ficou constituida pelos Srs. Almirante Greenhalg Barreto, Almirante Jayme da Silva Lima, Commandante Helvecio Coelho Rodrigues, General Lima Mindello, Major Edmundo Macedo Soares, engenheiros Julio de Moura Monteiro, Gastão Villela, Fernando Martins Pereira de Souza, Annibal de Souza, Adozindo Magalhães de Oliveira, Alfredo Queiroz Oliveira, Conde Alexandre Siciliano Junior, Alberto de Oliveira Maia e Juvenal de Queiroz, foi presidida pelo Coronel Juarez Tavora.

Tendo concluido seu trabalho em fins de dezembro ultimo, elle só foi encaminhado ha poucos dias ao Presidente Getulio Vargas.

Collocando-se num ponto de vista de grande elevação, tendo em mira sómente servir ao Brasil, fez a commissão presidida pelo Sr. Juarez Tavora trabalho util para a fixação das directrizes definitivas.

Quanto á creação da grande siderurgia concluiu a commissão.

1.º) **Installação, nas proximidades do Rio de Janeiro, de uma grande usina siderurgica, de typo classico, com 2 ou 3 altos fornos de 400 toneladas diarias, cada um, queimando cobre mineral. Essa usina teria a capacidade inicial de 170.000 toneladas de aço e 50.000 de ferro guza, prevendo-se sua ampliação para 400.000 toneladas de aço e 100.000 de guza. Ella teria finalidade nitidamente commercial e comportaria, ainda, os apparelhamentos complementares de:**

a) **laminadores para fabricação de trilhos, chapas, perfis leves e pesados, lingotes ou "billets".**

b) **fabrica de coke mineral permittindo o aproveitamento de todos os sub-productos da destillação do carvão, especialmente o gaz, para consumo nas cidades do Rio de Janeiro e Nictheroy.**

2.º) **Installação de uma usina electro-siderurgica para producção de 60.000 toneladas no Valle do Parahyba.**

O plano da commissão prevê a creação de metallurgia especializada em aços finos, aços especiaes e ferros liga indispensaveis á industria moderna e, especialmente, á industria bellica; a installação de uma pequena usina de reducção directa, preferentemente na zona sul do Paiz (região carbonifera) a titulo de experimentação.

A commissão aconselha que, sob o patrocinio do Governo, se estudem attentamente os processos modernos para fabricação do ferro esponja (reducção directa), visando especialmente concluir quanto á possibilidade da reducção dos nossos minerios, com o emprego dos nossos carvões inferiores linhitos.

* * *

A commissão examinou tambem o problema sobre os seus outros aspectos, manifestando-se contraria ao contracto Itabira Iron.

As notas acima colhidas em meios autorizados permittem formar um juízo sobre a orientação da commissão presidida pelo Sr. Juarez Tavora.

Esperamos, em breve, obter mais completas informações que nos apressaremos em publicar.

Para que não fiquem paralyzados os serviços de sondagens petroliferas em todo Paiz

Em vista dos numerosos telegrammas de operarios que trabalham em sondagem de petroleo, em varios pontos do paiz, inclusive em Lobato, reclamando o seu salario, que, ha tres mezes, não recebem, o Ministro Fernando Costa, depois de conferenciar com o director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral sobre o assumpto, foi informado de que esse facto está se verificando em virtude da Delegação do Tribunal de Contas ter impugnado a entrega do necessario adeantamento, sob o fundamento de que se trata de despeza a ser feita fóra desta Capital.

O titular da Agricultura foi scientificado ainda de que o Tribunal mantivera a decisão da referida Delegação, apezar das razões apresentadas pelo Ministerio, justificando o expediente e provando sua legalidade.

Como essa decisão do Tribunal de Contas importe na paralysação completa dos serviços de sondagens de petroleo, pois o pessoal extranumerario, que se acha trabalhando no interior dos Estados, não póde se transportar d'ahi para as respectivas Capitaes, afim de receber o salario, o Ministro Fernando Costa — no intuito de evitar maiores prejuizos — resolveu expor o caso ao sr. Presidente da Republica, solicitando providencias que possam resolver essa grave situação.

O mercado de titulos em Wall Street

NOVA YORK, 1 — (U. P.) — No correr da semana que finda, as cotações do mercado de Wall Street chegaram aos niveis mais baixos que se registraram desde a crise de setembro do anno passado, em consequencia do receio de que o sr. Hitler tenha a intenção de proseguir com a sua campanha expansionista com a invasão da Polonia.

A declaração energica formulada hontem pelo primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, susteve momentaneamente o mercado; porém o ponto de vista attribuido posteriormente ao Presidente Roosevelt, de que apoiará os esforços para conter o sr. Hitler, intensificou os receios de que os Estados Unidos se possam envolver em qualquer conflicto que venha a surgir entre as democracias e as potencias totalitarias.

O mercado de valores soffreu declinio, baixando sobretudo os titulos polonezes. Os titulos italianos tambem se apresentaram frouxos.

Os indices das grandes empresas reflectiram a situação de incerteza registrada durante todo o correr da semana. Diminuiu a producção de automoveis.

As acções de emprestimos commerciaes baixaram pela primeira vez desde ha seis semanas.

Tratados de commercio

HUGO HAMANN

(Esp. para a "Gazeta de Noticias")

QUANDO as Nações discutem comnosco as trocas por compensação, os calculos são sempre realizados na base dos **preços liquidos** das mercadorias vendidas e compradas. Este tem sido o ponto de partida para os diversos accordos commerciaes que temos assignado.

A' primeira vista parece justo o criterio adoptado.

Entretanto, levando-se o raciocinio mais adeante verificaremos **a illusão** em que cahimos.

Realmente, tomando-se por base a França, a Italia ou outra qualquer Nação européa, observaremos que esses paizes nos vendem um sem numero **de artigos que entram na balança commercial pelos preços de exportação.**

Em contra-partida, representando grande percentagem no total de nossas exportações, — vendemos café. E' egualmente o producto liquido do café que tem entrado nos calculos.

Está ahi o erro commettido contra nós. Vejamos como.

O café paga de IMPOSTO DE ENTRADA, na França, ou em outro paiz, uma percentagem sobre o seu valor. MUITO MAIS ELEVADA do que a media dos impostos que cobramos sobre as mercadorias importadas.

Assim, para termos uma idéa exacta do que importamos da França, deveriamos sommar ao valor das mercadorias importadas, o producto dos **impostos recebido pelo governo francez do café importado do Brasil,** (que não deixa de ser dinheiro fornecido por nós, uma vez que é em detrimento de nosso expansionismo commercial: com taxas menores, ou exportariamos maior quantdiade ou venderiamos mais caro). **Para o calculo das exportações brasileiras, afim de não haver injustiça procederemos da mesma fórma, sommando ao total de nossas exportações as importancias recebidas sobre mercadorias francezas em nossas alfandegas.**

Isto, sem se levar em conta os fretes pagos ás Cias. francezas de Navegação, o que representa egualmente sahida de dinheiro equiparavel á importação.

Procedendo ao balanço dessa maneira, os resultados a que chegaremos, representando a situação real em relação a esses paizes, seriam bem interessantes.

Vejamos com a França:

IMPORTAMOS — em 1938 mercadorias no valor de Rs.	106.985:000$000
TAXA de entrada na França sobre o total de 1.608.327 saccas de café a 412$200 por sacca Rs.	**662.952:389$000**
Valor total pago pela importação e do dinheiro ficado em França, producto do café	**829.937:389$000**
EXPORTAMOS — valor total **de nossas exportações para a França em 1938**	**177.660:272$000**
Valor cobrado por direitos alfandegarios pelas mercadorias francezas nas alfandegas do Rio, Santos e Rio Grande	34.578:362$062
Valor total do dinheiro recebido da França, e do dinheiro ficado no **Brasil** producto de mercadorias francezas	212.238:634$000

Como se verifica a situação é bem diversa daquella que apparentemente os numeros liquidos indicam.

A nossa balança commercial com **a França, verdadeiramente** representa um DEFICIT de **Rs. 617.698:755$000** que calculados em francos na base de 500 réis attinge a cifra formidavel de Fcs. 1.235.397.510 — mais de um bilhão de francos.

Outra observação interessante é o imposto recebido pelo governo francez tão formidavel, que representa TRES VEZES o valor por nós recebido pela nossa mercadoria

Nesses calculos não incluimos os Juros e Dividendos do capital francez aqui installado, o que viria augmentar o deficit.

Estes são, pois, elementos insophismaveis que não devemos desprezar nos estudos para os tratados commerciaes, caso queiramos realmente nos defender sem nos deixar illudir pelas cifras crú'as...

E' ingente na sua multiplicidade o trabalho do Presidente Getulio Vargas

Como falou, na "Hora do Brasil", o Prefeito de Belém, sr. Abelardo Condurú

O prefeito de Belém do Pará, sr. Abelardo Condurú, que aqui se encontra tratando com o governo da Republica de assumptos de interesse do seu Estado, occupou hontem o microphone do Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil", proferindo as seguintes palavras:

"Para preencher alguns minutos da "Hora do Brasil", obedecendo a solicitação amavel de seus devotados directores, eu não desejo senão transmittir a quantos me ouvem, ao influxo destas poderosas antenas e, principalmente, ao meus queridos conterraneos, o meu enthusiasmo e a minha alegria de patriota ante a obra portentosa do Estado Novo que tanto emociona maximé aos que, como eu, daqui se affastaram e, agora, aqui retornam, após quasi dois annos decorridos.

De dentro da paysagem não é facil se lhe descobrirem todas as perspectivas. Em certos olhos que, por muito olharem, acabam não vendo mais...

Trazido do extremo norte pelas asas celeres de um avião, aqui cheguei e aqui estou livre desses dois effeitos: Não me encontro absorvido pelo panorama — divulgo-lhe todos os angulos. Não tenho as pupilas entorpecidas pela luz — vislumbro-lhe detalhes. E' ingente, nas suas multiplicidades, o trabalho do Presidente Getulio Vargas. Não é possivel fazer enumerações dentro das aperturas de tempo que me é concedido.

Mas para que esse grande brasileiro se torne digno da admiração da posteridade — e é só a posteridade que julga sem suspeita — basta a sua obra cyclopica de restaurador das nossas forças de terra e mar, problema que tantos outros governos ou relegaram para terceiro plano ou detiveram no espartilho de aço das phrases burocraticas e que o Chefe do Estado Novo resolveu iniciar dentro de um eschema inelutavel, que marcha sempre para diante, imperturbavelmente, apprestando o Paiz de tudo quanto é necessario a uma nação moderna, que jámais poderá ser grande sem que consiga primeiro ser forte.

O Presidente Vargas com a sua visão aguda de estadista americano, soube evitar que as nossas tendencias pacifistas continuassem sendo um estorvo ao nosso apparelhamento de terra e mar. Dentro de seu efficiente programma de governo ha logar tanto para as nossas glorias de nação que repudia a guerra de conquistas como para as nossas cautelas de Paiz que sabe sentir a vida angustiada deste momento inesquecivel.

Em nome do Pará, cujo illustre interventor o honrado senhor José Malcher agora me dirijo enviando, através do seu nome amigo, uma grande saudação á terra saudosa, em nome do Pará, repito — aqui deixo todas as minhas homenagens ás victorias do Estado Novo concretizado na vontade, na sabedoria e na força do eminente senhor Getulio Vargas".

Bolsa de Titulos

O movimento no mez de Março

No mez de Março p. f. foi o seguinte o movimento geral da Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro:

23.304	— Apolices da União	18.306:580$500
2.088	— Obrigações da União	2.092:859$000
10.093	— Apolices Municipaes do Districto Federal	2.181:947$000
50.872	— Apolices Municipaes dos Estados	2.617:850$500
41.846	— Apolices dos Estados	12.304:291$750
2.494	— Acções de Bancos	729:735$750
92	— Acções de Companhias de Seguros	91:000$000
658	— Acções de Companhias de Tecidos	163:687$500
1.279	— Acções de Companhias de Transportes	156:875$000
2.901	— Acções de Companhias Diversas	679:732$500
2.617	— Debentures de Companhias de Tecidos	528:362$500
2.507	— Debentures de Companhias Diversas	512:701$000
2.493	— Vendas Judiciaes	1.087:225$000
143.304	TOTAL	42.052:848$000

O mercado de café em Nova York

NOVA YORK, 1 — (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café a termo funccionou irregularmente notando-se moderada os oscillação de preços.

Os typos do Rio accusaram alta de 4 a 9 pontos em comparação com as cotações da semana passada. Os typos de Santos revelaram posição irregular tendo havido para certos embarques um declinio e para outros uma alta nos preços.

A margem de oscillação foi entretanto pequena registrando-se um maximo de 4 pontos de baixa e 3 de alta, sobre os preços da semana anterior.

O disponivel, entretanto, revelou accentunda firmeza durante a semana, especialmente o producto colombiano de Medellin que obteve alta de 25 pontos, tendo alcançado o preço de 11¼ cents. por libra em comparação com a cotação de 11½ que foi o maximo obtido na semana anterior.

Nota-se todavia que os compradores estão empregando ingentes esforços para resistir á alta do café de Medellin e hontem á tarde constava na Bolsa que os mesmos pretendem voltar a sua attenção para outras qualidades de "cafés suaves" na semana vindoura.

MUNDANIDADES

BINOCULO

O "carnet" mundano da Cidade apresta-se para as grandes paradas de elegancia do Inverno carioca de 39.

Após os dias caniculares de Março, já, hontem, tivemos a primeira tarde amena e cariciosa, convidativa ás festas e reuniões dos salões.

As confeitarias da Cinelandia estiveram "au grand complet".

Mas o publico "raffiné", este ainda vae passar os ultimos feriados da Semana Santa nas "montanhas" ou nas "aguas"...

* * *

O "Binoculo", sendo uma secção de tradicional responsabilidade mundana, não tem panoramas a descrever ou chronicas a relatar, de tal modo se apresenta vasia e sem attractivos a estação que finda...

Entretanto, o nosso "carnet" mundano vae ter um trabalho desusado, no proximo Inverno, na "season" que se inicia...

Com as festas particulares e as recepções diplomaticas annunciadas, tudo faz crer que iremos assistir uma "big-parade" de alta elegancia e mundanismo.

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Sr. Antonio Passos — A data de hoje, assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. Antonio Passos, figura de destaque da nossas letras e funccionario graduado do Ministerio da Fazenda. Receberá, o anniversariante, multas homenagens dos seus amigos.

Sr. Moacyr Pereira da Costa — Festeja, hoje, sua data natalicia, o sr. Moacyr Pereira da Costa, funccionario do Ministerio da Fazenda, e filho do dr. Alvaro Costa, secretario da Inspectoria Federal da Estrada, motivo porque receberá muitas felicitações de seus amigos e das pessoas da intimidade de seus paes.

Therezinha Martins — Faz annos, hoje, a interessante menina, Therezinha Martins, filhinha do sr. José Maria Martins, dedicado e estimado funccionario do Ministerio da Fazenda.

Therezinha que é o encanto de seus paes, receberá, por certo, muitas felicitações de suas amiguinhas.

Mario do Amaral Junior — Na data de hoje, transcorre o anniversario natalicio do joven Mario do Amaral Junior, applicado alumno do Collegio Americano e filho do nosso collega de imprensa Mario do Amaral, director da Succursal carioca da Associação de Imprensa Periodica Paulista.

Por motivo do alegre acontecimento, o joven anniversariante offerecerá uma recepção aos seus amigos e collegas na residencia de seus paes, á Avenida Atlantica.

Luis — Completa, hoje, mais um anno de idade, o menino Luiz, filhinho do sr. Jorge Challita, inspector do Lloyd Brasileiro.

Sra. Luiza de Oliveira Vianna — Passa, hoje, o anniversario natalicio da sra. Luiza de Oliveira Vianna, applaudida cantora patricia e filha da viuva dr. Pedro Vianna e neta do Conselheiro Candido de Oliveira.

Roberto — Transcorre, hoje, a data natalicia do menino Roberto, filho do sr. Floriano de Negreiros Fechado e de D. Lourdes Garrido Fechado.

Sr. Francisco de Paula Bastos — Faz annos, hoje, o nosso confrade sr. Francisco de Paula Bastos, alto funccionario municipal e conhecido compositor municipal.

Icléa — O lar do nosso confrade Pilar Drummond e de sua esposa d. Esmeralda Drummond, acha-se hoje, em festa, por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Icléa.

Sra. Zara Muniz Freire Colin — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da sra. Zara Muniz Freire Colin, esposa do nosso collega de imprensa Cesar Colin, alto funccionario da Assistencia Municipal.

Ricarda Victoria Vasques — A data de hoje, regista a passagem do anniversario natalicio da menina Ricarda Victoria Vasques, filha do conceituado capitalista Vasques.

Senhorita Dazinha Arcuri — Festeja, nessa data, o seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Dazinha Arcuri, fino ornamento da Sociedade Fluminense, onde conta com um largo numero de relações de amizade.

Por esse motivo, no dia de hoje, innumeras serão as manifestações de amizade que será alvo a gentil anniversariante.

Dr. Renato Leão de Aquino — Faz annos, amanhã, o dr. Renato Leão de Aquino, chefe do Serviço de Diatermia da Casa de Saude e Maternidade do dr. Pedro Ernesto.

Sr. Benedicto de Araujo Ribeiro — Vê passar, amanhã, o seu anniversario natalicio, o sr. Benedicto de Araujo Ribeiro, alto funccionario da Casa da Moeda.

Queiroz Junior — Passa, amanhã, a data natalicia do poeta Queiroz Junior, procurador da casa de Castro Alves.

Maestro Luiz Maria Lusido — Faz annos, hoje, o venerando maestro Luiz Maria Lusido, competente harmonista e figura de alto valor nos meios musicaes.

O maestro Lusido, é autor de varias e inspiradas composições musicaes, partituras sacras e profanas, assim como operas e operetas já representadas nos nossos theatros.

Em Nova Iguassú, onde ha muitos annos reside, o anniversariante será muito felicitado hoje, pelos seus discipulos e amigos.

Senhorita Yvonette Porto Leguay — Commemora, hoje, a sua data natalicia, da gentil senhorita Yvonette Porto Leguay, filha do dr. Leon Camille Leguay, director do Banco Popular de Barra do Pirahy, e de sua esposa, sra. dona Ernestina Porto Leguay.

NASCIMENTOS

Aymon — Acha-se em festas, o lar do professor dr. Luiz Paulo Freitas, secretario cultural do Centro Carioca, e de sua esposa d. Ironette Luiz Paula Freitas, com o nascimento de uma robusta garota, que na pia baptismal tomará o nome de Aymon.

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

Casal Honorio Ribeiro — Adalgisa Lopes Ribeiro — Festejando, hontem, a passagem do quadragesimo anniversario do seu casamento, o casal Honorio Ribeiro —

Casal Honorio Ribeiro-Adalgisa Lopes Ribeiro

Adalgisa Lopes Ribeiro, foi alvo de multas homenagens por parte das pessoas de suas relações de amizade, tendo-se realizado, na capella de Santa Therezinha do Menino Jesus, missa em acção de graças, e á noite, na residencia do dito casal, uma festa intima.

O sr. Honorio Ribeiro é benquisto funccionario do Lloyd Nacional e muito conhecido em nosso meio social.

FESTAS DE ALLELUIA

Club Gymnastico Portuguez — A directoria do Club Gymnastico Portuguez, graças á febril actividade de seu departamento de festas e á operosidade do scenographo Souza Mendes, está confiante de que nada faltará ás festas do programma de abril que como se sabe consta do Baile de Gala de Sabbado de Alleluia e a vesperal da Paschoa destinada unicamente ás crianças.

Mais de trinta pessoas collaboram com aquelle notavel scenographo na confecção das maravilhas philigranas que são os elementos decorativos que está utilizando na "Alleluia da Saudade" o thema das festas da Paschoa no Club Gymnastico Portuguez, cuja séde se transformará num sonho de poesia, graça e elegancia.

Club de Regatas Guanabara — No proximo dia 8 do corrente, sabbado de alleluia, será realizado o tradicional baile a phantasia com o concurso da esplendida Jazz do maestro Napoleão Tavares e seus soldados, com inicio ás 23 horas.

Traje: Phantasia de luxo, Smoking ou Branco a rigor.

"Ala dos gran-finissimos" — Relembrando da festa anterior, realizada no querido Sampaio A. Club, á "Ala dos gran-finissimos" vem mais uma vez offerecer as exmas. familias, nos dias 8 e 9 do corrente, um baile de Alleluia e um Sorvete-Dansante, onde será coroada á Rainha da Paschoa.

Os srs. associados ou convidados que quizerem reservar as suas mesas, devem procurar quanto antes na secretaria do club, das 19 ás 21,30 horas.

Traje — Phantasia ou passeio.

Fluminense Football Club — No "carnet" social do Fluminense Football Club, que o Departamento Social do distincto club organizou para esta temporada, com o esmero que já se tornou proverbial, figura um original Sarau de Outomno, do genero que é muito apreciado pelo selecto quadro de socios do Fluminense, e que está marcado para o proximo dia 15 do corrente.

HOMENAGENS

Interventor Landulpho Alves — Varios jornalistas bahianos radicados na imprensa carioca, e outros elementos de destaque da colonia bahiana desta Capital, pretendem prestar na proxima semana uma singela homenagem ao interventor Landulpho Alves, em commemoração ao primeiro anniversario de sua operosa gestão administrativa na interventoria bahiana.

A homenagem constará de um almoço no Hotel Carlton, estando as listas de adhesões a cargo dos jornalistas.

FALLECIMENTOS

Sr. Moysés Araujo — Em Curityba, falleceu o sr. Moysés Alves de Araujo, cavalheiro muito estimado e membro de uma das mais conhecidas e tradicionaes familias do Paraná.

OS QUE VIAJAM DE AVIÃO

Regressa a Bello Horizonte o Governador Benedicto Valladares — Pelo avião "Electra", da Panair, em viagem extraordinaria, regressa hoje, acompanhado de sua familia, para Bello Horizonte, o dr. Benedicto Valladares, Governador do Estado de Minas Geraes.

A partida do avião está marcada para as 10 horas da manhã, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont.

— Com destino a Corumbá, deixou hoje esta Capital, o avião "Jarussú", levando os seguintes passageiros:

Para São Paulo, o sr. José Castro; para Corumbá as sras. M. Maria Candida Penido Burnier e sua filha Maria Candida Penido Burnier; para Caceres, o sr. dr. José Rodrigues Fontes e sua esposa d. Antonia C. Fontes.

O avião era pilotado pelo commandante Licinio Corrêa Dias.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta Capital, o avião "Jacy", com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Franz H. Zerban, Luiz Lorêa Filho, dr. Jorge de Mello Feijó e sua esposa d. Maria Luiz Hanzel Feijó; de Florianopolis os srs. dr. Raul Careas, sra. d. Celia Geloza, sr. Clodoaldo Althoff; de Curityba, o sr. dr. Francisco F. Fontoura; de São Paulo, os srs. Antonio Luiz da Costa, João Santos Netto e João Moeller.

O avião era pilotado pelo commandante Walter Mathias Stadler.

MISSAS

Antonio Justino Pereira — Realiza-se, amanhã, a missa de 7° dia, em suffragio da alma de Antonio Justino Pereira, nosso saudoso companheiro de trabalho.

O acto será celebrado, ás 8,30 horas, na Igreja de Sant'Anna.

INAUGURAÇÃO DE UM POSTO DA F. SANATORIO MEDICO CIRURGICO

O acto realizar-se-á amanhã, sob a presidencia do seu director dr. Alfredo Pinheiro

Recebemos amavel convite para a installação, amanhã, ás 16 horas, á Avenida Passos 102, de um Posto da F. Sanatorio Medico Cirurgico, a benemerita instituição fundada, nesta capital, pelo eminente medico patricio dr. Alfredo Pinheiro e que tantos serviços vem prestando á sociedade carioca.

MUSICA

COMPANHIA LYRICA DO THEATRO REPUBLICA

A Companhia Lyrica organizada pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos que está actuando com grande successo no Theatro Republica, communica aos seus innumeros admiradores que, attendendo a compromissos anteriores assumidos pela Empresa arrendataria daquelle theatro, sómente recomeçará suas actividades artisticas após a Semana Santa, apresentando nessa occasião novos elementos, a começar de sabbado, 8 do corrente.

QUEIXA-CRIME CONTRA UM NEGOCIANTE NO PARANA' POR FALLENCIA FRAUDULENTA

CURITYBA, 1 (G. N.) — A "Gazeta do Povo" noticiou que, contra o negociante Paulo Tacla o advogado Frederico Reginato dera queixa-crime por fallencia fraudulenta.

O advogado Farago, patrono do sr. Tacla, pela propria "Gazeta do Povo" discute a materia, declarando que a proposta de concordata daquelle commerciante já está approvada pela maioria dos credores, não tendo fundamento a queixa.

O negociante é o conhecido jornalista Paulo Tacla, que serviu, em São Paulo, no gabinete do ex-Interventor Federal Waldomiro Lima.

UMA ENTREVISTA DO EX-SENADOR ANTONIO JORGE AO "DIA" DE CURITYBA

CURITYBA, 1 (G. N.) — O ex-senador Antonio Jorge Machado Lima em entrevista ao "Dia" desta capital referiu-se ao augmento do consumo do matte em todo o paiz fazendo os maiores elogios á orientação do sr. Diniz Junior á testa do Instituto Nacional do Matte.

QUATRO SEVEROS INQUERITOS NO PARANA'

CURITYBA, 1 (G. N.) — Encontram-se abertos nesta capital, quatro inqueritos mandados proceder pelas autoridades supremas da Republica: um na Repartição dos Correios e Telegraphos, o segundo na Caixa Economica, cujo presidente se acha affastado, o terceiro na Estrada de Ferro sobre negocios em torno de vagões e o quarto na Superintendencia da Rêde Paraná-Santa Catharina.

HESPANHA NEGRA HESPANHA BRANCA

Darcy Teixeira Monteiro acaba de reunir, em livro a que dá o nome de "Hespanha Negra - Hespanha Branca", versos publicados em 1932, sobre o processo do general Sanjurjo, chefe da revolução nacionalista hespanhola, e versos agora compostos, depois da paz que acaba de descer ás terras legendarias de Castella.

O novo trabalho de Darcy Teixeira Monteiro é de grande opportunidade e está destinado a mais um successo de livraria, pois versa assumpto palpitante, que empolga a attenção universal.

Amanhã, ás 21,30 horas, no programma da Radio Club do Brasil, P R A - 2, que Renato Murce dirige, Gastão do Rego Monteiro, speaker-chefe da estação, fará o lançamento do livro, declamando o primeiro poema que abre a 2.ª parte de mais essa obra do cantor de "A Tragedia Social".

CAOB — um novo nucleo de arte

A imaginação dos artistas é fecunda. Mesmo na vida civil elles apparecem dando um sentido diverso ás ligações que fazem entre si.

Na época em que o mundo cuida de interesses immediatos, os artistas fazem organizações idealistas — como essa CAOB, que acaba de nascer no seio da Associação dos Artistas Brasileiros.

CAOB, precisa de explicação? Sem duvida — embora, não se trate de um "test", coisa que hoje parece mánia.

CAOB é simplesmente a Confraria Artistica Odette Barcellos. Uma confraria com tal finalidade e com tal nome, tem esta explicação:

A escriptora Odette Barcellos — tambem pintora de nomeada — fazendo parte da directoria daquella associação, reune todos os dias em torno de si um grupo de mulheres intellectuaes: escriptoras, poetisas, declamadoras, artistas de todo genero, attraidas por sua proverbial gentileza. Esse grupo verificava, dia a dia, o espirito de solidariedade humana de Odette Barcellos—que multas vezes soccorria do seu proprio bolso artistas necessitados, sem fazer nenhum alarde.

Dahi nasceu a idéa de se fundar um nucleo associativo com o nome de sua "patronesse" — e em dois tempos elle se formou com grande enthusiasmo.

Feitos e approvados os seus Dez mandamentos, viu-se então que seria obra séria, onde se cuida do melhor modo de propagar as artes e onde ha uma "bolsa de estimulo" destinada a amparar artistas que o necessitem.

Com tão nobres fins, a CAOB tem recebido muitas adhesões — e, para festejar sua fundação, seus membros se reunirão em um alegre almoço, logo depois da Semana Santa.

Dizia um antigo politico que "perna de porco não é bandeira de partido". Mas, sem duvida que o peru' recheiado ainda é o melhor elemento de confraternização — entre artistas, como entre burguezes, e até entre os povos...

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

POEMA AO LUAR...

Nada de reticencias languorosas,
Ou phrases feitas, vãs, capsiosas:
Só me extasia e encanta e me deslumbra
O que á real e logico resumbra!
Entretanto...
Quanta tristeza e quanto desencanto!...
Para que tu me ouvisses,
Sem pieguices;
Para que tu me olhasses,
Sem fugaces
E fingidos suspiros de emoção,
Foi necessario que eu, devagarinho,
Prendendo-te os dois braços, com carinho
Te desse um beliscão...

Licinibus.

MAROCAS

TOUT COURTE — nome que á primeira vista se nos afigura assim uma mulher já com a idade que Balzac gostava para fazer viver as suas heroinas; com a sua legitima meia duzia de garotos em escadinha, bôa comadre, vendendo um kilo de saude em cada póro, excellente dona de casa e especialista em quitutes...

MARICAS, nome da garota hereje e moderna que conheço, mas que não tem nada disso que ahi está.

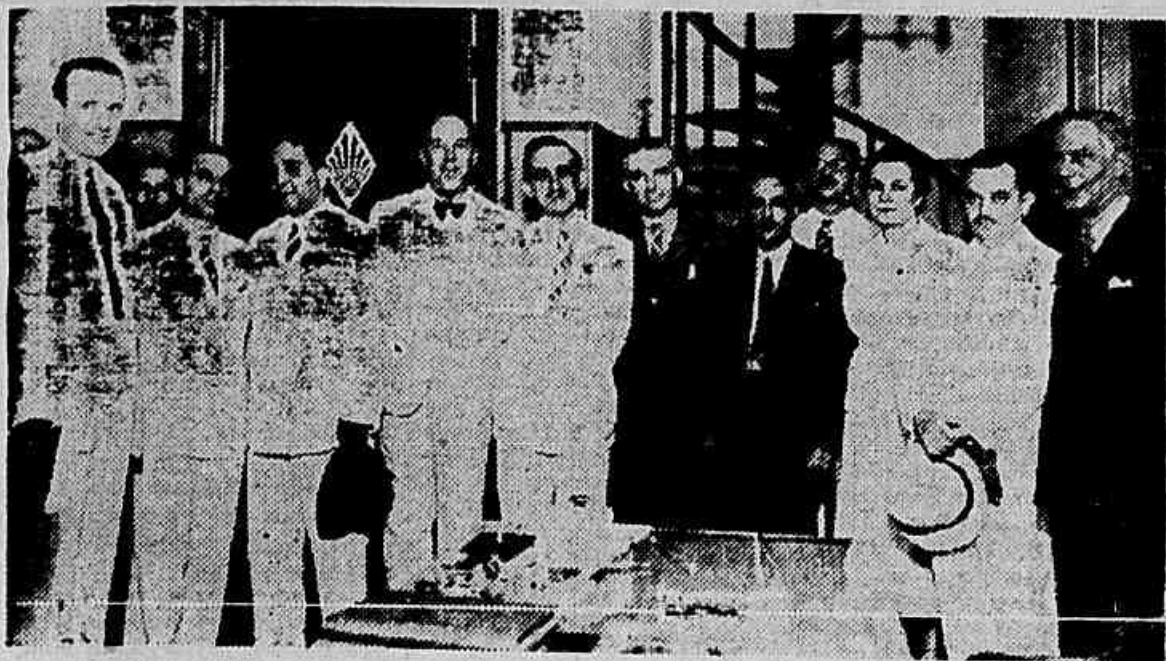
MARICAS... MARIQUINHAS... appellidos caseiros muitos familiares na nossa giria caseira: lembra, assim, aquellas moças do interior, que vestiam "côr de rosa", que tocavam piano e tinham um vago "diploma de côrte", para justificarem a palavra "formada" que gastavam com as visitas; que não discutiam essas "perfumarias" de cancha no bate-papo commum do "football", nem marcas de automovel; mas que ainda tinham um pouco de mulher, um pouco do que o homem, quando cansado da vida ou decepcionado das outras, onde não encontrou esse "pouco", procura para baldrame da construcção burgueza do seu lar.

A mulher de hoje é tão differente que os homens ás vezes pensam tratar com "collegas de sexo". E quando apparece um ainda timido, naturalmente pensando tratar com uma daquellas que sabiam fazer quitutes — é taxado de bôbo... E é bôbo mesmo, quando não maluco.

Qual é a "dondóca" que do alto das suas cubicas sólas de cortiça e arriscando-se a tirar do prumo da cabeça a "cestinha de bordar" que ellas agora improvisaram em chapéo, vae sujeitar-se a carregar a classica pasta dos recem-casados, com fraldas e outros pertences?! — Elle, o Pancracio, que a carregue...

MORALIDADE: Quando vires na rua um pae carregando pacientemente a tal pasta das fraldas, fica sabendo: — elle não teve a felicidade de se casar com uma "Maricas"... ou uma "Mariquinhas".

Inauguradas as novas installações da succursal dos Correios e Telegraphos da Avenida

A importante medida vem beneficiar o publico carioca

A gravura representa um aspecto no qual apparecem o Capitão Faria Lemos, o Dr. Edgard Teixeira e outros elementos da administração

Com a presença do Capitão Faria Lemos, Director Geral dos Correios e Telegraphos, do Dr. Edgard Teixeira, director technico, do Dr. Alcebiades Freire, chefe de serviço e de outros elementos de destaque na administração daquella repartição federal, teve logar na manhã de hontem, a ceremonia de inauguração das novas installações da succursal n. 7, á Avenida Rio Branco n. 127.

Obedecendo ás necessidades dos serviços postaes e telegraphicos, as installações da referida succursal, são magnificas e offerecem o maximo conforto para execução dos trabalhos.

Trata-se de um importante melhoramento que a administração do Capitão Faria Lemos vem de prestar ao publico em geral, e ao referido e importante departamento.

A ceremonia respectiva transcorreu com simplicidade, sendo o Capitão Faria Lemos muito felicitado pela acertada medida que vem beneficiar o publico.

A referida agencia está sob a chefia do Sr. Alberto Barbosa.

NÃO RESISTIU AO VENENO DA COBRA

José de Carvalho, residente á estrada Rio Branco, em Jacarépaguá, foi hontem, mordido por uma cobra na mesma estrada, e quando era medicado no Hospital Carlos Chagas, veiu a fallecer. A policia local registrou o facto.

SEMANA SANTA

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Sto. Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres

ACTOS COMMEMORATIVOS DA SEMANA SANTA

Domingo de Ramos — Missas ás 6 1|2, 8 e 10 horas, havendo nesta ultima, que será officiada pelo Rev. padre Dr. Elpidio Cotias, distribuição de palmas e pratica inherente á significação da entrada do Redemptor em Jerusalém.

Quinta-feira Santa — Confissões e communhões desde 6 horas. A's 9 horas, missa solenne com sermão ao Evangelho sobre a instituição da Sagrada Eucharistia: procissão interna do Santissimo Sacramento, que ficará exposto á adoração dos fieis durante o dia e parte da noite. A Guarda de Honra será feita pela Veneravel Irmandade e pelas Associações Parochiaes, mediante escala préviamente feita. Logo após a missa dar-se-á a desnudação dos altares.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados ás 8 horas, rezada pelo Rev. vigário da parochia, monsenhor Dr. Felicio Magaldi, adoração da Cruz e procissão interna do Santissimo Sacramento, ás 14 horas, Via-Sacra e adoração ao Senhor Morto até a hora habitual, proferindo o Sermão de Lagrimas, ás 21 horas, o grande prégador monsenhor Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Sabbado de Alleluia — Benção do Fogo, do Cirio Pascal, da Agua, cantico de "Exultet", missa de Alleluia e procissão para a reconducção do Santissimo Sacramento á Capella, officiando em todos esses actos o illustre Vigario da Parochia.

Domingos de Paschoa — Missas ás 6 1|2, 8 e 10 horas, sendo esta ultima festiva com pratica allusiva ao mysterio da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Christo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

24 de abril, domingo — De accôrdo com as prescripções de seu compromisso, á Veneravel Irmandade, festejará a sua excelsa padroeira, com missa solenne ás 11 horas, officiada pelo Rev. Mons. Dr. Felicio Magaldi, acolytado por mais dois sacerdotes. O sermão está confiado ao notavel tribuno padre Dr. Elpidio Cotias, que exporá com os lampejos de seu verbo sempre captivante á razão do titulo sob o qual Nossa Senhora patrocina a Veneravel Irmandade.

Aos fieis em geral — A administração solicita a remessa de flôres com toda a possivel antecipação, agradecendo desde já aos que concorrerem com o seu comparecimento e com donativos para brilhantismo da execução do presente programma.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS — S. PEDRO — OURIVES, ESQUINA DE S. PEDRO

Com a approximação da Semana Santa, as solennidades religiosas se revestem de um caracter todo essencial.

Assim, as differentes ordens e irmandades organizam os seus programmas religiosos. Damos a seguir, o programma da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, ara á Semana Santa:

2 — Domingo de Ramos — A's 7 horas: Matinas, Laudes, Prima e Tertia. Em seguida: Benção e distribuição de Ramos. Missa cantada, Cantó do Paixão. "Post Missam": Sexta e Nôa. Em seguida: Vesperas e Completas.

5 — Quarta-feira de Trévas — As' 16 horas: Completas, Matinas e Laudes rezadas.

6 — Quinta-feira Santa — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa. Missa solenne ás 7 e 30 minutos. Procissão e Exposição. Vesperas, Desnudação dos Altares. A's 18 horas e 45 minutos: Completas. A's 19 horas: Matinas e Laudes cantadas.

7 — Sexta-feira Santa — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa.

A's 7 horas e 30 minutos: Missa dos Presantificados e Vesperas.

A's 17 horas: Exposição do Senhor Morto. A's 18 horas — Sermão pelo irmão vice-provedor Exmo. e Revmo. monsenhor Dr. Benedicto Marinho de Oliveira ás 18 e 45 minutos: Completas. A's 19 horas: Matinas e Laudes rezadas.

8 — Sabbado Santo — A's 7 horas: Prima, Tertia, Sexta e Nôa. A's 7 horas e 30 minutos: Benção do fogo. Procissão, Canto do Exultet, Prophecias, Vesperas na missa. Em seguida, Completas.

9 — Domingo da Resurreição — As' 7 horas: Matinas, Laudes, Prima e Tertia. Em seguida: Missa Cantada. Em seguida: Sexta, Nôa, Vesperas e Completas. A's 9 horas: Missa rezada.

COLLISÃO DE AUTOS NO LARGO DA GLORIA

Quatro pessoas feridas no desastre

O auto particular n. 4.726, dirigido pelo academico René Gentil Fonseca, de 22 annos, residente á rua Silveira Martins, 163, ao passar hontem, pelo largo da Gloria, chocou-se violentamente com um outro auto. Em consequencia, sahiram feridos o motorista amador, René Fonseca, com escoriações e contusões, Carlos Taylor da Fonseca Costa, advogado, e Paulo Fonseca Costa Couto, com escoriações generalizadas. Todos foram soccorridos no Posto de Assistencia.

A policia local tomou conhecimento do facto.

UM MENOR ATROPELADO

O "chauffeur", culpado, evadiu-se

Milton Sant'Anna, commerciario, de 14 annos, residente á rua Jogo da Bola, 67, ao passar hontem pela Avenida Passos, foi colhido por um caminhão da Brahma, soffrendo fractura da coxa direita, ferimento contuso no frontal e contusões e escoriações, tendo sido internado no H. P. S.

O motorista culpado fugiu com o auto, e na delegacia do 3.º districto foi aberto rigoroso inquerito.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A sra. Alzira Saldanha, casada, residente á rua Humaytá, 251, por questões de familia, tentou hontem, suicidar-se em sua residencia, ingerindo acido muriatico. A quasi-suicida foi internada no Hospital Miguel Couto.

ERAM FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

Os ladrões de café da Estação Maritima já foram presos

Foram trancafiados no xadrez do 11º districto, os ladrões que vinham operando na Estação Maritima, desviando saccas de café. A Secção de Investigações da Central apurou que eram os ladrões os funccionarios da Estrada, João Augusto Fernandes e Saint Clair Corrêa que se encontravam foragidos. Ambos foram capturados, e na delegacia confessaram o delicto, e vão ser processados.

FALLECEU O MILITAR

O epilogo da scena de sangue do "dancing"

Falleceu hontem, no H. P. S. onde se encontrava internado, o soldado da Policia Especial, Villar Geivas Pinheiro, de 24 annos, residente na corporação em que servia e que no dia 20 do mez passado, disparou um tiro no peito, em virtude de haver brigado, com sua amante, no "El Dorado Dansas".

O corpo foi removido para o necroterio do I. M. L.

PRESO UM PERIGOSO LADRÃO

Estava sendo procurado pela Policia

As autoridades policiaes do 8.º districto prenderam o individuo Isaac Warchasky, irmão de Tobias Warchasky, o joven communista cuja morte provocou reportagens sensacionaes. Isaac vinha sendo procurado e se dizia negociante, e é autor de varios crimes.

Isaac confessou na delegacia todos os seus furtos, e agora vae ser devidamente processado. Em poder de Isaac foram encontradas varias chaves e moldes.

ROUBADO EM MAIS DE QUINZE CONTOS

O commerciante queixou-se á Policia

O commerciante Sylvino Campos, residente á rua Barão de Iguatemy, n. 22, apresentou, hontem, queixa ás autoridades do 15.º districto, sobre um roubo que soffreu em sua residencia. Os ladrões levaram cerca de 15 contos em joias e dinheiro. Os objectos roubados foram: 1 relogio de ouro, 1 monogramma de ouro com brilhantes, uma corrente de platina e ouro, 1 argolão de ouro com brilhantes, 1 par de brincos cravejados de brilhantes e 190$000 em dinheiro. Foi aberto rigoroso inquerito.

UM BLOCO DE PEDRA FEZ DESCARRILAR O TREM DE PATY DO ALFERES

O trem S A-5 que sae de Alfredo Maia ás 16 horas e 30, com destino a Paty de Alferes, ao chegar no kilometro proximo á Bomfim, teve a sua machina, de nº 1.400, descarrilada, em virtude de encontrar-se um grande bloco de pedra por sobre a linha. A locomotiva ficou bastante avariada, atrazando-se aquella composição cerca de 5 horas.

O trem S A-2, expresso que vinha de Porto Novo ficou com atrazo de 2 horas, chegando á Alfredo Maia a meia noite e trinta minutos.

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL, HONTEM, NO LARGO DA GLORIA

Feridos os drs. Carlos da Fonseca Costa, Paulo da Fonseca e René da Fonseca Costa

Hontem, ás 14 horas, no Largo da Gloria, collidiram dois automoveis, em um dos quaes viajavam os drs. Carlos Taylor da Fonseca Costa e o seu filho engenheirando René Costa e o advogado Paulo da Fonseca.

O dr. Paulo Fonseca soffreu gravissimos ferimentos, sendo recolhido ao Prompto Soccorro.

O dr. Carlos Costa teve uma clavicula e cinco costellas quebradas, estando internado na Casa de Saude São José.

O seu filho, engenheirando René Costa, tambem recebeu ferimentos do caracter menos grave, tendo-se recolhido á residencia dos seus paes, á rua Silveira Martins, 163.

COLHIDO E MORTO POR TREM

O operario José Cavalcanti, casado, residente á rua Pescador Josino, 4, em Madureira, foi hontem, ali, colhido por um trem, vindo a fallecer, quando era medicado no Hospital Carlos Chagas. A policia removeu o corpo.

Não trafegarão os omnibus julgados imprestaveis pela Prefeitura

Intimadas algumas empresas

A Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, cumprindo as determinações do Prefeito, Dr. Henrique Dodsworth, no sentido de que seja procedida rigorosa vistoria nos omnibus, acaba de intimar a empresa "Auto Viação Victoria" a retirar de circulação os omnibus de numeros 58, 78 e 88, que só poderão a funccionar depois de submettidos a reforma geral e nova vistoria. A empresa "Viação Popular", foi intimada, tambem, pela mesma repartição municipal, a retirar os omnibus 4, 32 e 44, para reparos geraes e o de numero 34 que não mais trafegará, sendo esses substituidos pelos novos de numeros 42, 40, 46 e 50. Da "Independencia Auto Omnibus" ficaram condemnados os de numeros 26, 16, 12, 8 e 14.

Com a louvavel determinação do Prefeito carioca, pouco a pouco desapparecerão os velhos calhambeques que não offereçam a menor segurança nem conforto aos passageiros.

DENTRO DO HORARIO

Os jornaes têm que obedecer á regulamentação da Prefeitura

Em virtude alguns jornaes terem desrespeitado a lei municipal que rege o horario de sahida, fazendo circular suas edições fóra do horario regulamentar, o director da Fiscalização da Prefeitura declarou aos jornalistas que communicassem ás administrações dos seus jornaes que, a partir de amanhã, será exercida rigorosa e severa fiscalização no horario da circulação dos jornaes.

DESCARRILOU A LOCOMOTIVA N.º 397

Impedidos os trens electricos

A locomotiva 397 da Central do Brasil, quando se destinava ao Deposito de São Diogo, descarrilou, na linha 4.

A pesar das providencias immediatas os trens electricos ficaram atrazados, com o impedimento das linhas.

A administração da Central do Brasil abriu inquerito para apurar a causa desse accidente.

O OPERARIO PERECEU AFOGADO

Afogou-se hontem, em um rio de Honorio Gurgel, o operario Georgino B. Rocha, de 18 annos, residente á rua Onix, 27, em Rocha Miranda, que ali fôra se banhar. O corpo foi removido para o necroterio, e o commissario Sá Peixoto, do 24º districto registrou o facto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria nº 128, extrahida em 1º de abril de 1939:

Numero	Praça	Premio
1720	RIO	500:000$000
11973	S. PAULO	30:000$000
4920	S. PAULO	10:000$000
6172	S. PAULO	5:000$000
14002	B. Horizonte	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$; 20 de 500$000, 57 de 200$; 656 de 100$000, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premios e 2.400 de 80$, para os bilhetes terminados em 0.

Prégões

Completou, hontem, o seu 131.º anniversario o Supremo Tribunal Militar.

Tem a data significação especial; não só para os juristas, como para todo o paiz, pois assignala, tambem, a creação do primeiro Tribunal de Justiça no Brasil. A principio era elle, com a deliminação de Conselho Supremo Militar, um prolongamento, no novo continente, do Tribunal d'Alem Mar, de Lisbôa, organização que manteve até 1822, quando, em consequencia da nossa independencia politica, adquiriu plena autonomia, sob o titulo de Conselho Supremo Militar e de Jutiça.

x x x

Uma caracteristica teve sempre o Supremo Tribunal Militar — além da sua competencia estrictamente judiciaria, funcciona, em determinados casos, como orgão consultivo do Governo.

Composto de juizes togados e militares, officiaes generaes do Exercito e da Marinha, o Supremo Tribunal Militar desfrutou(nesse largo periodo de tempo, de alto conceito, collocados, no Protocollo, os seus membros logo em seguida aos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Responsavel maximo pela disciplina das forças armadas, o Egregio Tribunal tem, assim, em nosso regimen, uma alta funcção, em cujo exercicio tem merecido o louvor dos doutos e o respeito da Nação.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO DIST. FEDERAL
QUINTA CAMARA

Accidentes no trabalho. — Quando occorridos em serviço de estiva. — Responsabilidade da empresa ou companhia de navegação, que requisita a turma de trabalhadores do respectivo Syndicato e não deste.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição n. 3.988, sendo aggravante Companhia Commercio e Navegação, e aggravado dr. Curador de Accidentes, representando Oswaldo José Machado:

ACCORDÃO os Juizes da 5ª Camara do Tribunal de Appellação, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso e confirmar a sentença aggravada, por seus fundamentos, pagas as custas pela aggravante.—

Não contesta a Companhia o accidente soffrido pela victima mas a sua responsabilidade pela indemnização pleiteada, desde que, não se tratando de empregado seu, mas do Syndicato dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, a este compete o pagamento pedido, nos termos do Decreto n. 24.637 de 1934. Não lhe assiste, entretanto, qualquer razão, uma vez que o art. 4º do citado Decreto determina que empregador é a pessôa, natural ou juridica, **sob a responsabilidade de quem trabalha o empregado**, e, dos autos se apura, que o accidentado trabalhava sob a responsabilidade da aggravante, que do Syndicato fizera a sua requisição para o trabalho de descarga do vapor "Bury". E' que, tratando-se do serviço de estiva, previsto no § 4.º do art. 5.º, os empregados só podiam ser, obrigatoriamente, os indicados e organizados pelo respectivo Syndicato; quando, portanto, já em serviço da companhia ou empresa, taes empregados o são dessa companhia ou empresa, para a qual prestam os seus serviços e da qual recebem os seus salarios. Nesse sentido já decidiram esta Camara e a 6.ª Camara, nos aggravos de petição ns. 1.983, em 11 de Março de 1937, e 3.029, em 16 de Maio de 1938.

Requisitada a turma de trabalhadores pela Companhia aggravante e posta á sua disposição pelo Syndicato, os requisitados passaram, desde logo, a empregados da mesma Companhia, sob cuja direcção iniciaram os serviços e de quem passaram a receber os salarios, em pagamento do seu trabalho. E' o que affirmam as testemunhas de fls. 59, 60, 64 e 65 v. estas duas arroladas pela propria aggravante, accentuando que a victima: — "no momento do accidente, **já estava trabalhando** por conta e ordem da **responsavel**, muito embora o **navio ainda não houvesse atracado**; e que a turma de trabalhadores, uma vez requisitada e chegada ao cáes, fica, desde logo, **sob a responsabilidade exclusiva da Empresa** ou Companhia requisitantes do termo, e fazendo jús ao recebimento dos respectivos salarios" (fls. 65v e 66). — Vinculado ao empregado, pelo contrato de trabalho, responde o empregador pela indemnizaçãa. E a Companhia aggravante, que deu do accidente aviso á autoridade policial e que, á sua custa, internou o accidentado na Casa de Saúde S. Jorge (doc. de fls. 34), não póde, agora, se excusar de pagar a indemnização, a que foi justamente condemnada pela sentença recorrida, óra mantida por esta Camara. — Rio de Janeiro, 22 de Março de 1939. — **Goulart de Oliveira. — Presidente, Frederico Sussekind.** — Relator. **André Pereira e Rocha Lagôa.**

BIBLIOGRAPHIA

Tratados dos Registros Publicos — Miguel Maria de Serpa Lopes — vol. II.

Nas livrarias, o volume II do Tratado dos Registros Publicos, de autoria do Juiz Miguel Maria de Serpa Lopes.

Nesse volume é considerada a materia referente ao Registro Civil das Pessôas Juridicas ao de Titulos e Documentos e á Inscripção Hypothecaria.

E com que proficiencia!

O sr. Serpa Lopes, com o seu tratado, está prestando assignalados serviços aos cultores do Direito. Os Registros Publicos, por sua incontestavel importancia, estavam reclamando, por certo, um estudo sério, como o que elle vem fazendo, de doutrina e coordenação das diversas theses e questões de direito civil ligadas á materia, através de eruditos commentarios á legislação vigente.

Na parte relativa á inscripção, por exemplo, a obra é completa, podendo supprir a falta de livros sobre a Hypotheca, si bem que não possamos acompanhar o autor na sua opinião contraria á faculdade do condomino gravar, sem o consentimento dos demais, sem parte ideal, apesar do brilho da sua argumentação.

A utilidade do trabalho em apreço caracteriza-se, ainda, pela farta noticia que nos dá da jurisprudencia e pela legislação divulgada em appenso.

Nesse volume, o sr. Serpa Lopes se affirma o mestre que se revelára nos trabalhos anteriores.

A NOVA DIRECÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS NA SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Em sua sessão de installação, o novo Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, no Districto Federal ,organizou sua directoria e suas commissões.

A directoria ficou assim constituida: — Justo de Moraes, presidente; Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, vice-presidente; Joaquim Rodrigues Neves, 1.º secretario; Victor de Menezes Pontes, thesoureiro.

Commissão de Disciplina: — Augusto Pinto Lima, J. J. Fernandes Couto e Linneu de Albuquerque Mello.

Commissão de Syndicancia: — Francisco de Salles Malheiros, Adamastor Lima e Aurelio Cesar da Silva.

Por não ter sida attingida a maioria absoluta, em virtude do empate, em quatro escrutinios, por 10 votos, entre os srs. Cesar Vasconcellos e Aldo Prado, não foi eleito o 2.º secretario.

Amanhã, ás 14 horas, o conselho se reunirá para tal fim e, ainda, para eleger os membros do Tribunal de Ethica.

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

J. A. DE CARVALHO E MELLO

TITULO VIII
Dos sujeitos do processo

CAPITULO IV
Dos chamados á autoria

Eu começaria por fazer uma addição á epigraphe deste capitulo. Aqui não regula o Projecto apenas o chamamento, mas ainda a nomeação á autoria. E, technicamente, esses actos differem, entre si, sensivelmente, nas suas modalidades de origem e nos effeitos delles decorrentes. Tanto assim é que o Projecto não se affastou desse principio. A faculdade de chamamento á autoria é privativa dos que possuem, como propria, a cousa immovel ou o direito real, objecto da lide (art. 42); a de nomeação cabe "áquelle que possuir, em nome alheio, a cousa demandada" (art. 97). Uma expressão ha que abrange as duas hypotheses: — *Denunciação da lide*. Adoptal-a, porém, seria quebrar a harmonia das epigraphes, que encimam os capitulos constitutivos do alludido Titulo VIII. Não o farei, portanto, mesmo porque é possivel, sem alterar a forma, supprir a falta de que se resente a epigraphe em exame. Isto, posto, eu diria — *Dos chamados e nomeados á autoria*.

Diz o artigo 92 (do Projecto):

"Aquelle que demandar ou contra quem de demandar acerca de coisa ou direito real, poderá chamar á autoria a pessoa de quem houve a coisa ou o direito real, afim de resguardar-se dos riscos da evicção.

§ 1.º Si fôr o autor, notificará o litigio ao alienante na abertura da instancia, afim de que possa o notificado, si quer, assumir a direcção da causa e modificar a petição inicial.

§ 2.º Si fôr o réo, poderá chamar a juizo, para assumir a defesa, aquelle de quem houve a coisa ou o direito real, ou seus herdeiros."

O preceito, em these, é antigo. Em these, ou, melhor, em parte. Já a Ordenação, Livro 3º, titulo 44, assim dispunha: "*em todo o caso, em que alguem fôr demandado, por cousa* movel, ou *de raiz, que tenha, ou possua em seu nome*, ou de outrem, assim em feito civel, como crime civelmente intentado, *para cobrar e haver a dita cousa, pode chamar por autor qualquer pessoa, que entender provar, de que a houvesse*". Seguiram-se-lhe o Reg. 737, de 1850, art. 112, Dec. 848, de 1890, art. 150, Der. 3.084, Parte 3ª, de 1898, art. 214, etc. Posteriormente os varios codigos de processo estaduaes adoptaram a mesma regra. E o Projecto, bem accorde com a legislação vigente, precisamente nos termos do artigo 1.116 do Codigo Civil — "*para poder exercitar o direito, que da evicção lhe resulta, o adquirente notificará do litigio o alienante...*" — estabelece que o podera fazer o interessado, "*afim de resguardar-se dos riscos da evicção*". Até ahi, no direito adjectivo, como se vê, nada de novo. Tudo como dantes no quartel de Abrantes. Ha, porém, no proprio artigo 92, ora em exame, logo de entrada, nas expressões "*aquelle que demandar*", uma innovação, que o paragrapho primeiro elucida, quando diz: "*si fôr autor...*" Refiro-me, está visto, ao chamamento á autoria por parte do autor. Novidade, embora, não lhe insurjo contra ella. E o não faço, exactamente porque julgo a regra justa, aconselhavel e mesmo necessaria. Não é só o réo que está sujeito aos riscos da evicção. Tambem o autor o poderá estar. E assim o entendeu *Giovanni Pateri. Gli atti della Procedura Civile, vol. 1, pag. 622, n. 780*. Nos seus commentarios ao artigo 193 do *Codigo di Procedura Civile Italiano*, em conjunto com as disposições contidas no artigo 32 do Dec. de 31 de Agosto de 1901, apreciando os termos iniciaes do referido artigo 32 — "*quando si voglia chiamare in causa un garante...*" — concluiu, desde logo, que o direito de chamar á autoria o fiador na causa pertence tanto ao citado, ou seja ao réo, como ao autor. E, consignando as observações que, então, lhe occorreram, assim se exprimiu elle: "*a seconda osservazione si é che sebbene, per regola generale, sia il convenuto che ha interesse a chiamare un terzo in garanzia, anche léattore puó tall volta avere un tal interesse e quindi anche il conseguente diritto*". E assim o é, realmente. O réo, numa acção reivindicatoria, por exemplo, "*poderá chegar a juizo, para assumir a defesa, aquelle de quem houve a coisa...* "(§ 2º do artigo 92). Si o denunciado comparece, prosegue "*com elle a causa, sem que seja licito ao autor a preferencia de litigar com o réo principal*" (art. 94). Em caso contrario, isto é, si o denunciado não comaperece "*no termo* (eu diria prazo) *que lhe houver sido assignado, cumprirá a quem o chamou defender a causa até final, sob pena de perder o direito á evicção*" (artigo 96). Quanto ao réo, diz-se, é explicavel que assim aconteça. E' que já se lhe exige concretamente a entrega de uma cousa que de outrem adquiriu e que, perdida, lhe proporcionará prejuizo, pelo menos, da quantia que pela mesma pagou. Além disso, adianta-se, a sua situação se ajusta ao proprio sentido de evicção, que tem por fundamento a perda da posse. Isto, aliás, está conforme ao conceito da mesma evicção que, disse o doutissimo Clovis, Direito das Obrigações, 2ª edição, 1910, "*consiste na perda da posse de uma cousa, em virtude de sentença que a garante a alguem que a ella tinha direito anterior*". Mas não sómente pela perda da posse se constata a evicção. A perda do dominio tambem a determina (art. 1.107 do Cod. Civil). Este, por sua vez, é o sentido que lhe dá o Codigo Commercial, no art. 215, *verbis*: "*si o comprador fôr inquietado sobre a posse ou dominio da cousa comprada...*". A disjuntiva *ou*, ensina Moraes, tanto pode indicar alternativa com exclusão de um dos sujeitos, como tambem *designa que um objecto se pode substituir a outro*". Vem dahi, naturalmente, a nova definição, que, com a maestria e proficiencia que lhe são peculiares, nos dá o mesmo grande jurista Clovis, nos seus commentario ao Codigo Civil: "*evicção á perda total ou parcial de uma coisa, em virtude de sentença, que a attribue, a outrem, por direito anterior ao contrato, de onde nascera a pretenção do evicto*, "comprehensiva, como se vê, de todas as respectivas feições. Medita-se um pouco em tudo isso e, facilmente, chegar-se- á á conclusão de que, *mutatis mutandis*, igual situação poderá occorrer ao autor, quando tiver de ingressar em juizo para defender direitos identicos. Supponhamos que A comprou a B uma propriedade rural, como cousa certa e discriminada, isto é, com taes limites ou confrontações. Adquiriu-a, por procurador e, na conformidade da convenção expressa na escriptura, B lhe transferiu a respectiva posse pe-constituto possessorio. Mais tarde, logo depois de effectivar-se, pessoalmente, nessa mesma posse, constata que uma parte da alludida propriedade, comprehendida nos limites dados pelo vendedor, lhe é disputada pelo seu confinante, que vae até ao esbulho. Na defesa do direito de que se julga legitimo titular, A lança mão, no momento, da acção possessoria, de que, afinal, decae, por motivos que não vêm ao caso ennumerar. Si a evicção "*consiste na perda da posse de uma cousa, em virtude de sentença que a garante a alguem que a ella tinha direito anterior*", temos que o adquirente, na hypothese ideada, é um evicto. Apadrinhemo-nos, em seguida, com a autoridade de Carvalho de Mendonça, Obrigações, vol. 2º, n. 706, e, com elle, digamos: "*...quando o adquirente decae de um remedio possessorio contra uma turbação de posse, após a entrega da cousa, seja autor ou réo é qualquer que seja o direito possessorio de que se trate*", dá-se a evicção. Antes de continuarmos nessa demonstração, fixemos bem as expressões "*seja autor ou réo*". Como, porém, a sentença, em taes acções, nos

(Conclue na 12.ª pag.)

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA VARA

1º Officio

Fallencia — Carlos Taveira & Cia. — Deferido o pedido de prorogação de fls. 646.

Fallencia — Camargo e Almeida & Cia. Ltda. — Deferido o pedido de fls.

2º Officio

Impugnação de credito — Aloysio Francisco Fereira, na concordata de A. Corrêa Lopes. — Será intimado o commissario para constituir advogado no praso de 48 horas.

Imp. de credito — Raphael Morales Filho & Cia, na fallencia de Garcia, Rojas & Cia. — Incluidos como chirographarios pela importancia de réis 44:000$000.

SEGUNDA VARA

1º Officio

Fallencia — Silvain Eliakim — Na fórma da promoção.

QUARTA VARA

1º Officio

Fallencia — Joaquim Teixeira de Queiroz — Julgado encerrada.

QUINTA VARA

1º Officio

..**Fallencia—Ventura F. Mourão — Destituido o liquidatario Eurico da Silva Pereira, nos termos do artigo 69, letra B, do Dec. n. 5.746 e nomeado liquidatario provisorio o advogado** Antonio Martins do Rego.

SEXTA VARA

2º Officio

Fallencia — A. Cardoso — Na fórma do officio.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

Ordem do dia para a sessão de amanhã, 3 de Abril de 1939

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

AGGRAVOS DE PETIÇÃO E DE INSTRUMENTO

N. 7.649 — D. Federal — Relator, o Sr. Ministro Costa Manso. Aggravada, a União Federal; aggravante, a Empresa de Construcções Civis.

N. 8.296 — Pernambuco — Relator, o Sr. Ministro Washington de Oliveira. Aggravante, a União Federal; aggravado, Manoel Pinto de Campos Con.

N. 8.328 — D. Federal — Relator, o Sr. Ministro Carvalho Mourão. Aggravantes, Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes, S|A. e Gabriel Sadi; aggravada, a União Federal — Adiado.

N. 8.337 — S. Paulo — Relator, o Sr. Ministro Carvalho Mourão. Aggravante, a Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo; aggravada, a União Federal.

N. 8.339 — Bahia — Relator, o Sr. Ministro Costa Manso. Aggravante, a Sociedade Anonyma Magalhães; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.347 — Bahia — Relator, o Sr. Ministro Carvalho Mourão. Aggravante, a Cooperativa Alcoolica da Bahia; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.348 — D. Federal — Relator, o Sr. Ministro Laudo de Camargo. Aggravante, Julio Barreto de Souza; aggravada, a União Federal.

N. 8.350 — D. Federal — Relator, o Sr. Ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Rodrigues Bracia & Cia.; aggravada, a União Federal.

N. 8.370 — Paraná — Relator, o Sr. Ministro Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravados, Irmãos Lacerda & Cia.

CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 8. 320 — D. Federal — Relator, o Sr. Ministro Costa Manso. Supplicantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina S|A. e outros; supplicada, a Sociedade Industrial Aziz Nader Ltda.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 3.115 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. Ministro Washington de Oliveira Revisores, os Srs. Ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; recorrente, Mario Porto Inda; recorrido, o Estado do Rio Grande do Sul. — Recurso extraordinario.

APPELLAÇÃO CIVEL

N. 7.115 — Minas Geraes — Relator, o Sr. Ministro Laudo de Camargo. Revisores, os Srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly; appellante, Vespasiano Gregorio dos Santos; appellada a União Federal.

EDITAES

JUIZO DA 1.ª PRETORIA CIVEL

EDITAL de citação dos interessados incertos com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo: O Dr. M[illegible] de Paula Fonseca, Juiz em exercicio na 1.ª Pretoria Civel do Districto Federal, faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que a este Juizo e Cartorio do Escrivão Franklin Araujo, que este subscreve, por parte de M[illegible] Rebello da Silva, foi dirigida uma petição, na qu[illegible] diz e requer: Que adquiriu a Antonio de Oliveira e outros, por escriptura publica de 21-1-35, o direito e [illegible] á herança do Possedonio de Mattos, cujo unico bem é constituido do 1 terreno e [illegible]arracão, [illegible] rua Americana 55, em Caxamby, terreno esse que med. 11m. de testada e igual largura nos fundos e dá frente para a rua São Joaquim, tendo de extensão de uma rua a outra 85m., por ambos os lados, confrontando na rua Americana com os ns. 53 e um terreno devoluto que fica entre o 53 e o predio 59 e pela rua S. Joaquim de um lado com o terreno devoluto e do outro o 53 da rua Americana; Que desde a data do fallecimento do Possidonio (1890), seus herdeiros continuaram na posse do dito terreno e barracão, sendo que desde 1[illegible]8 o fallecido a conservou, até seu fallecimento e dahi até 1925, por seus herdeiros; que, assim, req[illegible] nos termos do art. 550 e seguintes e 698 do Cod. Civil a presente acção de Usucapião, com a audiencia do Dr. Curador de Ausentes, requerendo, tambem fossem citados os interessados incertos para no prazo de 10 dias que correrá da audiencia que fôr accusada a citação contestar o pedido. Feita a justificação e julgada por sentença, ordenou o MM. Juiz que se expedissem os presentes editaes de citação dos interessados incertos, com o prazo de 90 dias, os quaes ficam scientes do acima transcripto e de que este Juizo funcciona no Edificio do Pretorio, á rua D. Manoel, 15, e de que as audiencias têm logar ás 3as. e 6as. feiras, ás 13 horas; o presente edital será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 27 de janeiro de 1939. Eu, Arlindo Lins Ferreira, escrevente juramentado, o dactylographei, e eu Franklin Araujo subscrevo. Mario de Paula Fonseca.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado, tendo sciencia de que se acham em diversas casas bancarias desta cidade, alguns titulos de credito avalisados com o seu nome e emittidos pelo Sr. Elias Napoleão Dias da Silva, vem declarar ser falsa a assignatura que nelles se vê, o que provará opportunamente.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1939.

José Maria de Pina Gouvêa

GAZETA THEATRAL

UMA PEÇA DO GENERO POLICIAL

A nova comedia de Barre Lyndon estréada — em Londres —

"THE Man in Half Street", nova comédia policial de Barre Lyndon apresentada no New Theatre, de Londres, promette obter um exito tão grande como "The Amazing Doctor Clitterhouse", e prova uma vez mais que o seu autor possue não sómente uma brilhante imaginação, como tambem a arte de utilizal-a perfeitamente no theatro.

John Thackeray, novo heróe de Lyndon, é uma curiosa mistura de homem de sciencia, ladrão e assassino.

Em 1880, quando era um biólogo conhecido, descobriu o meio de conservar a juventude mediante o enxerto de certas glandulas e a absorpção de uma solução de radio. Experimenta o processo sobre si mesmo periodicamente, e o seu exito é tão grande que chega á idade de 90 annos com o aspecto de um homem de 35. Esta immortalidade apresenta, comtudo, alguns inconvenientes. Entre elles, o de não poder sair depois do sol posto porque seu rosto se faz phosphorescente na escuridão, e deve mudar, de tempos em tempos, a sua identidade. Todavia, a maior difficuldade é encontrar o dinheiro necessario para esta prolongada existencia.

Resolve o problema convencendo de vez em quando a algum caixa descontente que fuja com o dinheiro sob a sua guarda. Assassina-o em seguida, dissolve o corpo em um banho de acido e começa sua nova vida com o producto do roubo. Não tem remorsos, porque pensa que o serviço que presta ao aperfeiçoar a sua descoberta bem vale uns quantos caixas.

Lyndon faz-nos assistir a sua ultima tentativa de realizar uma destas sinistras operações "financeiras", e mostra em seguida como o amor deste Fausto moderno por uma joven o conduz á perda, quando as innocentes revelações desta attraem a attenção de Scotland Yard, que descobre finalmente o criminoso por suas impressões digitaes.

O autor trata esta fantastica historia com muita agudeza, reservando ao espectador continuas surpresas, a melhor das quaes em uma scena do ultimo acto, no curso da qual Thackeray, em virtude da violenta emoção que experimenta ao ser preso, volta á sua idade verdadeira em poucos minutos, numa transformação verdadeiramente notavel, aos olhos do publico.

DIVERSAS

CONSTA que o cinematographista Vital Ramos de Castro, pediu cincoenta contos por mez para "ceder" o Opera (antigo Phenix) ao Serviço Nacional de Theatro!!!!

Prrri!... Prrri! Prrri!!!!

* * *

ACTIVAM-SE as demarches para o empresario Viggiani realizar a sua temporada internacional deste anno no Municipal, afim de ceder o João Caetano ao S. N. T.

* * *

A QUE ponto chegamos! Nas rodas theatraes, um candido tenor anda dizendo que é aprócripha uma carta escripta e assignada por elle proprio...

* * *

DA entrevista de Odilon Azevedo aos nossos collegas do "Correio da Noite":

"... estou fugindo das insignificantes caixas de phosphoro em que vivamos a representar". Quem é que era "phosphoro", representando na "caixa" do Rival?...

* * *

A PARCERIA Iglesias-Freire, durante estes ultimos quatro annos da temporada do Theatro Recreio produziu quarenta revistas.

Está agora em scena "O Guri", que não é da parceria. E' do Freire Junior, não se sabe com quem.

* * *

"TIRADENTES" será uma das comedias da proxima temporada de Delorges.

Um concorrente seu, conhecendo os supplicios por que elle passou no dentista, vae apresentar, em outro theatro, a comedia "Tira pivots..."

* * *

HOJE, no Carlos Gomes, "Deus lhe pague". No Rival, "A Flôr da Familia". No Recreio, "O Guri".

* * *

ANÕES ou Anãos?... Se são trinta, como os que o Paschoal Segreto Sobrinho vae trazer este mez, são anões... Se forem sete só, os da "Branca de Neve" do Octavio Rangel, são anãos...

* * *

A ESTRÉA de Dulcina e Odilon, no Alhambra, se dará no dia 14 de abril, com a comedia de Deval "O secretario de Madame".

* * *

DEPOIS de amanhã, Renato Vianna reiniciará seus brilhantes espectaculos, offerecendo no Gymnastico uma sensacional reprise de "Deus".

* * *

"OS amigos do Barata", comedia de Gastão Barroso, substituirá "A Flôr da Familia", no cartaz do Rival.

* * *

AMANHÃ, impreterivelmente, deverá ser publicado o resultado final da concorrencia do Serviço Nacional do Theatro.

* * *

... ENÃO se falou mais nas companhias que estavam sendo organizadas pelas "estrellas" Eva Stachino e Marrarida Max.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do Sr. Annibal Freire, realizou o Conselho Nacional de Educação a setima sessão da reunião ordinaria do anno.

No expediente, foi lida uma exposição do Sr. Conselheiro Leitão da Cunha a proposito de commentarios a uma entrevista concedida á imprensa, tendo o Sr. presidente externado o alto apreço em que S. Excia. é tido nesta assembléa. Foram lidos, a seguir, os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação — Ns. 109, 107 e 97 relativos; respectivamente; ao memorial dos alumnos do Collegio Universitario, sobre matricula com dependencia de uma materia; ao requerimento de validação do diploma de Gulliver Ferreira Leão e ao pedido de registro do diploma de Helly Franch.

Da Commissão do Ensino Secundario — N. 110 referente ao pedido de inspecção permanente do Gymnasio Municipal "Verbo Divino" em Barra Mansa.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres da Commissão de Legislação: n. 106 referente ao pedido de David Fonseca Serra, alumno da segunda série de direito do curso complementar para se matricular exclusivamente em latim; 109, lido no expediente e que teve dispensa do intersticio, a pedido do Conselheiro Amoroso Lima, concluindo contrariamente á pretensão dos alumnos do Collegio Universitario.

Foi approvado tambem, contra o voto do Sr. Conselheiro Parreira Horta, o parecer n. 108 da mesma Commissão relativo á proposta do C. T. A. da Faculdade Nacional de Medicina de nomeação para a cadeira de pathologia geral do Sr. José de Moura Muniz, tendo havido declarações de voto dos Srs. Conselheiros Parreira Horta, Jonathas Serrano e Amoroso Lima.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de numero, o parecer n. 105, da Commissão de Ensino Secundario, referente ao pedido de inspecção permanente para o Gymnasio Municipal "Christo Redemptor", em Cruz Alta, Rio Grande do Sul; sendo que o parecer n. 90, da Commissão de Ensino Superior, referente ao pedido de reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas, teve mais uma vez a discussão adiada, por haver pedido vista do processo o Sr. Conselheiro Jurandyr Lodi.

Marco inicial de uma grande obra

O Serviço de Enfermeiras Sociaes da Prefeitura installou o primeiro Centro Social Educativo da zona leopoldinense

No Collegio Pedro I, em Ramos, teve logar a istallação do 1.º Centro Social Educativo organizado pela Sra. Maria Esolina Pinheiro, chefe do serviço de enfermeiras sociaes da Prefeitura. A referida iniciativa cuja elevada finalidade é conhecida, vae tomando vulto, sob a direcção do Departamento Medico Social da Secretaria de Saude e Assistencia ao qual incumbe a orientação geral da campanha, que visa ensinar, educar e propagar os principios de hygiene social. Com a chegada do Ministro Ataulpho de Paiva, sob cuja presidencia teriam logar os trabalhos, foram estes iniciados ás 21 horas. Da mesa directora participaram, além daquelle Ministro, o Director do Departamento Medico Social, o Dr. Othon da Silva e Souza, director do Collegio Pedro I e varios medicos da zona leopoldinense, que offereceram collaboração efficiente. Após o discurso do Sr. Ataulpho de Paiva, falaram o Dr. Oswaldo Barbosa, D. Maria Esolina Pinheiro e outros oradores. A Sra. Maria Esolina Pinheiro disse dos fins do Centro de Assistencia Social, cuja imprescindibilidade ficara positivada com o relatorio de sua auxiliar, Sra. Lucinda Pimentel de Castilho, que tambem usando da palavra, minuciou as phases do recenseamento que realizára, no sentido de colher dados positivos das necessidades populares daquella zona. Foi ainda esclarecido que o serviço de enfermeiras sociaes fundará brevemente outros centros em cada bairro da Cidade, diffundindo assim pela população pobre os conhecimentos educacionaes indispensaveis de economia domestica e de hygiene social. Ao serem encerrados os trabalhos varios elementos locaes dissertaram exaltando a grande obra, cujo primeiro marco alli se positivava.

CIRURGIA PRATICA NO HOSPITAL JESUS

O programma da proxima semana

O centro especializado da Secretaria de Saude e Assistencia, continua a attrahir os technicos desejosos de aperfeiçoarem seus conhecimentos nos programmas de trabalho do Hospital Jesus.

Segundo communicação da Secção de Propaganda e Educação, na semana vindoura, será observado o seguinte programma: Dia 3, 1ª Oper. Diag: Osteo-arthorite tub. de joelho — Pé esquino — Oper Tendinoplastica do Achilles-Capsolotomia posterior; Anesthesia: Narcose — Balsoform. — Avertina; 2ª Oper. Diag: Deformidade em flexão da perna; Oper. Capsolotomia posterior e Tendinoplastia; Anesthesia: Narcose — Balsoform.. — Avertina 3ª Oper. Diag: Osteo-mielite chronica do femur; Oper. Sequestractomia; Anesthesia: Narcose — Balsoform. Avertina; 4ª Oper. Diog. Osteomielite de peroneo; Oper. Diaphisectomia; Anesthesia: Narcose —— Balsoform. — Avertina; 5ª Oper. Diag. Paralysia dos nervos do ante-braço; Oper. Exploração dos nervos do ante-braço no nivel do cotovelo: Anesthesia: Narcose: Balsoform. — Avertina; Dia 4, Reducção tardia de fracturas; Correcção de pés tortos; Apparelhos gessados; Dia 5, 1ª oper. Diag: Pé varus-equinio bilateral paralytico; Oper. Tendinoplastia do Achiles á dir. e Capsolot. post. á esquerda; Anesthesia: Narcose Balsoform. — Avertina; 2ª Oper. Diag. Cicatriz viciosa; Oper. Plastica de pele; Anesthesia: Narcose — Balsoform. — Avertina; Dia 6, Visita geral; Dia 8, Reducção tardia de fracturas; Correcção de pés tortos; Apparelhos gessados.

Noticias de Minas

EXCURSÃO A SÃO JOÃO — D'EL-REY —

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Será realizada, no proximo dia 5 do corrente, a excursão a São João del-Rey, promovida pelo Touring Club do Brasil, secção de Minas Geraes, que permittirá, aos que nella tomarem parte, assistir as tradicionaes solennidades da Semana Santa, que naquella cidade se realizam com o maximo esplendor.

O CENTRO SIRIO

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) Foi fundado nesta capital o Centro Sirio.

A EXPOSIÇÃO DE MILHO, FEIJÃO, E ARROZ

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Funccionará de 1 junho a 10 de julho a Exposição de Milho, Feijão e Arroz de Minas Geraes, no recinto da Feira Permanente de Animaes desta capital.

POSTO MEDICO NA CIDADE — DE PARA' —

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.- — Foi installado na cidade de Pará de Minas um Posto Medico para os operarios das companhias "Melhoramentos Pará de Minas" e "Industrial Paraense".

OS ESCOTEIROS

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — A Associação de Escoteiros "Padre Anchita", annexa ao 9º B. C. M., acaba de ser filiada á Federação Mineira de Escoteiros.

A SAFRA DO ARROZ

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Calcula- que a safra de arroz, deste anno, no municipio de São Nepomuceno, deverá attingir a cifra de 5 a 6.000 alqueires, exclusivamente com a plantação do districto de São Sebastião.

AS NOVAS RODOVIAS

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Prosegue intensamente o serviço de construcção da rodovia que liga a localidade de São João Evangelista a Columna, já estando concluidos cerca de trinta kilometros. No rio Suassuy, o Governo do Estado já mandou proceder a estudos para construcção de uma ponte.

O COLLECTOR DE S. JOÃO — NEPOMUCENO —

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Já se encontra em São João Nepomuceno, o sr. Porphirio dos Santos, recentemente nomeado para o cargo de colector das Rendas Federaes daquelle municipio.

A FESTA DE S. JOSE'

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Como nos annos anteriores, foi realizada no municipio de São João Evangelista a tradicional festa de São José, com grande affluencia de fieis.

A EXPOSIÇÃO DO TRIANGULO MINEIRO —

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — Na quinta Exposição Agro-Pecuaria e Industria Industrial do Triangulo Mineiro, a realizar-se em Uberaba, no dia 18 proximo, além de completos mostruarios da producção agricola e indutsiral da região, serão expostos os animaes de varias raças.

— NOVA RODOVIA —

BELLO HORIZONTE, 1 — (A. N.) — A Prefeitura Municipal indicou a construcção da estrada de rodagem Rezende-Costa-João Ribeiro, que estabelece rapida communicação do sul de Minas com Bello Horizonte.

FILMS EDUCATIVOS

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 150:000$000, como adiantamento ao dr. Edgard Roquete Pinto, director do Instituto Nacional do Cinema Educativo, para attender despesas com a fabricação de films educativos durante o 2º trimestre do corrente anno.

O anniversario do Batalhão Villagram Cabrita

(Conclusão da 1.ª pag.)

suspiciosa para o Batalhão Villagram Cabrita. Ingressa no recinto dessa tradicional unidade do nosso Exercito o Excellentissimo Senhor Ministro da Guerra, nos intuitos de presidir ás cerimonias da entrega do estandarte symbolico consequente da denominação honorifica de Villagram Cabrita que foi doada ao Primeiro Batalhão de Transmissões e inaugurar no Gabinete do Commando, o retrato do excelso e venerando Duque de Caxias.

Para as classes armadas, reveste-se de grande significação a presença das altas patentes no ambito das respectivas unidades, visto que, a disciplina, alicerce sobre o qual assentam, não será completa si não o fôr á luz do factor moral.

Os chefes pesam como elementos de primeira grandeza no conjunto das classes que norteiam, principalmente quando lhes proporcionam recursos, agem com energia ponderada, exigem-lhes nos limites das reaes possibilidades e, ademais, quando dellas e para ellas vivem; assim é que se verifica actualmente no Brasil, visto que o Governo desenvolve todos os ramos da actividade humana, visando elevar-lhe a cathegoria de Nação forte, posição que effectivamente deve occupar, não só pelas immensas extensões territoriaes que lhe foram legadas mais ainda, para que pelo mesmo prisma o encarem certas nações que discreta ou drasticamente procuram expandir-se.

A entrega do estandarte ao Batalhão Villagram Cabrita, cala profundamente ao espirito dos seus componentes, posto que o faz a pessoa do nosso bravo e prestigioso Ministro da Guerra.

Muito bello e expressivo encerra a rica flammula recebida; vem ella collocar-se junto ao Pavilhão Nacional, não a titulo de competição, antes, para dizer aos que a virem, quaes os feitos memoraveis em que aquelle tem compartilhado ou que se realizarem pelo aspecto moral de sua presença. Cede posição hierarchica á Bandeira do Brasil mas ambas possuem a honraria que lhes perpetuarem os nossos soldados: jamais serão prezas de guerra e onde quer que fluctuem, indicarão, por certo, a victoria.

Recorta-se em painel de côr que significa a Sabedoria provinda do Oriente; ostenta, ao centro, o Cruzeiro do Sul, a maravilhosa constellação que, nos dominios de Kepler, Gallileu, Laplace e Newton, deu por bem fazer o seu encantador e luminoso habitat no Céo do Brasil; é entidade já muito venerada e contida nos accordãos maviosos do Hymno de Francisco Manoel; envolvem o Cruzeiro as côres verde e amarello que lembram ao muito inteiro, que o mais bello e harmonioso conjunto de côres representativas nas nacionalidades, pertence ao Brasil. O conjunto já descripto é envolto por um circulo do qual partem quatro centelhas diametralmente oppostas, o que pode ser traduzido como a nova Sciencia de Maxwell, Hertz e Marconi ampliando-se em todos os sentidos.

Afóra as considerações anteriores, avulta a circumstancia de no azul-turqueza das suas elegantes dobras inserirem-se as expressões de elevado valor historico: REDEMPÇÃO, 'HUMAYTA', TUYUTY E CHACO.

Redempção lembra a ilha do mesmo nome, fronteiriça ao forte do Itapirú, que quando as hostes aguerridas de Solano Lopes procuraram occupar, com muita surpresa, já a encontraram na posse dos brasileiros. Tentam os paraguayos diversas e furiosas investidas, protegidas por intenso canhoneio, sendo que numa dellas conseguem infiltrar na localidade cerca de setecentos homens. Elementos do Batalhão de Engenheiros que haviam construido poderosos entrincheiramentos e que dos mesmos já faziam uso, tiveram ordens directas do tenente-coronel Villagram Cabrita de escalar os respectivos parapeitos e executar sobre o inimigo violenta e decisiva carga de baioneta. Após confirmada a posse da ilha, pelos brasileiros, seu digno e bravo occupante e defensor, tombou, para sempre, em consequencia do estilhaço de granada que o attingira.

HUMAYTA' e TUYUTY induzem-nos á lembrança dos formidaveis terrenos fortificados que representavam, para o ditador paraguayo, baluartes inexpugnaveis e considerados, pelos exercitos alliados, como objectivos que uma vez capitulados, abririam caminho definitivo á victoria.

Digno de nota é citar-se o facto de que em Humaytá, Osorio o grande Marquez de Herval, teve sua vida salva graças á presença de elementos do Batalhão de Engenheiros.

CHACO — a grande manobra pelo flanco do exercito de Lopez concebida e executada pelo equilibrado cerebro do Duque de Caxias. Caracterisou-se pela circumstancia de que mais inclemente que o inimigo audaz e aguerrido era o terreno a palmilhar, verdadeiro sorvedouro de vidas. Documentação allusiva a tão brilhante feito das armas imperiaes brasileiras, cita o raro denodo do Batalhão de Engenheiros, tanto na travessia da região como nas operações que a secundaram.

Alludindo, por fim, ao presente acto, da inauguração do retrato do Duque de Caxias, contemplo-o como o maior incentivo possivel para que esta Unidade continue na trilha patriotica, educadora e do cumprimento do dever por que se tem conduzido até os presentes dias, posto que passa a ser detentora da personagem que com ... altruismo, abnegação sem par e disciplina no sentido mais amplo, soube doar á Historia Patria exemplos os mais honrosos e dignificantes.

Caxias foi estrategista, conductor de homens do mais elevado aspecto moral, e, acima dessas qualidades, cimentou o verdadeiro sentimento de brasilidade, pela cohesão de todos os seus irmãos, o que lhe valeu o honroso titulo de Pacificador.

Jamais se insinuara, muito pelo contrario, o Imperio sempre fôra ao seu encalço para resolver problemas que, muito de perto, condiziam com a manutenção da integridade patria.

Sabia ser nobre de caracter como o era em titulo, sempre despido de preconceitos, alheio ás intrigas reinantes, porém de pé, para combater, implacavelmente, as tendencias que visassem qualquer diminuição dos prestigios interno e externo da Nação.

Ao Grande Duque e General, a quem o Exercito venera como patrono, o Batalhão Villagram Cabrita recebe de armas apresentadas e do mesmo modo por que o castello tambem figura no lindo estandarte que contém feitos imperecíveis, realizados directa ou indirectamente sob suas sabias ordens, o thesouro civico que representa seu retrato, terá por moldura, o mesmo castello, symbolo representativo da nobre arma de Engenharia."

HITLER RESPONDE AO DESAFIO DE CHAMBERLAIN

(Conclusão da 6.ª pag.)

estrangeira, o "Fuehrer" declarou:

"Os jornalistas, quando se lhes escasseia o assumto, quando nada de melhor encontram para fazer, põem-se a escrever sobre a ruptura do eixo Roma-Berlim.

"O eixo, porém, é uma união indissoluvel; elle constitue um amalgama de justiça e idealismo! O tempo não está longe — penso eu — em que ficará plenamente provado que a frente ideologica Italia-Allemanha, é formada de materia diversa da frente Inglaterra-Russia".

ALLEMÃES, VOLUNTARIAMENTE, DEFENDERAM OS SAGRADOS IDEAES DA HESPANHA NOS CAMPOS DE LUTA

Referindo-se á Hespanha, o chanceller Adolf Hitler exclamou:

"Posso revelar agora, que muitos jovens allemães cumpriram o seu dever no sólo da Hespanha. Voluntariamente, elles se hombrearam com aquelles que fizeram cair por terra o regimen da tyrania e auxiliaram o povo hespanhol a decidir o seu proprio destino. Sinto-me feliz por ver o ideal alcançado e apraz-me verificar quão rapidamente todos querem agora commerciar com a Hespanha nacionalista.

DERROTAR O BOLCHEVISMO E EXTINGUIR A PRAGA JUDAICA

"Todas as nações precisam derrotar o bolchevismo e extinguir a praga judaica. Ou fazem-no, ou hão de perecer. Foi isto o que nós fizemos e hoje Estado algum no mundo poderá subjugar-nos!

Para guardar zelosamente tudo o que conquistamos no decurso das nossas realizações, não recuaremos diante de sacrificio algum."

"EU ACREDITO E CONFIO NO GRANDE POVO ALLEMÃO!"

"Outros que falem e que escrevam tanto quanto quizerem.

Eu não acredito em palavras!

Eu não acredito em papeis!

Eu acredito e confio no grande povo allemão!

Se continuarmos a trilhar a mesma senda até hoje percorrida, seremos prosperos; seremos fortes e felizes.

Este é o nosso desejo supremo — nelle confiamos, nelle depositamos todas as nossas esperanças porque a realidade de hoje, nos obriga a acreditar no estupendo milagre do passado."

O discurso do Fuehrer durou 62 minutos e o enthusiasmo dos gritos de Sieg Heil" e "Heil Hitler" quasi abafaram as suas ultimas palavras.

No Roteiro da Asia

(Conclusão da 1.ª pag.)

car com gestos e palavras violentas a decadencia dos costumes. A sua colera investia particularmente contra as "mujeres de mala vida". Julgando-me turista para os "night clubs" de Hollywood, o Rev. Pearson, apontando em direcção ás collinas, atrás das quaes eu percebi que devia estar a capital do cinema, excommungou todos os "perros" exploradores de mulheres, todos os "barbaros judios del cine", etc.

Voilá! estava na America...

* * *

San Pedro é um pequeno burgo com mais torres de petroleo e mais cartazes de reclame do que casas. Mas é por ali que se vae ter a Los Angeles, após uma hora de automovel através de auto-estradas magnificas, ao longo das quaes não se passam cem metros sem que não se veja um posto de serviço da Standard ou da Shell.

Los Angeles surge aos meus olhos com toda a imponencia dos seus letreiros multicores em meio da garoa fina e gelada das noites de inverno da California.

A' porta do Biltmore vae um movimento intenso de carros que chegam e que partem.

Piso afinal as grossas alfombras do *hall* de entrada do mais luxuoso e do mais famoso hotel da costa americana do Pacifico. Não preciso falar nada, nem fazer outra cousa do que admirar o que me cerca. A Cook se encarrega de tudo para os seus clientes, inclusive providenciando para que não lhes falte no quarto a marca de cigarros ou de charutos preferida de cada um.

O Biltmore Hotel é bem uma expressão da prosperidade a que attingiu certa elite nos Estados Unidos; é o palacio encantado feito com todas as minucias do bom gosto para os reis do dollar. Cada um dos seus 1.500 quartos é algo de inedito para o paladar de conforto a que está acostumado o sul-americano no seu Continente.

Só esse hotel vale por um programma turistico. Dentro delle não falta nada. Lojas de todos os typos, restaurantes, bars, barbearias, correios, bric-a-brac, modistas, conferencias, cinema, theatro, floristas, galerias de arte, etc. E' todo um quarteirão sobre o qual o Barão Long construiu com os seus milhões uma pequena cidade, onde o luxo, o requinte e o conforto são magnificas realidades á altura das exigencias de uma civilização que procura resumir varias civilizações.

* * *

O meu automovel roda em marcha turistica pelas amplas avenidas de Los Angeles. A cidade começa a despertar para o seu dia commercial. De todos os cantos chegam fileiras interminaveis de carros de varios typos. Ha de tudo. Dos mais luxuosos aos mais "mambembes". Toda essa procissão de machinas desfila numa ordem digna de elogios. Não se ouvem os klaxons, nem se vê um carro procurando passar á frente dos outros. Pelas calçadas caminham pedestres friorentos, afundados em grossos capotes. E' a metropole que desperta para augmentar os seus milhões.

Los Angeles lembra um pouco S. Paulo. Mas um S. Paulo em ponto grande, com um commercio algo espectaculoso, cujas vitrines se succedem cada qual mais rica e mais attrahente. Por toda parte vae um delirio de cartazes. Em meio dessa floresta de annuncios dou de quando em quando com phrases não commerciaes, como estas:

"Go to Church!", "To Hell With Lindbergh!"...

O meu carro passa ante a imponente Synagoga da cidade, que occupa todo um quarteirão. A' sua volta, fincadas nos gramados bem cuidados estão varias taboletas trazendo anathemas contra os paizes totalitarios. Outras são simples annuncios recommendando este ou aquelle producto.

Um cartaz maior reproduz a scena de Lindbergh recebendo das mãos do marechal Goering uma condecoração do Reich. Leio no cartaz, em letras garrafaes, esta phrase: "Lindbergh Accepts the Hitler Swastika From the Paws of the Monster Goering".

Helas! a politica da concordia universal, da boa vizinhança e que sei eu mais?...

Los Angeles, afóra os seus magazins, os seus parques, os seus letreiros e o seu trafego impeccavel, pouca cousa mais pode offerecer aos olhos do turista. E' uma cidade que apenas vem de ser creada com o rumo grandioso que tomaram os negocios do petroleo, das frutas e do cinema. A cada canto sente-se a sua juventude. Em pleno centro, por exemplo, ainda apparecem terrenos baldios ao lado de arranha-céos, á espera do cimento armado; casinholas dos velhos tempos; restos, emfim, do anonymato de poucos annos atrás.

Atravesso o bairro residencial dos millionarios, com as suas ruas amplas cheias de palmeiras deliciosas. São vivendas de mil e uma noite, através de cujos exteriores, cada um pode fazer facilmente uma idéa acerca do que de maravilhas não existirão nos seus interiores.

Volto ao centro da metropole. O amavel *ciceroni* da Cook vae-nos repetindo cifras.

— Em 1920 tinhamos apenas 800 mil habitantes; hoje somos 2 milhões. Possue a cidade 800 mil automoveis licenciados e meio milhão de telephones. Tem ella 198 parques, 790 escolas publicas e 250 particulares; 335 livrarias e 950 igrejas de varias religiões. Possue ainda 116 theatros fechados, 9 abertos e 324 cinemas.

A fama de Hollywood transformou a cidade num centro de attracção turistica e hoje Los Angeles é, sem discussão, a metropole mais procurada pelos estrangeiros em toda a costa americana do Pacifico.

E eis, em poucas linhas, a gloriosa realidade a que chegou a pequenina aldeia fundada em 1781 pelos hespanhoes e que tomou o nome de El Pueblo de Nuestra Senora la Reina de Los Angeles...

EM NOME DA FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA LATINO-AMERICANA

(Conclusão da 1ª pag.)

cional de Odontologia o testemunho da sympathia e admiração que sempre soube captar entre os odontologos do Uruguay, pelos altos valores scientificos que adornam vossa pessoa, dedicada ao constante progresso da Sciencia no Brasil e que pretenderam menoscabar, recentemente, em uma reportagem publicada na GAZETA DE NOTICIAS, que tenho em meu poder um exemplar.

A prestigiosa figura do Dr. Abelardo de Britto, altamente considerada no scenario scientifico da America, não pode ser atacada impunemente, sem levantar vehementes protestos da parte daquelles que apreciam e respeitam as coisas alheias como suas, já que a sciencia não conhece fronteiras e o damno causado repercute e lesa a todos em geral. — **Dr. Alfredo Osorio Castro**, presidente da Federação Odontologica Latino-Americana".

HOMENAGENS EM SÃO PAULO

Os cirurgiões dentistas de São Paulo, tomando parte no movimento de desaggravo aos professores Abelardo de Britto e Paulino Guimarães Junior, offereceram um banquete a esses dois scientistas.

Damos, na presente noticia, um aspecto do referido banquete.

Nessa occasião, saudaram os desaggravados, o Professor Antonio Campos, Dr. Taciano de Oliveira, presidente do Syndicato Odontologista e o Dr. Luiz Cezar Tomasino.

Essas homenagens foram prestadas ha alguns dias, quando o Professor Abelardo de Britto foi ao Estado de São Paulo em missão official do Governo Federal.

FALLECIMENTO DO CARDIAL SBARRETI

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — Acaba de fallecer o cardial Donato Sbarreti, secretario da Congregação do Santo Officio e vice-decano do sacro collegio, aos 82 annos de idade.

Mussolini regressou a Roma

As aspirações naturaes da Italia

ROMA, 1 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Benito Mussolini, regressou hoje a esta cidade, terminando, desse modo, a sua visita pelas regiões da Calabria, durante a qual falou, em varias occasiões, aos camponezes, sem chegar, comtudo, a definir mais claramente, as aspirações naturaes da Italia, contrariamente ao que os observadores dos assumptos internacionaes esperavam.

Portanto, a controversia franco-italiana sobre Tunis, Djibuti e o canal de Suez permanece ainda numa situação indefinida dependendo das medidas que possam adoptar o Sr. Mussolini e o chefe do gabinete francez, Sr. Eduardo Daladier.

Nem o ditador italiano nem o "premier" francez modificaram sua attitude assumida nos discursos pronunciados por ambos, durante o começo desta semana, mas a violenta campanha jornalistica levada a cabo na Italia e França, tem, innegavelmente, muito influenciado no ambiente internacional.

A opinião publica italiana, apesar de tudo, espera que a questão seja liquidada de uma forma ou outra.

No entretanto, espera-se que o marechal Goering, que depois do Sr. Hitler, é uma das mais proeminentes personalidades na Allemanha, interrompa suas ferias em San Remo e faça uma visita ao Sr. Mussolini, acreditando-se que o Duce obtenha do marechal Goering uma informação sobre a attitude da Allemanha num caso de conflicto armado, cuja possibilidade foi insinuada pelos Srs. Mussolini e Daladier, se porventura a pendencia italo-franceza não se resolver por meio de negociações pacificas e propondo uma absoluta coordenação entre Roma e Berlim, quando as potencias totalitarias apresentarem suas exigencias para uma expansão territorial na Europa e em outros continentes.

Fala-se tambem na possibilidade do general Franco assistir essa conferencia.

O Duce, em seu regresso, hoje, a esta capital, juntamente com o secretario do Partido Fascista, Sr. Achille Starace e seu secretario particular, Sr. Alfieri, foi recebido na estação central pelo governador de Roma e demais autoridades civis e militares.

PROJECTA-SE UMA CONFERENCIA DE SETE POTENCIAS PARA ASSEGURAR A PAZ NA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ção. A' Italia caberia o papel de mediador entre os paizes reunidos.

Comtudo, a idéa dessa conferencia não está isenta de encontrar difficuldades, principalmente em vista do ultimo discurso do Sr. Mussolini, que declarou que a Italia não tomaria nenhuma iniciativa até que fossem reconhecidos seus direitos sagrados."

O mesmo despacho accrescenta ainda:

"Fala-se, em todos os circulos diplomaticos, de um grande plano para se crear um pacto entre a Inglaterra, França, Polonia e Rumania, para o qual a Inglatera pediu á Italia que offereça sua benevola approvação no caso que não se dispuzesse a adherir ao mesmo."

REGRESSAM AO BRASIL OS TRIPULANTES DO "Prudente de Moraes"

VALPARAISO, 1 (U. P.) — Informa-se que 50 tripulantes do vapor brasileiro "Prudente de Moraes" partiram de regresso ao Rio de Janeiro, pelo vapor chileno "Argol".

O resto da tripulação e a officialidade do "Prudente de Moraes" ficarão ainda durante algum tempo a bordo do mesmo.

Gazeta Juridica

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

(Conclusão da 10.ª pag.)

termos do artigo 505 do Codigo Civil, não faz cousa julgada, uma vez que "*não obsta á manutenção, ou reintegração na posse, a allegação de dominio, ou de outro direito sobre a consa*", resolveu A, isto é, o comprador, recorrer á acção reivindicatoria. Ahi bem mais grave se lhe apresenta a especie, porque, vencido neste novo pleito, não haverá para onde appellar. Avulta, pois, num caso como este, a necessidade de garantir — ao adquirente, já privado de uma parte do immovel, o exercicio do direito, que da evicção lhe resulte. Não é justo, portanto, que se lhe não reconheça o uso dessa mesma faculdade, que se attribue ao réo, de chamar á autoria a pessoa de quem houve a cousa. Deante da possibilidade de uma evicção parcial, não ha negar-lhe que o faça com igual liberdade de movimentos. E esse reconhecimento é tanto mais indispensavel, quanto é certo que, tratando de evicção, a lei não distingue a total nem a parcial. Estabelecendo que "*para poder exercitar, o direito, que da evicção lhe resulta, o adquirente notificará de litigio o alienante...*" (art. 1.116 do Cod. Civil) a lei o faz, pura e simplesmente, sem exceptuar qualquer caso, nem attribuir faculdade de acção a esse ou áquelle, isto é, ao autor ou ao réo. Subordina apenas o exercicio do direito a notificação do litigio ao vendedor, pelo adquirente, "quando e como lh'o determinaram as leis do processo". A regra é, como se vê, imperativa. Vale dizer que, si assim não procede, perde o direito á evicção, pela renuncia implicita da garantia, que, então, o dispositivo offerece ao interessado. No caso exposto, si não chama á autoria a pessoa de quem houve a cousa, "*não poderá o evicto optar entre a rescisão do contrato e a restituição da parte do preço correspondente ao desfalque soffrido*" (art. 1.114). Argumentar-se-á que o artigo 1.116 do Codigo Civil fla em "*litigio*" e que por este se entende a acção já contestada. Não me parece procedente o reparo. A interpretação da lei, para ser legitima e autorizada, não pode nem deve inspirar-se no sentido de normas isoladas e, muito menos, em uma das significações de qualquer vocabulo nella existente, por sua vez, tambem isolado. A boa interpretação é a que resulta do estudo em conjunto dos dispositivo referentes á materia regulada, confrontados entre si e com outros que, de alguma forma, lhe digam respeito. O vocabulo "*litigio*" deve ali ser entendido como *demanda*, que é o proprio ligitio, desde o seu momento ordenatorio ou de sua formação até ao momento executorio, como ensina João Monteiro. "Si fôr o autor, diz o paragrapho primeiro o artigo 92, em exame, notificará o litigio ao alienante na abertura da instancia...". Na abertura da instancia, repito, isto é, ao apresentar a petição inicial, ao iniciar a acção, ao pedir que seja o réo citado do conteudo do pedido. Será ahi que o autor "*notificará o litigio ao alienante, afim de que possa notificado, si quizer, assumir a direcção da causa e modificar a petição inicial*". Não se argumente que o litigio decorre da contestação. Esta, diz o emerito João Monteiro, "firma os factos, base do litigio". Não vejo como se possa firmar os factos, base de uma cousa, que não existe. Este, o litigio, já ahi está, pois é a propria demanda ou o exercicio da acção, que corresponde á violação da relação de direito, que se pretende restabelecer. A contestação fixa o objecto do litigio, o que importa dizer que este já existe.

Isto posto, eu conservaria o artigo 92 e seus paragraphos, com a caracteristica de faculdade que nelles se contém. Tratase de garantir o exercicio posterior de um direito renunciavel. Si a parte não recorre ao chamamento á autoria, entende-se que abriu mão de exercitar o direito que da evicção lhe resulta. Faria, porém, uma ligeira modificação no paragrapho primeiro. Substituiria as expressões "*notificará o litigio ao alienante na abertura da instancia*" e fixava o prazo dentro do qual deveria comparecer o notificado. E, nestes termos, eu redigiria o alludido paragrapho primeiro da forma seguinte:

> Paragrapho primeiro. Si fôr o autor, poderá este, na petição, inicial, requerer a notificação do alienante para, si quizer, no prazo de cinco dias, assumir a direcção da causa e modificar a mesma petição. O alienante será notificado antes da citação do réo.

Lançada, hontem, a pedra fundamental do novo edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway

Satisfeitas as obrigações assumidas pela Companhia Impressão e Propaganda perante a Commissão Mixta de Conciliação do 2.° Districto

Effectuado o pagamento do saldo da promissoria restante emittida a favor da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

Um aspecto apanhado pela "Pagina Syndical", na séde da U. T. L. J. vendo-se o thesoureiro Sr. José Dias Lana, o presidente Sr. Arduino Burlini, o secretario geral e o Sr. Antonio Ferreira de Moura, procurador, entre ex-empregados da Companhia

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal e a Companhia Impressão e Propaganda, S. A., firmaram um accordo na Commissão Mixta de Conciliação do 2º districto, em 12 de julho de 1938, depois da reclamação apresentada pela referida entidade syndical contra aquella empresa graphica que allegando difficuldades financeiras, paralysou os respectivos trabalhos, sem satisfazer os compromissos de salarios atrazados, férias e outras obrigações enquadradas na legislação social vigente.

O accordo foi processado em varias reuniões daquella Commissão presidida pelo dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, tendo sido, afinal, encontrada uma formula conciliatoria em que a Companhia Impressão e Propaganda se compromettia a emittir notas promissorias a favor da U.T.L.J., no valor de 73:000$, para o pagamento dos salarios atrazados, férias, aviso previo e indemnizações julgadas de direito, conforme o entendimento estabelecido nos itens do accordo.

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, em defesa dos seus associados e demais empregados da Companhia Impressão e Propaganda, convidou para advogar a causa o conhecido causidico dr. Nelson de Azevedo Branco, que acceitando o encargo actuou com rara habilidade e com pleno conhecimento das questões trabalhistas, nas quaes vem demonstrando a sua grande proficiencia de advogado e professor de direito social.

A Companhia Impressão e Propaganda, embora com algumas difficuldades, vinha attendendo aos compromissos decorrentes do accordo. E, hontem, depois de varias negociações, effectuou, por intermedio do Banco de Credito Geral, mercê de uma garantia mercantil, o pagamento do saldo da promissoria restante.

Com essa operação, entre outros credores privilegiados, ficou tambem habilitado o Instituto dos Industriarios, que vae receber as contribuições devidas pela referida empresa, relativas aos seus ex-empregados e que se achavam em atrazo.

Hontem, á tarde, a séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, no edificio do "Jornal do Commercio" esteve movimentada, com os pagamentos realizados pelo thesoureiro daquelle syndicato sr. José Dias Lane.

Séde propria para a Caixa de Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina

Como falou o Ministro do Trabalho, presidindo a ceremonia do lançamento da pedra fundamental

Com a presença do Ministro do Trabalho, que presidiu a solennidade, realizou-se hontem, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway. O predio ficará situado na esquina das ruas Teixeira Soares e Paulo Fernandes, tendo 7 pavimentos e 1 sub-solo, numa superficie media por pavimento de 370,00m2. No 1º pavimento ficarão localizados a pharmacia, o laboratorio, portaria, carteira de emprestimo, thesouraria, e archivo. A Carteira Predial e a secção juridica ficarão no 2º andar, onde haverá ainda varios quartos para permanencia de associados vindos de fóra. Os gabinetes de physioterapia, gynecologia, obstetricia, pediatria e clinica medica, bem assim os gabinete de radiologia, othorinolaringologia, ophtalmia, vias urinarias e molestias nervosas serão installados no 4º pavimento. No 5º andar ficarão o expediente e a contabilidade; no 6º a secretaria, gerencia, sala do presidente e sala de reuniões; no 7º o restaurante. O custo total do edificio attinge a 1.335:159$. Mas a Caixa tem um patrimonio no valor de 28.867:750$ e possue 15.768 associados.

O lançamento da pedra fundamental teve a assistencia de grande numero de pessoas. O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, usou da palavra, proferindo o discurso cujo resumo publicamos a seguir. Os operarios applaudiram demoradamente o Ministro. Falaram ainda outros oradores populares que, realçando a expressão do tacto, aproveitaram o ensejo para testemunhar, ainda uma vez, ao titular do Trabalho, a sympathia da classe pela sua actuação no Ministerio que dirige e o apoio decidido que a mesma presta ao Governo presidido pelo Sr. Getulio Vargas.

COMO FALOU O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO

A solennidade que se realizava naquelle instante — disse o Ministro do Trabalho — attestava, no seu symbolismo, que a obra de Previdencia Social que vem nimbando de gloria o Governo do Presidente Getulio Vargas não soffreria jámais soluções de continuidade.

Votada, com o carinho de sempre, á consideração das necessidades immediatas e da assistencia na doença e no infortunio do trabalhador, ella se multiplicava, já hoje, numa floração de beneficios, que cobriam de benção o nome do estadista que, numa antevisão dos nossos problemas sociaes, soubera, corajosa e firmemente, desenvolver no Brasil essa politica superiormente humana e christã da garantia dos direitos desses obreiros humildes de nossa grandeza, facultando-lhes o amparo na velhice, o soccorro na desventura e a mitigação da dor de suas familias, quando attingidos os seus chefes pela mão inexoravel da Morte.

Ali, naquelle local, se implantavam naquelle momento as fundações da importante edificação com que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da *Leopoldina Railway* iria fixar, numa objectivação concreta e expressiva, a progressão constante e bem orientada de sua obra benemerita de assistencia e previdencia da laboriosa classe ferroviaria a que ella tão bem servia.

Era com viva satisfação — continuou o titular do Trabalho — que presidia tão significativo acto.

Foram os ferroviarios quiçá, os primeiros a sentir, em nosso Paiz, os beneficos resultados das aposentadorias e pensões instituidas em favor dos trabalhadores.

Elementos preciosos no desenvolvimento de nossa riqueza, em uma nação extensa como a nossa, em que os transportes são uma das condições primarias de sua expansão economica, bem mereciam esses valorosos trabalhadores fossem elles dentre os primeiros a experimentar os salutares effeitos das leis de previdencia social.

Já agora, a séde de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões iria dentro em breve documentar a sã applicação de suas reservas financeiras.

Visando a utilidade *economica* e a utilidade *social*, — concluiu o Ministro Waldemar Falcão — as reservas de previdencia haveriam de ser, em futuro não remoto, no Brasil, a grande mola propulsora de varios milhões de trabalhadores, proseguiria a sua tarefa constructiva e renovadora, rumo ao ideal que se consubstancia na Carta de 10 de Novembro: a Paz Social, alicerçada sobre o luminoso fulcro da Justiça Social.

Promovendo a legitimidade das uniões illegaes

Realizaram-se em um só dia 75 casamentos de operarios

Um trabalho social de grande alcance legal e moral está sendo feito no Maranhão, no sentido de se tornarem legitimas pelos laços juridicos do casamento as uniões illegaes, que existem em grande numero sobretudo nas classes menos favorecidas e nos circulos mais pobres.

A proposito recebeu o Ministro do Trabalho o seguinte telegramma do sr. Paulo Oliveira, que responde pelo expediente da Inspectoria Regional de São Luiz:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que se realizaram hoje com solennidade os primeiros casamentos operarios em numero de 75. Tanto o acto civil como o religioso, este celebrado pelo sr. Arcebispo, effectuaram-se no Palacio do Governo com a assistencia do sr. Interventor Federal, autoridades civis e militares, federaes, estaduaes e municipaes, syndicatos patronaes e operarios, pessoas gradas e grande massa popular, que encheu as dependencias do palacio.

O Governo responsabilizou-se por todas as despesas e offertou cem mil réis a cada casal. Realizar-se-ão novos matrimonios nos dias 11 e 15 de abril entrante. Peço permissão para congratular-me com o eminente Chefe por essa significativa iniciativa que consagra os postulados do Estado Novo, segundo os dispositivos do art. 124, da Constituição."

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, respondeu nos seguintes termos ao sr. Paulo Oliveira:

"Accusando o vosso telegramma folgo em manifestar a minha satisfação pelo significativo acto de casamentos de operarios, solennidade tão em harmonia com o espirito da carta constitucional de 10 de novembro que, prestigiando a instituição da familia, vem demonstrar sua profunda identificação com os sentimentos e tradições do povo brasileiro.

Recommendo manifesteis ao sr. Interventor Paulo Ramos o alto apreço que o seu gesto despertou neste ministerio pois veiu accentuar a lucida comprehensão governamental da interventoria maranhense com relação ao meio trabalhista."

NÃO E' O CASO DE RECONSIDERAÇÃO DE DESPACHO

No requerimento em que a Companhia Ferroviaria São Paulo Goyaz solicitou ao titular da pasta do Trabalho, reconsideração do despacho exarado no processo concernente á reintegração dos ferroviarios José Lopes de Castro Moreira e João Teixeira — o Ministro Waldemar Falcão decidiu, de accordo com o parecer da Procuradoria, que, na especie, nada ha mais a reconsiderar, mandando o Conselho Nacional do Trabalho para promover o cumprimento do despacho anterior.

O MINISTRO DO TRABALHO MANTEVE A DECISÃO DA JUNTA

H. Marti & Cia. não se conformando com a decisão proferida pela Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, que a condemnou a pagar a seu ex-empregado Aureliano Andrade e outros, indemnização por dispensa sem justa causa e ferias — requereu avocação do respectivo processo ao Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, que, em data de hontem, preferiu despacho mantendo a decisão daquelle tribunal do Trabalho, á vista dos pareceres emittidos.

O EMBAIXADOR DA ITALIA NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em conferencia com o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve hontem, em seu gabinete, o Sr. Ugo Sola, novo Embaixador da Italia junto ao Governo brasileiro. No correr da palestra que tiveram, o Embaixador italiano transmittiu ao Ministro do Trabalho a impressão magnifica que a legislação social do Presidente Getulio Vargas e organização das nossas instituições de previdencia têm causado na Europa e na Italia. O Sr. Ugo Sola disse, ainda, ao Sr. Waldemar Falcão, que o governo italiano via com interesse que um dos technicos do Ministerio do Trabalho fosse destacado para fazer um estagio na Italia em ligação com as instituições de serviços similares aos nossos lá existentes. O Ministro do Trabalho agradeceu ao Embaixador a gentileza de seu convite.

No gramado da Rua Domingos Lopes, Madureira e Flamengo, campeão e vice do Torneio Initium, farão a melhor partida do campeonato da Cidade

Torneio da quebra de "records"

O programma desse original torneio aquatico

NA proxima quarta-feira, na piscina do Fluminense, os dirigentes da L. N. R. J., resolveram realizar um interessantem torneio, para o melhoramento de varias marcas.

Mosquito que deverá marcar optimo tempo na prova dos 400 metros

O programma foi organizado tendo-se em vista o preparo dos "azes", constando de provas, onde graças ao seu preparo. a maior probabilidade de ser culminado o fim proposto.

EM FORMA OS "AZES"

Não é segredo o preparo em que se encontram Arp, Mosquito, Villar, Armando, Carlinhos, Maria Lenk, Isis Nascimento, Sieglinda Lenk, e as turmas de revezamento carioca.

Porém, o que, tambem, ninguem desconhece é que, embora esses nadadores ostentem sua forma melhor, difficilmente conseguem marcas superiores aos "records", quando disputam provas em piscinas de 50 metros.

A PISCINA DO TRICOLOR

Porém, a piscina do tricolor favorece a quebra de records.

As melhores marcas obtidas, são as do tanque do Fluminense.

Dahi, a sua indicação para o torneio de quebra de "records".

O PROGRAMMA

O programma constará de seis provas, que serão disputadas nas seguintes distancias:

4 x 100 metros — Nado livre — Homens.

200 metros — Nado de peito — Moças.

400 metros — Nado de costas — Moças.

200 metros — Nado de peito — Homens.

400 metros — Nado de peito — Homens.

200 metros — Nado livre — 4 x 100 — Nado livre — Moças.

A INSCRIPÇÃO

As inscripções estarão abertas até o momento de ser disputada a prova, podendo qualquer nadador competir.

Caso porém que o numero de inscriptos supere o numero de raios, será procedida a eliminatoria, selecionando-se os seis amadores que melhores tempos tiverem obtido em qualquer competição official.

RUSSINHO PEDE DEMISSÃO DA DIRECTORIA DO VASCO

O que nos disse o referido director

Moacyr Siqueira de Queiroz, o popular Russinho, foi durante longos annos o idolo da torcida cruzmaltina, hoje investido das funcções de director geral de sports do mesmo club tudo vem fazendo para manter o tradicional prestigio do gremio da Cruz de Malta.

Russinho, que sempre foi um batalhador incansavel por tudo que diz respeito ao Vasco, não se encontra muito satisfeito por pequenos factos que se vêm desenrolando.

Em uma palestra que ouvimos, deduzimos que o referido director havia pedido demissão do cargo que occupa

O QUE NOS DISSE O REFERIDO SPORTMAN

Falando a Russinho, elle nos ratificou o seu pedido de demissão, adiantando que o mesmo fôra feito em caracter irrevogavel.

Russinho fez questão de frisar que abandonaria o cargo porque se achava algo cansado e seus affazeres particulares lhe roubavam todo o seu tempo, pedindo que declarassemos que absolutamente não existe entre elle e o sr. Pedro Novaes o mais ligeiro desentendimento ou discordia.

No logar de Russinho deverá ficar o conhecido e popular Autriclinlano Fonseca.

A LIGA CARIOCA DE BASKET-BALL CONVOCA OS AMADORES DO TIJUCA PARA EXAME MEDICO

Estão convidados a comparecer nos dias 3 e 4 do corrente mez, á séde da Liga Carioca de Basketball, á rua do Rosario 8, 1º andar, afim de serem submettidos a exame medico os amadores inscriptos pelo Tijuca Tennis Club.

Considerando a obrigatoriedade dos exames, os amadores faltosos não terão condição de jogo.

Medicos: Dr. A. Candido Figueiredo, das 12,30 ás 14,30 horas e Dr. A. Lagden Cavalcanti, das 15 horas ás 16.30 horas.

O CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATHLETISMO FOI ADIADO

As federações approvaram a transferencia

LIMA, 31 (U. P.) — O decimo primeiro campeonato athletico sul-americano foi addiado para o periodo de vinte e sete de Abril a vinte e cinco de Maio.

As federações argentina, brasileira, chilena, paraguaya, boliviana e equatoreana, pprovaram o adiamento, mas a uruguaya divergiu.

O FLAMENGO DESFALCADO DE UM BOM ELEMENTO

Walter não jogará contra o Madureira

Ao que parece, o Flamengo, não enfrentará o Madureira, com o seu team completo.

Walter continua com o braço em observação e, até hoje, pela manhã, os seus medicos opinavam pela impossibilidade da sua inclusão. O substituto de Walter será Yustrich.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Apenas um estrangeiro em cada "team"

Na reunião effectuada hontem, no Conselho Nacional de Desportos, foram tomadas importantes resoluções.

Sob a presidencia do Sr. Macedo Soares, a commissão encarregada pelo Presidente da Republica de apresentar o ante-projecto da regulamentação dos sports, encarou, desta evz, com dois problemas importantes.

A C. B. D., DIRIGENTE OFFICIAL

O Presidente da Republica reconhecerá na C. B. D. a dirigente official dos desportos nacionaes.

UM SO' ESTRANGEIRO EM CADA TEAM

Nenhuma resolução foi tão importante, como aquella que limita para 1, o numero de jogadores estrangeiros em cada "team" de football.

Esta deliberação ainda não consta no ante-projecto, mas nesse será incluida.

AS PROXIMAS PARTIDAS DO CAMPEONATO PAULISTA

O Santos F. C. enfrentará a Portugueza, de Santos

S. PAULO, 31 (A. B.) — Em proseguimento ao campeonato da Liga de Football do Estado, domingo proximo serão realizados quatro jogos entre as equipes do S. P. R. x Palestra; Ypiranga x Corinthians, e em Villa Belmiro, em Santos, o quadro do Santos x Portugueza de Santos. O São Paulo, que se apresenta como serio concorrente ao titudo de campeão, enfrentará em seu campo a Portugueza de Sports.

O Campeonato Sul Americano de Basket

As nossas possibilidades e a "Copa America"

Promette aucançar excepcional brilhantismo a realização do III Campeonato Sul-Americano de Basketball, que actualmente está prendendo a attenção do mundo sportivo brasileiro. Contando com o concurso dos quadros representativos do sport da cesta do Brasil, Argentina, Chile, Peru' e Uruguay, prevê-se um dos mais bellos espectaculos sportivos realizados na nossa linda Capital. Só o factor de se tratar de um certamen sul-americano justifica o grande interesse e a invulgar expectativa que o mesmo vem despertando em todos os meios sportivos do Continente, mas devemos levar em consideração que essa importancia que se lhe attribue cresce, mas ainda, quando se sabe o incremento que a bola ao cesto vem tomando entre os paizes que se vão degladiar, sendo certo que assistimos a prélios interessantissimos e muito disputados.

O LOCAL DOS JOGOS

Os jogos do Campeonato Sul-Americano de Basketball serão realizados no stadium de tennis do Fluminense, que foi convenientemente adaptado. O estadium terá lotação para 8.000 pessôas o que constituirá um record de assistencia em partidas de bola ao cesto no Brasil. Isto não será dificil, dada a importancia incontestavel do maximo torneio da America do Sul.

CONCENTRADOS E SOB REGIMEN ALIMENTAR

O preparo technico e physico da nossa representação continua a merecer as maiores attenções da Federação Brasileira de Basketball. Dezoito rapazes se encontram concentrados no Fluminense, onde foi installado um magnifico dormitorio. Arno Flanco e Octacilio Braga, estabeleceram a creação de um boletim diario, no qual são affixadas todas as occorrencias verificadas durante o dia anterior, na concentração. O regimenta alimentar dos concentrados está sendo controlado pelo Dr. Vicente Rondinelli, de fórma a equiparar o ecesso e a insufficiencia do peso. Por este controle estão isentos do regimen alimentar os basketballers a saber: Reynaldo, Cerello, Guilherme, Agenor, Mario, Alvaro e Albano. Para Frota e Adamo que deverão baixar de peso, foi prescripto o seguinte regimen de manhã fructas, sendo permittido o chá com torradas; almoço e jantar — legumes, vegetaes, arroz, carne de vacca ou peixe, frutas cozidas ou cruas. Não deverão beber agua ou refrigerantes após o treinamento.

Pelo contrôle do Dr Vicente Rondinelli precisam augmentar de peso os "scratchmens" Adilio, De Vincenzi, Montanarini, Simões, Gatinho, Celso, Daltro, Celso Meyer, Ruy de Freitas e Dourado. Estes estão com o regimen a seguir: ás 7 horas — mingáos, leite com assucar, café, pão e bastante manteiga ás 10 horas — um copo de leite com assucar — 12 e 18.30 horas — menu' apresentado pelo restaurante, para o que deverão sentar-se juntos afim de facilitar o serviço. A's 15 horas — lunch no restaurante — ás 22 horas — um copo de leite quente ou gelado. Todos os amadores concentrados deverão se dirigr a balança antes e após o treinamento, sendo que não poderão beber qualquer liquido depois do treino.

AS NOSSAS POSSIBILIDADES

Os ensaios continuam sob a orientação da commissão technica, a se realizar diariamente. Pela manhã os jogadores são submettidos a uma gymnastica e a noite a um preparo de conjunto, precedido de manejo de bola. Pelos mesmos, pode-se prever uma optima figura do nosso five.

Podemos assegurar que poucas vezes um quadro nacional ensaiou tanto e com igual capricho. Além disso, é digna de elogios a dedicação da commissão technica, que não tem medido esforços no sentido de vêr a nossa representação brilhar no campeonato. Por sua vez vemos por parte dos amadores requisitados, a melhor bôa vontade nos ensinamentos que lhe são ministrados. Dessa fórma, podemos prevêr que o nosso selecionado se apresentará ostentando magnifico apuro technico, com as maiores possibilidades de conseguir o almejado titulo de campeão.

O CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Concomitantemente com a realização do magno cotejo de basketball do continente, a iniciar-se á 14 do corrente, será efectuado o 1º Campeonato Sul-Americano de Lance-Livre, que terá como concorrentes os representantes da Argentina, Brasil, Chile, Peru' e Uruguay.

COPA "AMERICA"

A Federação Peruana de Basketball communicou á Federação Brasileira de Basketball que no paquete "Mendoza" que aqui aportará no dia 6 do corrente, vem a copa "America", em um bahu' especial pesando 73 kilos.

Os Srs. Vitor Morón Munoz, delegado da referida Federação e Eduardo Falcone, secretario particular do presidente da delegação, Sr. Miguel Dasso, estão viajando no "Mendoza". Em avião, deverão embarcar a 4 do corrente 12 peruanos componentes da delegação que cregarão á esta Capital a 6 do corrente.

As 8 pessoas restantes da delegação, aqui estarão no dia 13, fazendo o total de 22 pessoas. A delegação chilena que está viaando pelo "Alcantara", saltará nesta cidade no dia 4 do viajando pelo "Almanzora". migentina no dia 6 pelo Mendoza. Os argentinos embarcarão pelo "Monte Paschoal", nod ia 6, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 12 de abril.

O Campeonato Brasileiro de Natação — Hoje, á tarde, proseguirá esse interessante "certamen", com a disputa do Campeonato de Saltos. A' noite, ainda na piscina do Guanabara, será disputada a segunda parte, constando de provas de natação e de dois jogos de water-polo.

• • •

AS eliminatorias de athletismo — Nos dias 29 e 30 de abril, a C. B. D., realizará, em São Paulo, as eliminatorias para a constituição da equipe nacional que irá ao Chile disputar o Sul-Americano. A equipe, que a C. B. D. pretende escalar, será de 32 athletas, para o levantamento do dito "certamen", e, consequentemente, a posse definitiva da Taça.

• • •

OSNY talvez não jogue. — O Bomsuccesso pretende incluir, no seu jogo de hoje, o "player" Osny, porém, segundo tudo faz crer, será impossivel. A falta do indispensavel "passe", que até hontem ainda não tinha chegado do Sul, impedirá a sua inclusão no quadro leopoldinense. Em seu logar, deverá surgir Pompeu, que ha dias reformou contracto.

• • •

O BOQUEIRÃO treina hoje. — Com a ida de Gastão Ladeira para a direcção do basket, o Boqueirão inicia as suas actividades nesse ramo de sport. Assim sendo, Ladeira marcou para hoje um ensaio dos antigos elementos.

• • •

O NATAÇÃO obteve a isenção de direitos — O Natação pediu e obteve do Dr. Getulio Vargas a isenção de direitos aduaneiros, para os barcos adquiridos na Allemanha.

Inicia-se o campeonato da Cidade

Madureira x Flamengo, São Christovão x Vasco e Fluminense x Bomsuccesso farão hoje os jogos inauguraes

O valoroso quadro do Madureira A. C., vencedor do Torneio Initium que enfrentará hoje, no campo da rua Domingos Lopes, o C. R. Flamengo, vice-campeão do mesmo Torneio

Em meio de grande ansiedade, inicia-se amanhã o campeonato carioca de football.

Tres jogos formarão a rodada inaugural e todas despertando o interesse do club.

O Madureira terá uma prova de fogo, enfrentando o Flamengo, na rua Domingos Lopes.

Outro match interessante será travado entre o São Christovão e Vasco da Gama, no gramado da rua Figueira de Mello.

Será uma luta entre dois velhos rivaes, e o choque terá muita animação.

No campo do Botafogo F. C. o Fluminense enfrentará o Bomsuccesso.

Os tricolores são francos favoritos, mas, o quadro rubro-anil deverá oppor seria resistencia.

OS TEAMS PROVAVEIS

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Cachimbo, Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Oséas, Jair e Armandinho.

FLAMENGO — Yustrick; Domingos e Oswaldo; Natal, Jocelino e Médio; Sá, Leonidas, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Fernandes e Poroto; Archimedes, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villégas, Nelson, Nestor e Nena.

VASCO — Nascimento; Jahu' e Florindo; Aziz, Zarzur e Argemiro; Lindo, Alfredo, Niginho, Villadonica e Luna.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; Novelli, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

BOMSUCCESSO — Inglez; Mario e Gaucho; Vergara, Escobar e Otto; Chagas, Bahia Gradim, P. Nunes e Odyr.

O JOGO "FLUMINENSE x — BOMSUCCESSO" —

Realizando-se hoje, na praça de sports do Botafogo F. C., o jogo de football "Fluminense x Bomsuccesso", a directoria do Fluminense F. C. avisa, por nosso intermedio, aos seus associados que a entrada se fará mediante a apresentação da carteira social, podendo os srs. socios levar em sua companhia duas senhoras de suas familias, e pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

Os socios do Fluminense F. C. terão ingresso pela entrada principal do Botafogo F. C., á Avenida Wenceslau Braz nº 72.

SAMPAIO A. C.

Convocação dos basketballers

O Sampaio A. C., por nosso intermedio, convida a todos os componentes dos 1.º e 2.º quadros, amadores e juvenis, para o treino a ser realizado, amanhã, segunda-feira, na séde do club.

Os amadores convocados deverão comparecer á séde do Sampaio, momentos antes das 20 horas.

Inaugura-se hoje a temporada classica com a disputa do Classico Paul Maugé

Malabá -- Walery -- Tamborim -- Jamundá -- Fé - Bripohl -- Satania e Canicula são as nossas indicações para hoje

Será finalmente inaugurada hoje a temporada official do Jockey Club com a disputa do Classico Paul Mauge prova que inaugura officialmente a "season" classica.

Para este classfco inscreveram-se Septro, Guapé, Santelmo, Trevo, Don Xiquote, Jamundá, Aloha, Albarda e Athleta, agora reduzido o campo a seis animaes com as deserções de Septro e Guapé da coudelaria Seabra e Albarda da coudelaria Paula Machado.

Apesar dessas deserções, deverá ser empolgante o classico, pois Jamundá, Santelmo, Trevo e a parelha Aloha e Athleta, trarão por certo a "afficion" em suspenso até ao marcador.

As restantes carreiras do programma estão bem organizados, promettendo desfechos interessantes.

Damos abaixo, o programma, montarias e os informes sobre cada um dos concorrentes inscriptos para esta reunião.

O PROGRAMMA D[illegible] HOJE — MONTAR[illegible]AS E COTAÇÕES

1.ª — Premio MIRAGAIO — 1.500 mts. — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Malabá, P. Simões	54	25
2	2 Quilate, P. Costa	56	27
	3 Lamina, W. Cunha	54	30
3	4 Gabino, S. Bezerra	56	40
	5 Murupi, D. Ferreira	52	40
4	6 Caratinga, J. Santos	50	35
	7 Ukraina, S. Batista	50	40

2.ª — Premio KREBELINA — 1.200 mts. — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Walery, J. Canales	53	30
	2 Dona Stela, O. Coutinho	53	35
2	3 Garço, P. Costa	53	50
	4 Luló, F. Mendes	53	22
3	5 Eglanta, O. Serra	53	40
	6 Muque, O. Maria	55	40
4	7 Xerva, R. Freitas	53	60
	8 Batucada, C. Pereira	53	25
	" Recatada, D. Ferreira	53	25

3.ª — Premio SAPHINHA — 1.400 mts. — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Tamborim, D. Ferreira	55	22
	2 Diamantina, R. Freitas	53	35
2	3 Ibirá, P. Simões	53	25
	4 Rigoroso, F. Mendes	55	35
3	5 Marabout, A. Molina	55	40
	6 Bradador, N|corre	55	30
4	7 Oiticoró, J. Canales	55	30
	8 Messancy, W. Cunha	53	40
	9 Elfa, O. Serra	53	40

4.ª — Premio Classico PAUL MAUGE' — 1.000 mts. — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Septro, N|corre	54	—
	" Guapé, N|corre	54	—
2	2 Santelmo, J. Canales	54	30
	3 Trevo, W. Cunha	54	40
3	4 Don Xiquote, R. Freitas	54	50
	5 Jamundá, D. Ferreira	52	25
4	6 Aloha, H. Soares	52	17
	" Albarda, N|corre	52	17
	" Athleta, A. Molina	54	17

5.ª — Premio BELL-KISS — 1.500 mts. — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Arataú, P. Costa	55	30
2	2 Fé, R. Freitas	53	25
	3 Indayatuba, D. Ferreira	55	35
3	4 Sufragio, H. Soares	55	40
	5 Reporter, J. Canales	55	30
4	6 Valdo, A. Molina	55	25
	7 Braza Viva, S. Bezerra	53	30

6.ª — Premio LOUVAIN — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Catú, J. Canales	56	30
	2 Miroró, C. Morgado	48	40
2	3 Raio do Luar, R. Freitas	56	35
	4 Valmy, D. Ferreira	52	40
3	5 Gagé, O. Serra	50	40
	3 Bomsuccesso, C. Pereira	52	40
	7 Briphol, N|corre	58	22
4	8 Onyx, H. Soares	48	40
	9 Lutando, J. Ferreira	57	40
	10 Mondesir, N|corre	54	50

7.ª — Premio MANEQUINHO — 1.600 mts. — 4:000$000 — Betting.

		Ks.	Cts.
1	1 Lido, R. Freitas	51	30
	2 Sanguenol, S. Batista	53	40
2	3 Colorado, O. Coutinho	50	25
	4 Pau d'Alho, F. Mendes	48	40
3	5 Uyrapara, J. Canales	56	35
	6 Kadjar, A. Molina	53	30
4	7 Satania, H. Soares	58	35
	8 Passaporte, D. Ferreira	54	40
	9 Fleur d'Amour, P. Costa	53	50

8.ª — Premio TACY — 1.800 mts. — 5:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1 Mi Acierto, R. Freitas	58	40
2 Burú, J. Canales	52	30
3 Marabô, O. Maria	53	40
4 Ijuhy, C. Morgado	50	50
5 Canicula, A. Molina	53	18
" Everest, H. Soares	50	18

PRIMEIRA CARREIRA

Premio "Miragaio" — 1.500 metros — A's 13.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

MARABA' — 54 kilos — Na grama esta eguinha é do corrida.

QUILAE — 56 kilos — Vem de São Paulo onde correu sem successo. A presença de ligeiros contraria-lhe a acção.

LAMINA — 54 kilos — No final deverá estar presente.

GABINO — 56 kilos — Muito ligeiro, porém, a distancia é muito longa.

MURUPI — 52 kilos — Nas mesmas condições que vem actuando.

CARATINGA — 50 kilos — O seu estado é o melhor possivel. Será bem jogada.

UKRAINA — 50 kilos — Venceu na ultima turma. Esta é muito mais aborrecida.

SEGUNDA CARREIRA

Premio "Krebelina" — 1.200 metros — A's 13.50 horas. Sem descarga para aprendizes.

WALERY — 53 kilos — Vem de secundar Don Carlito a pescoço. E' a mais provavel ganhadora.

DONA STELLA — 53 kilos — Muito ligeira. Se folgar na frente póde ser a ganhadora.

GARÇO — 55 kilos — Estreante — Ainda sem o sufficiente estado.

LULU' — 53 kilos — A presença de animaes ligeiros, diminue-lhe a chance.

EGLANTA — 53 kilos — Não deve ser de todo desprezada

MUQUE — 55 kilos — Em mediocres condições.

XERVA — 53 kilos — Achamos ainda cêdo.

BATUCADA — 53 kilos — Forma com Recatada uma parelha de respeito.

RECATADA — 53 kilos — No final deverá estar com os ponteiros.

TERCEIRA CARREIRA

Premio "Saphinha". — 1.400 metros — A's 14.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

TAMBORIM — 55 kilos — Apesar de sair mais ainda conseguiu a segunda collocação. Ha muita fé.

DIAMANTINA — 53 kilos — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe consideravelmente a chance.

IBIRA' — 53 kilos — Sua ultima carreira foi suspeita. E' uma das forças.

RIGOROSO — 55 kilos — Pela sua ultima corrida não deve estar na carreira.

MARABOUT — 55 kilos — Em plena fórma.

BRADADOR — 55 kilos — Não será apresentado.

OITICORO' — 55 kilos — No final deverá estar com os ponteiros.

MESSANCY — 53 kilos — Em sua ultima apresentação deixou maginifica impressão.

ELFA — 53 kilos — Conserva o estado da corrida anterior.

QUARTA CARREIRA

Premio Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — A's 14.50 horas. Sem descarga para aprendizes.

SEPTRO — 54 kilos — Não será apresentado.

GUAPE' — 54 kilos — Não será apresentado.

SANTELMO — 54 kilos — Vem de São Paulo precedido de grande fama. Ha muita fé.

TREVO — 54 kilos — Foi submettido a um pequeno descanso. Deve correr bem melhor.

DON XIQUOTE — 54 kilos — Achamos difficil vencer a maioria dos competidores de hoje.

JAMUNDA' — 52 kilos — Recordista dos 800 metros. Tem um optimo aprompto na distancia. Candidata ao triumpho.

ALOHA — 52 kilos — Vem de vencer, porém, agora a turma é muito mais forte.

ALBARDA — 52 kilos — Não será apresentada.

ATHLETA — 54 kilos — Estreante — Irmão proprio de L'Atlantide. Seus privados indicam-o como forte competidor.

OITAVA CARREIRA

Premio "Bell-Kiss" — 1.500 metros — A's 15.25 horas — Sem descarga para aprendizes.

ARATAU' — 55 kilos — Corre mais na areia, porém, seu estado é excellente.

FE' — 53 kilos — Na grama secca é a mais provavel ganhadora.

INDAYATUBA — 55 kilos — Em 29 de Janeiro secundou Monte Alvo. Em bôas condições.

SUFRAGIO — 55 kilos — Póde pregar um susto.

REPORTER — 55 kilos — Apresentou algumas melhoras.

VALDO — 55 kilos — Em condições de fazer sua a victoria.

BRAZA VIVA — 53 kilos — Na raia pesada é forte competidora.

SEXTA CARREIRA

Premio Louvain — 1.500 metros — A's 16.00 horas — Sem descarga para aprendizes.

CATU' — 56 kilos — Vem de vencer, apesar da sobrecarga póde repetir.

MIRORO' — 48 kilos — Deitou modestia em sua ultima apresentação.

RAIO DO LUAR — 56 kilos — Secundou Catu', com oscilação dos pesos póde ganhar.

VALMY — 53 kilos — Mantem o estado de sua ultima carreira.

GAGE' — 50 kilos — Reappareceu correndo bem e melhorou.

BOMSUCCESSO — 52 kilos — Suas ultimas carreiras não autorizam.

BRIPHOL — 58 kilos — Não será apresentado.

ONYX — 48 kilos — A presença de ligeiros, diminue-lhe á chance.

LUTANDO — 57 kilos — No final dará muito trabalho a seus adversarios.

MONDESIR — 54 kilos — Não será apresentado.

SETIMA CARREIRA

Premio "Manequinho" — 1.600 metros — A's 16.40 horas — Sem descarga para aprendizes.

LIDO — 51 kilos — Escoltou Satania que lhe concedia apenas 2 kilos, com a differença de 7, agora póde desforrar-se.

SANGUENOL — 53 kilos — Na grama corre muito menos.

COLORADO — 50 kilos — Na grama secca vae dar muito que fazer.

GAU D'ALHO — 48 kilos — Chegou 3º na corirda ganha por Satania logo atraz do Lido. Ha fé.

UYRAPARA — 56 kilos — Na raia de grama secca dará muito que fazer aos adversarios.

KADJAR — 53 kilos — Trabalha bem e corre mal. Em bom estado.

SATANIA — 58 kilos — Vem de vencer de galope com menos 5 kilos, apesar da sobrecarga está na carreira.

PASSAPORTE — 54 kilos — Reapparece bem estendido.

FLEUR D'AMOUR — 53 kilos — Só será adversario na pisada.

8ª CARREIRA

Premio "Tacy" — 1.800 metros — A's 17.20 horas — Sem descarga para aprendizes.

MI ACIERTO — 58 kilos — E' o mais sério candidato ao triumpho.

BURU' — 52 kilos — Vem de vencer facilmente a Refalosa, Dominó, Barriorreo e Caclula. Em plena fórma.

MARABO — 53 kilos — Já andou corendo muito mais. Difficil.

IJUHI — 50 kilos — Achamos a turma muito forte.

CANICULA — 53 — kilos — Conserva o estado da corrida anterior em que perdeu apenas para Chief Guide.

EVEREST — 50 kilos — Reapparece em condições apenas regulares.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para as 13.20 horas, devendo os jockeys, entranneur e demais pessoas interessadas, compareceram ao recinto da pesagem ás 12.20 horas.

OS "FORFAITS" PARA HOJE

Até ás 19 horas de hontem, haviam sido apresentados os "forfaits" do Septro, Guapé e Albarda no Classico Paul Maugé; Bradador no premio Saphinha; Mondesir e Bripohl no premio Louvain.

Nossos prognosticos

MALABA' — LAMINA — CARATINGA
WALERY — RECATADA — LULÚ
TAMBORIM — IBIRA' — OITICORÓ
JAMUNDA — ATHLETA — TREVO
FE' — INDAYATUBA — VALDO
GAGE' — CATÚ — LUTANDO
SATANIA — PAU D'ALHO — UYRAPARA
CANICULA — MI ACIERTO — BURÚ

A reunião de hontem

Mercurio -- Jardineira -- Prateada -- Carassú e Cadete foram os ganhadores desta reunião

Com um publico pouco numeroso realizou hontem o Jockey Club mais uma sabbatina, com carreiras bem disputadas, tendo a carreira final sido ganha de ponta a ponta por Cadete que deixou a um corpo May Be que o secundou

Damos abaixo os resultados desta carreira.

1ª carreira — Premio VERONICA — 1.400 metros — .... 4:000$; 800$ e 400$000.

1º MERCURIO, 4 annos, masculino, castanho. São Paulo, por Boitatá e Chevalet, da srta. Suelly M. Camiza, entraineur João Pereira, jockey S. Bezerra, 52 kilos.

	Ks.
2º Regia, O. Serra	50
3º Gangster, A. Dias	49
4º Disco, R. Silva	46
5º Liber, J. Ferreira	48
6º Estrellita, P. Simões	53
7º Piratininga, P. Baptista	48
8º Film, D. Ferreira	50

Tempo: 95"4/5
Vencedor: 2[illegible]
Dupla: (11) 89[illegible]
Placés: 12$900, 25$900 e..... 18$200.
Apostas: 21:100$000.
Ganho por tres corpos o terceiro a um corpo.

2ª carreira — Premio GRAJAHU' — 1.400 metros —.... 4:000$, 800$ e 400$000

1º JARDINEIRA, 5 annos, feminino, castanho, Paraná, por Fido e Ederia, dos srs. Pedro Gusso e Cia. Ltda. entraineur Pedro Gusso, jockey D. Ferreira, 54 kilos.

	Ks.
2º Canto Real, P. Simões	52
3º Niobe, O. Serra	48
4º Esflin, R. Freitas	56
5º Fada, C. Morgado	56
6º Haras, J. Ferreira	56
7º Aedo, P. Costa	56
8º Ufal, O. Coutinho	49

Não correu Ura[illegible]

Tempo: 94"1/5
Vencedor: 11$400.
Dupla (24) 52$000.
Placés: 29$600 e 16$000.
Apostas: 29:970$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a um corpo.

3ª carreira — Premio FADA — 1.500 metros — 4:000$0000 800$000 e 400$000.
(BETTING)

1º PRATEADA, 5 annos, feminino, castanho, Paraná, por Liniers e Prata, do sr. Oscar Magalhães, entraineur F. Schneider, jockey S. Bezerra, 54 kilos.

	Ks.
2º Chicote, J. Ferreira	48
3º Veronica, O. Serra	56
4º Clipper, D. Ferreira	56
5º Xamete, W. Cunha	51
6º Xique Xique, R. Silva	49
7º Victoria Regia, C. Morgado	48
8º Oitibó, O. Coutinho	56

Não correu Cobre.

Tempo: 100"1/5
Vencedor: 57$400.
Dupla: (12) 49$400.
Placés: 28$800, 35$[illegible] e.... 29$800.
Apostas: 35:550$000.
Ganho por tres corpos o terceiro a pescoço.

4ª carreira — Premio UKRAINA — 1.500 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.
(BETTING)

1º CARASSU', 5 annos, masculino, castanho, Pernambuco, por Tupan e Rumo ao Mar, do sr. Irineu C. Rodrigues, entraineur Ataliba Moreira, jockey P. Costa, 53 kilos.

	Ks.
2º Nuncio, C. Morgado	49
3º Brau'na, P. Simões	53
4º Uraquitan, S. Bezerra	54
5º Oitichi, C. Pereira	52
6º Nha Duca, O. Coutinho	54

Não correu Mexico.

Tempo: 99"3/5
Vencedor: 24$700.
Dupla: (12) 21$800.
Placés: 10$400 e 14$500.
Apostas: 40:140$000.
Ganho por um corpo o terceiro a um corpo.

5ª carreira — Premio CANTOR — 1.600 metros —.... 4:000$000, 800$000 e 400$000.
(BETTING)

1º CADETE, 4 annos, masculino, alazão, São Paulo, por Conde Lucanor e Estrella d'Alva, da sta. Suelly M. Camiza, entraineur João Pereira, jockey W. Cunha, 55 kilos.

	Ks.
2º May Be, O. Serra	55
3º Abacaxi, D. Ferreira	54
4º Malvino, J. Canales	55
5º Raio de Sol, P. Simões	56

Tempo: 106"
Vencedor: 42$300.
Dupla: (12) 62$600.
Placés: 14$300 e 15$500.
Apostas: 58:080$000.
Ganho por tres quartos de corpo o terceiro a tres corpos.

Movimento geral de apostas: 185:840$000.
Movimento dos concursos: 41:875$000.
Pista de areia pesada.

Os concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
Liquido: — 3:336$000 — 1 vencedor com 4 pontos.

BOLO DUPLO
Liquido: 3:480$000 — 1 vencedor com 11 pontos.

BETTING JOCKEY CLUB
Liquido: 10:[illegible]04$000 — 9 [illegible]cedores — 1:167$000 a cada um.

BETTING ITAMARATY
Liquido: 16:180$000 — 40 vencedores — 404$000 a cada um.

EXCURSIONISMO

Excursão a Ibicuhy e Mangaratiba

Partiu hoje de madrugada a caravana do Club Brasileiro de Excursionismo, para Ibicuhy. Composta de um grande numero de socios e de convidados, esta excursão deverá ter franco successo, pois o local é um dos mais bellos do Estado do Rio.

A' tarde, os excursionistas levantarão acampamento com destino a Mangaratiba, a historica cidade do littoral fluminense.

O regresso se fará no ultimo trem que partir daquella cidade.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — 80 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 2 de Abril de 1939

Como Paris ouviu Hitler

Os pontos capitaes que os francezes destacam do discurso do Fuehrer

TRANSFERENCIA DO CENTRO DA CRISE EUROPÉA

PARIS, 1 (U.P.) — Os circulos officiaes francezes que abrigavam a esperança de que o discurso do sr. Hitler deixasse entrever suas futuras intenções, viram-se defraudados pelo teor de suas declarações. O Fuehrer não lançou luz alguma sobre a fórma em que pensa combater os esforços da Grã Bretanha para negociar uma colligação européa, mas suas energicas tiradas contra a "interferencia" britannica nos assumptos allemães parecem transferir o centro da crise européa de seu plano geral para uma rivalidade anglo-allemã mais intensa.

O REICH SE ENCONTRA SUFFICIENTEMENTE FORTE

Os ataques concentrados do chanceller presidente contra a Grã Bretanha leva os circulos locaes a fazer conjecturas ácerca de se ter elle resolvido a descartar seu famoso preceito de não combater jámais contra a Inglaterra, emquanto a Allemanha estiver occupada com outras potencias. Se o Fuehrer cumprir sua ameaça velada e chegar a repudiar o tratado naval, isso significará provavelmente, na opinião daquelles circulos, que o Reich se sente sufficientemente forte para enfrentar uma colligação européa que inclua a Grã Bretanha e a França, em cujo caso se diz que não seria possivel formular previsões quanto ao futuro immediato.

OS PONTOS QUE MAIS PREOCCUPAM A FRANÇA

Entre os pontos abrangidos pelo discurso do sr. Hitler, são destacados nesta capital os seguintes:

1.° — A necessidade que tem a Allemanha de dispor de "espaço vital" é uma questão que não deve preoccupar á Inglaterra, motivo por que se acredita que o Chanceller convidou o sr. Chamberlain a abandonar seus esforços para formar uma colligação européa que feche esse "espaço vital" para o expansionismo allemão.

2.° — "O Reich não tolerará intimidações nem politicas que procurem cercal-o", deve interpretar-se tambem como uma advertencia encoberta a Paris e Londres para que desistam das negociações de pactos defensivos com a Polonia, Rumania e Russia.

3.° — Uma ameaça velada ao repudio do tratado naval que a verificar-se repercutiria de fórma muito aguda na tensão anglo-allemã.

4.° — Sua asseveração de que a Allemanha poderia sobrepujar as potencias occidentaes em qualquer corrida armamentista.

5.° — A asseveração feita por Hitler de que o eixo Roma-Berlim é capaz de resistir a tudo.

6.° — A conclusão a que chega o Fuehrer de que não tem fé em declarações e documentos firmados, se interpreta como devendo se descartar por completo as esperanças de negociar um ajuste com o Reich e que o mesmo está resolvido a lançar-se á conquista de seus objectivos, seja qual fôr a opposição com que venha a tropeçar.

A POLONIA E A INGLATERRA

Iniciam-se, amanhã, novas conferencias

..VARSOVIA, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, coronel Josef Beck, partirá hoje para Londres onde conversará com o primeiro ministro britannico, sr. Neville Chamberlain, com Lord Halifax e outros membros do governo de S. M. George VI.

As conferencias deverão iniciar-se na segunda-feira proxima.

Sabe-se que o coronel Beck esteve estudando demoradamente os planos da projectada alliança anglo polonesa, a qual provavelmente será assignada durante a sua visita a Londres.

Não se conhecem os detalhes do pacto, nem dos compromissos militares.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Campeonato Brasileiro de Natação

Numa virada emocionante, Armando de Freitas dominou Carlos de Vasconcellos

Perante numerosa assistencia, realizou-se hontem, o campeonato Brasileiro de Natação.

Salientamos a ordem e a disciplina reinante durante o certamen.

O DUELLO ARMANDO x CARLINHOS

Como se esperava, a luta entre Armando e Carlinhos foi disputadissima.

Na passagem dos 50 metros, Carlinhos estava na frente e conseguiu virar os 50 metros na deanteira, porém, a fibra do Armando não esmoreceu e numa virada emocionante conseguiu arrebatar a victoria do sprinter tricolor.

UMA NOTA TRISTE

Estranhamos o procedimento das nadadoras da prova de revesamento 4x100, moças. Pelos tempos individuaes que damos no resultado geral, vemos o desinteresse das 4 nadadoras cariocas pela prova. O publico tambem não gostou.

RESULTADO GERAL

1ª Prova — Homens — 100 metros, nado livre.

1° logar — Armando Freitas (L. N. R. J.);
2° logar — Carlos Vasconcellos (L. N. R. J.);
3° logar — Willy Otto Jordan (F. P. N.);
4° logar — José C. Pinto — (F. P. N.).
Tempos: 1'01"; 1'01"5/10; 1'02"5/10.

2ª Prova — Moças — 200 metros, nado de peito:

1° logar — Maria Lenk — (L. N. R. J.);
2° logar — Maria Falcone — (L. N. R. J.);
3° logar — Erika Sargel — (F. P.);
4° logar — Vera Schuck — (L. N. R. G.);
Tempos: 2'57"4/10; .... 3'25"3/10; 3'33"4|10.

3ª Prova — Homens — 200 metros, nado de peito:

1° logar — Edgard Arp — (L. N. R. J.);
2° logar — Antonio L. dos Santos — (L. N. R. J.);
3° logar — Luiz Cruz — (F. P. N.);
4° logar — Herval Moreira — (F. C. R. B.).
Tempos: 2'50"; 2'52"8/10; 2'56"4/10.

Nesta prova foi batido o record sul-americano em piscina de 50 metros.

4ª Prova — Homens — 400 metros, nado livre:

1° logar — Manoel Villar — (L. N. R. J.);
2° logar — Eduardo Leal — (L. N. R. J.);
3° logar — Willy Jordan — (F. P. N.);
4° logar — Winfried Jordan — (F. P. N.).
Tempos: 5'07"; 5'13"8/10; 5'17"2/10.

5ª Prova — Moças — Revesamento 4x100, nado livre:

1° logar — L. N. R. J. — (Isis, Piedade, M. Lenk e Scyla).
2° logar — F. P. N. — (Lily, Branca, Lizelate e Gynina);
3° logar — L. N. R. G. — (Maria, Anna, Zaida e Celia);
Tempos: 5'13"; 5'25"8/10; 5'28"8/10.

Tempos individuaes: — M. Lenk — 1'19"2/10.
Isis — —1'16"2|10.
Sayla — 1'20"8/10
Piedade — 1'17"

6ª Prova — Homens — 200 metros, nado de costas:

1° logar — Ivan Freysben — (L. N. R. J.);
2° logar — Paulo Fonseca — (L. N. R. J.);
3° logar — Victorio Fillebini — (F. P. N.);
4° logar — —Jorge Davis — (F. A. N.);
Tempos: 2'42"2/10; 2'42"8 10 2'48"4/10.

CONTAGEM DOS PONTOS

CAMPEONATO FEMININO

L. N. R. J. — 47 pontos;
F. P. N. — 21 pontos;
L. N. R. G. — 15 pontos.

CAMPEONATO MASCULINO

L. N. R. J. — 84 pontos;
F. P. N. — 29 pontos;
L. N. R. G. — 7 pontos;
F. A. M. — 5 pontos;
F. C. R. B. — 3 pontos;
F. N. F. — 0 pontos.

7ª Prova — Water-Polo — Federação dos clubs de regatas da Bahia:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

Os paulistas dominaram facilmente os bahianos pelo alto score de 9 x 0.

O team vencedor foi o seguinte:
Rici, Albo, Gherardi, Mario, Aranda, Rato, Paropeso.

8ª Prova — Water-Polo — Liga de Natação do Rio de Janeiro — Liga Naotica Riograndense:

A L. N. R. J. sobrepujou, facilmente a sua adversaria.
O score foi de 6 x 2.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO AO VATICANO

A entrega das credenciaes

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O novo embaixador do Brasil junto á Santa Sé, apresentou as suas credenciaes ao Papa Pio XII.

de toda solennidade, o embaixador de toda solennidade, o embaixador Accioly dirigiu-se á Basilica, orando durante alguns minutos diante do tumulo de São Pedro.

NOTA COMICA

Desenho de Parahyba

DOS JORNAES: — "O larapio Waldemar Diniz já foi preso tres vezes, por praticar furtos na E. F. C. B."

E. F. C. B. — Vê lá seu cara, estas visitazinhas constantes por aqui não estão certas. Por que diabo você não procura se ageitar com a Leopoldina?... Ella é uma pequena geitosa..,

O concurso hippico realizado em Petropolis

A entrega dos premios foi feita pelo sr. Presidente da Republica

O Presidente Getulio Vargas tendo ao lado o Interventor Amaral Peixoto e a Srta Alzira Vargas, faz entrega de premios conquistados no Concurso Hippico da Exposição de Productos do Estado do Rio de Janeiro

PETROPOLIS, 1 (A. N.) — Alcançou grande exito o concurso hippico realizado na Exposição de Productos do Estado do Rio e promovido pela Força Publica Fluminense. Mais de 3.000 pessoas compareceram ao recinto do certamen, applaudindo enthusiasticamente os vencedores das provas. O Presidente Getulio Vargas, ás 15 horas acompanhado do Interventor Amaral Peixoto, da senhorita Alzira Vargas e do commandante Isaac Cunha, chegou á Exposição. No palanque social já se encontravam entre outras autoridades, todo o secretariado fluminense, o Cel. Djalma da Fonseca, commandante da Força P. do Estado, o Tenente Coronel Odilio Denys commandante do 1° B. C., Alfredo Neves, secretario geral da Interventoria, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, prefeito Magalhães Bastos e outras pessoas gradas. Teve logar então a disputa da prova "Commandante Amaral Peixoto" com 12 obstaculos, numa altura maxima de 1m20 e com o premio de 1:000$ para o 1° vencedor. Tomaram parte nessa prova 9 concorrentes entre civis e militares. O resultado foi o seguinte — 1° logar, Tenente Anisio Rosa, cavalo "Quircio" da Escola Militar; 2° logar Aspirante Manoel Teixeira, da Força Publica do Estado do Rio, cavallo "Bisnaga"; 3° logar Aspirante José Malta, da F. P. do E. do R., cavallo "Carrapicho"; 4° logar, Capitão Jeferson Braumer, da Escola de Armas(cavallo "Bicheiro".

Em seguida foi disputada a prova "Presidente Getulio Vargas", com 10 obstaculos, com uma altura maxima de 1m,40, havendo 5 premios sendo o 1° logar no valor de 2:500$000.

Tomaram parte nesta prova 35 concorrentes. Houve duas provas de desempate sendo a collocação final a seguinte: 1° logar Cap. Manoel Joaquim Camarinha, da Escola de Armas, montando o cavallo "Batuta"; 2° logar, 1° Tenente Geraldo Rocha, do 1° R. C. D., montando o cavallo "Ubuzeiro"; 3° logar Tenente Ramos Moura, da Escola de Armas, montando o cavallo "Quireck"; 4° logar Tenente Anisio Rocha, da Escola Militar, montando o cavallo "Eros"; 5° logar, Tenente Caldeira Bastos, da Policia Militar do Districto Federal, montando o cavallo "Albatroz".

Todos os vencedores dirigiram-se após ao palanque onde se achava o Chefe do Governo, sob uma salva de palmas, para saudal-o.

O Presidente Getulio Vargas a Srta. Alzira Vargas e o commandante Ernani do Amaral Peixoto, procederam em seguida á entrega dos premios.

Ao se retirar o Presidente da Republica, cumprimentou o interventor Amaral Peixoto e o Coronel Djalma da Fonseca, pelo brilho das provas hippicas.

A FRATERNIDADE ARGENTINO - BRASILEIRA, TRADUZIDA NUM OFFERECIMENTO ESPONTANEO E ORIGINAL

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — O jornal "La Fronda", desta capital, commentou recentemente o acto do governo Argentino, collocando á disposição de um academico brasileiro, a ser eleito por uma commissão especial, uma das beccas existentes na Fundação Argentina da Cidade Universitaria de Paris.

Simultaneamente, o agraciado entrará no gozo do direito de continuar, na referida faculdade, os seus estudos sobre arte, sciencia ou outra especialidade.

O jornal em apreço considera esse gesto como uma das formas mais effectivas de contribuição á fraternidade argentino-brasileira, estando certo de que o Brasil o soube interpretar devidamente.

O PODER NAVAL ALLEMÃO

Foi lançado ao mar o novo couraçado

WILHELMSHAVEN, 1 (U. P.) — Em uma imponente ceremonia, realizada em presença do chanceller Hitlr, foi lançado hoje, ao mar, o segundo couraçado allemão de 35.000 toneladas, o qual foi baptisado com o nome de "Von Tirpitz", nome esse que recorda o almirante e ministro da Marinha allemã, durante a Guerra Mundial, já fallecido.

Actuou como madrinha, uma neta do almirante von Tirpitz, a senhora von Hassel.

Esta é a segunda unidade dessa tonelagem lançada pela Allemanha no transcorrer destas ultimas seis semanas, tendo, por esse motivo, a cidade de Wilhelmshaven amanhecido hoje profusamente embandeirada e florida, sendo muito numerosa a affluencia de visitantes das zonas adjacentes e outras partes da Allemanha, vindos especialmente para assistir á ceremonia do lançamento.

Attingiu o homem que nada lhe tinha feito

O operario despedido por não ver satisfeita a sua exigencia, aggride, a tiros, o proprietario da construcção

A ocnstrucção do predio ia bem adiantada. Os operarios cada um procurava melhor dar conta do serviço.

Porém, hontem, o constructor, da firma e Pedro Lusac, encarregados da construcção do predio á rua Agenor Moreira, alterou-se com o operario Pedro de tal, despedindo-.o Como o constructor lhe quizesse pagar 5 dias, Pedro, que reclamava seis, prometteu que mais tarde voltaria para cobra o que faltava.

A' tarde, o Sr. Pedro Francisco, syrio, de 65 annos de idade, residente á rua Agenor Moreira n. 89, proprietario do predio em construcção foi fiscalizar as obras, e encontoru-se com o operario despedido.

O operario reclamou ao Sr. Pedro o pagamento do dia, que segundo suas allegações, lhe era devido, com o que não concordeu o dito senhor,mandando-o receber do constructor, que é o encarregado das obras.

Isso porém, longe de acalmar o operario despedido, mais o irirtou, provocando um sério attricto que terminou com tres disparos feito pelo operario Pedro sobre o proprietario do predio, que foi attingido por dois projectis.

Chamada á Assistencia, o Sr. foi ePdro Francisco internado no H. P. S., tendo os tiros alcançado a região do hemithorax.

O operario após commettido o delicto fugiu, sendo, porém, o facto registrado no 18° districto

AO TENTAR ATRAVESSAR A CANCELLA FOI COLHIDO POR UM TREM

Ao tentar atravessar a cancella de Ramos, foi colhida por um trem, a joven senhora Octavia Altirejo, de 38 annos de idade, residente á rua Costa Leite n.° 102.

A infeliz senhora soffreu ferimentos generalizados, ficando, porém, em estado de "shock", sendo soccorrida e internada no Hospital Getulio Vargas.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 80 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 2-4-1939

Poetas

LEONCIO CORREIA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

COM a publicação de "Poesias", o sr. Mario Linhares se enquadra entre os melhores valores poeticos deste momento.

Os seus versos têm belleza. O seu pensamento é sempre nobre. E, como disse Nestor Victor, "seus alexandrinos são elasticos e nervosos, produzindo assim a illusão, muitas vezes, de um novo metro, mais amplo do que qualquer daquelles a que na nossa lingua podemos recorrer."

E no magnifico prefacio que para esse admiravel livro escreveu Henrique Castriciano, irmão da doce e melancolica Auta de Souza, e elle tambem brilhante poeta de si mesmo esquecido e desdenhado, diz, com verdade e justiça, que "são poesias de vigorosa belleza, traduzindo a sensibilidade do seu temperamento emotivo."

E' um livro que se lê com agrado, e que nós surpreende, a cada momento, com panoramas espirituaes de raro encanto. Ouçamos o poeta em:

SOLEMNIA VERBA

Musa! De novo o teu augusto patrocinio
Invóco, no febril delirio do meu Sonho!
Nimba com o teu fulgor os versos que componho
E faze com que, sob o preclaro dominio
Da tua graça ideal se avigore minha Arte,
Com esse mesmo calor que o espirito me arrima!
Extravasa o teu ser dentro de cada rima,
Para que do meu estro o vitilo estandarte
Constellarmente se abra ao clarão da alvorada!
Que a minha estrophe heril no oiro fino banhada,
Cante e estruja triumphal como um hymno de guerra
E consiga eu prender na aurea jaula do Verso
Todas as vibrações que a vida humana encerra
E todo o coercitivo impulso do Universo!

São versos dignos de um cantor de alta estirpe, esses que ahi ficam, colhidos ao acaso na opulenta seára de "Poesias", — volume que, consoante advertencia nelle contida, "não enfeixa toda obra poetica de Mario Linhares.

E' uma edição formada de poesias tiradas dos seus livros — "Florões" (1912) e "Evan-

(Conclue na 6.ª pag.)

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS)

Semana Santa

MARIA E JOÃO CHORAM NO CALVARIO

Christo arrostando até á casa de Annaz
que recusou ju gar da sua sorte,
ouviu uma sentença algoz de morte,
o duro veredictum de Caiphaz,
agrilhoado e contricto e sob grilhões,
levaram-no Jesus sujeito ao mote,
ao Tribunal do Summo Sacerdote,
pharizeu que o crivou de mui baldões!
Mas, Jesus Christo que era sereno,
á tudo supportava sem murmurar,
parecia não ter voz, não falar!
Tinha espiritual seu coração!
Jesus com cada apostolo ceiando,
ve-lo co'elles bebendo a Eucharistia,
co'elles comendo a Paschoa a quem tra-lo-ia:
Judas Iscariotes que o osculando
depois a sua face quando o aponta
aos crueis inimigos pharizeus,
que lhe fazem penar, o santo e Deus!
Dando-lhe ao niveo rosto, e nessa affronta,
puzeram-no a corôa em bom Jesus!
Quando elle foi levando a sua Cruz!
Surgindo de entrançados, dos espinhos,
ferindo-lhe, em tortura, em soffrimentos
nesses angustiosos seus momentos,
toda em cardos, que o sangram nos caminhos!
Lavou Poncio Pilatos suas mãos,
mas, não evitou o sangue de Jesus,
carregasse ao hombro o pezo dessa Cruz,
de rastro indo curvado pelos chãos!
Jesus, foi supportando-a e aos amargores,
num cruciar, gemer cheio de dores!
Mas, eis perdendo a força que se esvahe,
sob aquelle hollocausto de tortura,
quando vertia o sangue de alma pura
Jesus vacilla exanime, então, cahe,
sob o madeiro libano e perdôa,
todo o algoz expiar pela innocencia,
cuja alma sob paixão era a clemencia,
divina, celeste, era mais que bôa!
Depois de o rastrejarem pelos chãos,
elles crucificaram-no á Jesus,
pé sobre outro pregaram na impia Cruz,
antes de o haver espalmado as duas mãos
martellando-as abertas, das feridas,
fizeram-se as chagas mais que mais doridas!
Correndo dellas sangue em borbotão,
côr do vinho da seia, era escarlate,
e inda apodavam ser Jesus orate,
impostor, augmetando-o de paixão!
Assim, fôra morrendo o bom Jesus,
sem haver a piedade dos algozes,
entre ladrões, ouvindo as suas vozes,
um blasphemava-o, emquanto o outro, Ja Cruz,
pediu misericordia ao Salvador,
quando elle ascendesse do Thabor!
Foi-lhe promettida por Jesus!
Maria e João, choram no Calvario
ambos apegados ao pé de sua Cruz,
no Monte Golgotha, o tragico fadario,
sob o jugo, o martyrio de Jesus!
Cahindo após do Céu, os seus trovões,
relampejantes raios em truões!...

De AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO

Rythmos immortaes

VERA MARTHA

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

D. Francisca de Bastos Cordeiro, nesse livro de literatura não esquece a sua funcção de educadora, pois "Rythmos immortaes" contribue em muito para a divulgação da cultura antiga tão esquecida, — para não dizer com maior pessimismo — ignorada da mocidade de hoje.

Em traducções perfeitas e fieis, conservando toda a belleza pura desses versos archaicos, D. Francisca soube tambem deixar nelles a influencia do seu espirito brilhante e culto.

Começa a grande escriptora traduzindo os poetas de Israel. No cantico da victoria e no canto da espada se revela a época theorica. Deus participa da vida dos homens, ordenando os elementos em favor do povo eleito. Ainda o temor de Deus palpitando nos psalmos de David e nos lamentos de Izaias. A humildade do homem perante a sabedoria divina nas orações de Habakuk e no Eclesistes de Salomão... Mas entre esses cantos biblicos o rastro divino, se destaca na sua belleza profundamente humana, o cantico dos canticos de Salomão. O amor, o maior e o mais forte de todos os Deuses, aquelle que passa através dos tempos e idades, o amor é cantado nesses versos com uma simplicidade e belleza jamais repetidas.

Os poetas gaelicos Cedmon e Ossian, de época incerta, talvez mesmo posteriores ao advento do christianismo, precedem aos poetas chinezes tão pouco conhecidos e diffundidos entre nós. E', uma poesia differente que a escriptora soube comprehender e traduzir com felicidade. Não podemos fugir á tentação generosa de repetir alguns versos da "Ballada do Nemphar":

"As mesmas cores se observam
nas vestes das raparigas
e nas flores do nemphar...
....
....
Rescendem as flores mimosas
em carinhosa fragancia
como as querendo chamar,
agitam de leve as corolas,
as flores do nemphar.
....
....
Ao divisar-se á distancia
á luz diaphana e incerta
duma restea de luar,
as raparigas e as flores,
estranho mysterio envolve
o lago do nemphar"...

Vem logo após a grandeza e o esoterismo dos poetas hindús, do periodo philosophico: — o *vêdismo*. São todas ellas de fundo religioso.

Dos poetas egypcios, apenas

(Conclue na 6.ª pag.)

O Juca do Boneco

—— INEDITO ——

PEDRO VAZ

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

— Quem é aquelle?... — Com effeito, gingando, inseguro, claudicante, dando a impressão de que, a uma guinada mais viva, ia pisar a ponta do longo balandrau, que trazia, e que mais parecia pender-lhe dos hombros magros, que vestil-o, um homem atravessava a praça, palmilhando a diagonal, que vae do canto da Rua da Palha, á entrada do becco de Portinho.

— Ué! que negocio é esse?! Você perdeu a vista lá por onde andou, ou está se fazendo de tolo, para mangar com a gente da roça? — Nem uma, nem outra coisa; apenas queria saber quem é aquelle sujeito. — Homessa!... pois é lá possivel que você não conheça mais o Juca Nem tanto tempo andou você lá pela côrte... — Pois, francamente, não conheço esse typo; não é do nosso tempo. — Ora, essa! então o Juca do Boneco não é do nosso tempo?

— Que está dizendo?!... Esse calunga desengonçado e claudicante, essa especie de insecto desarticulado e contundido, é o Juca do armarinho? O Juca do collete branco e da pastinha lustrosa, de fala macia e ademanes mesurados de menina educada em recolhimento de freiras, que ha coisa de cinco annos, era, e com razão, o carurú das moças e o mais alto expoente da elegancia masculina cá da terra?... Sabe o que mais?! — volveu o Chico espalmado a manobra sobre o meu hombro, num gesto de incredualidade tão vehemente, que por pouco não m'o derranca — vá lamber sabão!... Aquillo, e apontava a figurinha, que acabava de sumir-se no largo portal dos bilhares do Veado, o Juca do armarinho, o nosso Juca dos bailes, das festas, dos leilões do Espirito Santo, das serestas ao luar luminoso, com longos suspiros de flauta, e queixumes de violão?... O Juca da Santa, da Janoca, da Dolores?... Impossivel!... Vae contar pr'a outro... — Ahi está! mas que séca, que grande besta que me sahiu isto!... Pois é elle mesmo, homem de Deus, em carne e osso, quer você quei-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Livros e outras notas bibliographicas

ANTONIO SIMÕES DOS REIS

(Esp. para a "Gazeta de Noticias")

ABRINDO esta pequena secção não assentei banca de critico, mas, como todos nos somos bons reparadores das obras alheias, daqui, agradecerei as offertas de livros.

Como retribuir então estas demonstrações, sinão tecendo alguns commentarios, a feição de um camelot dos productos dos amigos?

Hoje, iniciarei, esta pequena tarefa, tratando de 4 volumes, de assumptos variados.

1) — CLOVIS BEVILAQUA

O 4 de outubro para Clovis Bevilaqua é uma data toda cercada de recordações e que os seus e os seus sincerissimos amigos depositam no pedestal simples de seu nome digno, neste dia, os apanhados de flores, almejando, outros muitos dias 4 de outubro.

Em 1947, os seus, os mais intimos, os que convivem ao seu lado, minuto a minuto, hora a hora, dia a dia, mez a mez e anno a anno, as flores que lhe levaram foi um braçal de sua propria intelligencia, enfeixa em volume, os seus primeiros labores literarios, com o titulo REVENDO O PASSADO, e agora em 1938, veio o II com o sub titulo "Figuras e Datas" (1880-1888) que venho dar conhecimento ao publico.

E' um volume de 139 pp. traz uma photographia de Clovis academico, de formato interno 14,7 x 8,5 e externo 17,8 x 12.

Abre o livro "Silhuettes" assignado por Martins Junior, trabalho de 1883, já sobre Clovis, traçando-lhe o perfil aos 24 annos e é interessante transcrevel-o em parte:

"Um talento superior. Talvez o maior da geração academica que abrangeu o periodo de 1878 a 1882.

Um optimo coração. Uma enorme modestia, que chega a degenerar em gaucherie.

Um caracter de ouro, com transparencias limpidas de crystal.

Rosto redondo e cheio. Um leve tom amorenado na pelle Olhos castanhos pensativos. Bocca rasgada, com o labio superior pintado por um bigodinho pouco espesso.

Cabellos pretos e corridos; sempre baixos. Um largo peito desenvolvido, como que feito para lucta.

Um typo que se não impõe a todos, porque não tem poses do comico; mas, que interessa quando é visto de perto.

Um doente de aphasia, justamente como o seu mestre, Littré. Falla pouco e tem raiva ás palavras inchadas, á rethorica bombastica dos discursos decorados.

Um critico sensato e profundo, — o melhor, até o anno passado, da Academia e hoje um dos melhores do paiz.

Estylo aprimorado.

(Conclue na 6.ª pag.)

A nossa instrucção infantil

CHRYSANTHÈME

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A mania de complicar os assumptos mais importantes e de solução adequada e simples, é, entre nós, um meio nacional.

Combatemos a analphabetisação e a ignorancia das creanças impondo-lhes, a leitura e a aprendizagem em livros didacticos, difficilimos, numerosos e complicadissimos. E, não raro, professores e paes envergam deante do numero e das difficuldades dessas obras, soi disant escriptas para uso infantil. Depois, cada anno que se passa, em cada aula saúda aos escolares, a ortographia muda, os volumes mudam, e a lista dos mesmos augmenta de tamanho e de expressão. E, egualmente, excessivam-se estes no preço, no complexo das materias encerradas nas suas paginas, na discordancia havida nas suas theorias.

Os alumnos, com as pesadas cargas das suas pastas, repletas de livros, desanimam de somente lêl-os, visto que simplesmente comprehendel-os está acima da sua mentalidade. Tem-se, pois, a impressão de que os "traçadores" de obras didacticas, visando o triumpho e a venda das ditas cujos, escrevem para os adultos sabidos e, não, para os petizes ignorantes.

Assim, numa ausencia de bom senso, complicamos a instrucção infantil em lugar de a simplificarmos. Abramos, por acaso, uma dessas bagagens instructivas de alguns alumnos e recuaremos deante dos titulos pomposos e aggressivos dos volumes que os constituem. Apprender a contar, a assoviar ou a declamar jamais abrirá a intelligencia da nossa infancia que, como os papagaios, decora mas nunca apprehenderá com perfeição os termos, as phrases tortuosas e as rhetoricas, empregadas na confecção de que lhe é destinado.

E eu me pergunto: porque não baratear e não *singelisar* uma instrucção, indispensavel a todos os povos do obscurantismo? E tambem porque esse cambio *continuo* na escolha de livros escolares, nesse illogismo um tanto imbecil á cerca das ortographias, requeridas á força para alguns e, não, para outros? Tudo isso não está certo, nem judicioso.

Ha collegios em que a religião catholica é de praxe e de rigor. Muito bem que se ensine aos pequenos, áquelles, que iniciam a vida o conhecimento do glorioso e crucificado Mestre, Jesus de Nazareth, que se pregue regras de moral, preconisadas pelo grande Espirito desse Homem, que psychologo indulgente e misericordioso, se deixou matar afim de que os habitantes da terra acreditassem nas suas promessas e nos seus conselhos — o que allás até hoje não conseguiu. Muito justo que se eleve as almas dos garotos ao transcendental infinito, mas que, grave e sisudamente, se affirme a esses alumnos que Adão e Eva foram feitos com o barro das moringas e que Deus creou este planeta em seis (!) dias, descançando no domingo como qualquer operario em ferias, não estou de accordo. Deus é tão grandioso, tão incomprehensivel para esta humanidade de barbaria e perversidade concentradas, que considero amesquinhante para Elle, essa maneira de detalhar-lhe a Força, comparando-O comnosco pobres polichinelos de sorrisos vaidosos abestalhados, e de livre arbitrio muito limitado.

Ensinamos ás creanças fabulas religiosas, afinal, contradictorias de que, maiores, ellas descobrirão os erros, abalando-lhes, isso, naturalmente, a Fé christã, o unico Amparo do individuo nesta terra, nos momentos vitaes e, sabendo, na hora H, em que elle experimenta o covarde medo da morte.

O bom senso e a simplicidade devem, pois, presidir á instrucção infantil. Menos livros, nas pastas, mais facilidade, na sua factura, menos pompa, nas suas pala-

(Conclue na 6.ª pag.)

Solilóquio

á Heloisa Cabral, da Rocha Werneck de Fabio Aarão Reis

(Especialmente para "GAZETA DE NOTICIAS)

Ser ou não Ser? Responde, ó Vida Humana.
A' duvida fatal imposta a Mim!
E's Tudo Inicio ou de Tudo um Fim?
A Tua Luz aclára ou sempre engana?

Fála caveira e diz-me um não ou sim!
Acáso somos Nós a Luz que imana,
Dentro de Ti, altiva e soberana,
Ou triste résto apenas dum festim?!

Ser ou não Ser? Alguem, Ninguem, Fantásma?
Mas que mysterio, emfim em Nós se plásma?
Se a Vida és Tu, a Morte o que será?!

Tu ris de Mim?! E guardas Teu segredo?!
Róla de novo á Cóva... Ainda é cedo...
Mas Teu Segredo um dia a Nós virá!

Evocação

Gosto de ver a noite accender as estrellas
na hora crepuscular, na hora em que os namorados
trocam juras de amor apaixonado e, ao vel-as,
olhos nos olhos, sonham os seus sonhos dourados.

Gosto de ver nessa hora a festa sideral
sem ter na alma siquer um pouco de illusão.
Pois foi numa hora assim que uma phrase banal
devastou do meu sonho a linda floração...

E pela evocação do meu sonho querido,
é que eu gosto de ver o céo todo estrellado
logo assim que escurece e o dia adormecido
sente da noite-amante o beijo demorado...

Porque bem sei que nesse instante de explendor,
estás como eu olhando o céu, arrependida
de dar a tua vida a um outro amor... um amor
demais pequeno para a tua linda vida...

Jorge Azevedo

(do "Adolescencia")

O JUCA DO BONECO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra, quer não; apenas com cinco, ou seis annos a mais, o figado irremediavelmente combalido, talvez, pelo uso immoderado dos liquidos, a canja, como elle lhes chama, e na alma toda a grande devastação de cinco annos de amargura, que bem podem contar como uma eternidade. — Anh... fez o Chico, como quem começava a comprehender. Mas então, que foi que lhe succedeu? — Quasi nada. Apenas esta simples coisa: casou-se. — Sim?... lembra-me vagamente ter ouvido algo a respeito; mas isto não explica, de modo algum, a decadencia em que o vemos. Porque, afinal, toda a gente se casa; e a despeito da opinião de Santo Thomaz, que entende que casar talvez seja um pouco melhor do que ser queimado vivo, nem por isso a santa instituição do matrimonio abre fallencia; nem tompouco passa de moda o casamento e releva ponderar que alguns até dão-se bem com elle; tornam-se mais varonis; anediam, pellicham e adquirem uns ares mais resolutos e confiantes.

— Pois com o nosso Juca, não foi assim. E, applicando *el cuento*, ao caso delle, parece que Santo Thomaz tem razão. Pouco havia que você nos deixara, com destino á Côrte, quando roncou o S. João da Felicidade do Morro. Reza, fogueira, dansa, muita moça e o mais que você de certo não esqueceu lá pelas terras onde andou. Indefectivel, como sempre dando a nota do aprumo e dirigindo os folguedos, o Juca lá estava. Irreprehensivel collete branco, obra prima das officinas do Lates, alfaiate, de collaboração com a lavagem da Mariquinhas do Poço, que ainda é a mais famosa engommadeira da terra, mólho de cravos á lapella, pontificava o homenzinho, solenne, como num rito.

Acabada a reza, que o esforçado Néco puxára a costumada galhardia, numa afinação impeccavel, valentemente secundado pelo Chelão e pelo Véque, (o côro faziam-no maravilhosamente as moças e os rapazes) velados piedosamente os santos, no improvisado altar todo florido, iniciam-se as dansas, alternando: ora, um numero de baile: grande quadrilha, valsa, polka, lanceiros, varsoviana ou mazurka; ora, uma roda de chiba.

Então o nosso homem, não sem um certo constrangimento, tinha que passar a batuta ao valoroso Néco, *o chefe de policia dos violeiros*, no dizer de seus pares; ao padre, que tambem pegava certo, ou mesmo o primo Paulo, que apesar de songamanga, na opinião autorizada do Néco, ardoroso no pinho e de pontos atacados, não descontentava, numa rodinha lenta, de toalha chorona e molenga.

Lá estava a Maricota, filha da Henriqueta, de carnes rijas, esbelta a mais não poder; e que sabia perder girando celere na valsa, e sucidir com faceirice as ancas firmes nas polkas lascivas e trepidantes, numa rodinha de chiba, então, é que era vêl-a... nem é bom falar. Puxando fieira, desmanchando-se em requebros e mesuras; já negaceando o cavalheiro e como a fugir-lhe e a desafial-o, recuando; já dando-lhe graciosamente as costas num moxoxo desdenhoso, num meneio ousado de cinta, que lhe sublinhava a curva perfeita das ancas, para voltar, logo em seguida, a requestal-a; os dedos ageis a desferirem castanholas: aerea, voluvel, graciosa, como uma phalena; ora, rapida e viva, como quem ataca; ora languida, bamba, os hombros descahidos, na attitude de quem se entrega; olhos perdidos, um sorriso a brilhar na rosa da bocca; o busto firme, a arfar ao rythmo apaixonado da cantiga; arqueado o pé mimoso, prompto a desferir o sapateado; era toda ella uma cantharida, de matar, de enlouquecer. O nosso homem não poude resistir; e apesar dos rumores, que corriam, do romance muito conhecido com um mascate italiano de grandes olhos pestanudos e bigodes marciaes, abysmava-se todo nella, fazendo piruetas, ao rufo chocalhante dos pandeiros, emquanto a viola, entre os dedos ageis e habilissimos do Néco, chorava despedaçadamente, marcando, sublinhando, espiritualizando a soluçada toada, profunda e dolente:

Emilio porque estás triste,
Quem te deu tanta tristeza?
E' preciso que tu saibas,
Quem te ama com firmeza...

Essa noite cheia de luar e cantigas dolentes, tépida, sonora, envolvente, cheirando a madresilva e rosas, a carne moça e palpitante de mulher, enroscava-se nelle, como uma serpente, sorvia-se como um abysmo e marcava irrevogavelmente a trajectoria de seu destino. Mas a viola proseguia, soluçante de paixão:

Eu vi teu rastro na areia...
Sentei-me, puz-me a chorar...
Que mimos não tem teu corpo?...
Se o teu rastro faz penar...

Era impossivel furtar-se áquella absorpção. Oito dias depois do S. João da Felicidade, o casamento estava tratado, a moça pedida, e o nosso amigo noivando com furia, num extase feliz, de verdadeiro iniciado. O Boneco, logo que soube da novidade, não esteve com meias medidas. Chamou-o á puridade e abruptamente foi-lhe dizendo:
— Sou seu amigo, que o quero para frade, mas casar com semelhante mulher... Se o fizer, ponho-o immediatamente no olho da rua. E commigo não conte mais, nem para uma sêde dagua. — Veja as minhas contas: foi a resposta secca, laconica e irrotorquivel do Juca. No dia seguinte, estava desempregado; no desvio, zombavam os desaffectos.

Mas o Joca Boticario, amigo e protector de D. Henriqueta, mãe da pequena, poz as coisas nos seus logares, chamando-o para a botica. Conclusão: *nuptide facti sunt* — casaram-se. E aqui é que o carro pega e o extase luminoso se dissolve em negra realidade. O que fôra para o nosso homem, até ali, mera maledicencia, infame perversidade das candinhas, era agora evidentemente a pura e simples expressão da verdade. Não havia duvida, nem como illudir-se: embarcara ingenuamente numa canôa furada.

Naquella horrenda perplexidade, accudiu-lhe á lembrança Othelo, o negro mouro, cuja tragedia já tivera occasião de ver representada no theatrinho da terra, posto que, barbaramente assassinado pelo Sunsa, principal comparsa de uma empresa de amadores, que se dava ao luxo de chamar-se: "Amantes da Grande Arte". Mas quando se preparava para armar o melodrama e pôr em pratica a tragedia, a formosa rapariga, branca, não direi "como o alabastro dos tumulos", mas apenas como a cheirosa camisa de noiva que vestia e que mal lhe velava os encantos, estendeu-lhe nas pontas dos dedos roseos, que em vão se esforçava porque parecessem tremulos, um papel encardido, por effeito dos annos, que, quasi automaticamente, o nosso amigo desdobrou e leu. Era nada mais, nem menos, do que um attestado, ou que melhor nome tenha, do *padrasto* boticario; e rezava que D. Maricota, quando ainda meio meninota, traquinando no quintal da casa fôra victima do galho de um pecegueiro a que trepara. Feliz galho, ajuntamos nós, que recolhera as primicias de tão estonteante e capitosa virgindade. O instrumento estava authenticado, e com todos os requisitos legaes: sello, chancella, firma reconhecida, emfim, com todos os sacramentos, como o attestante; e assim o acceitou e teve pôr bom e valioso, como se diz em linguagem tabelliôa, o nosso Juca. E á noite, por signal que cheia de tranquillidade e doçura, com gemidos de bordões morrendo ao longe, na luz ardente do luar de prata, transcorreu e findou sem maior novidade.

De Othelo, nem mesmo do achincalhado pelo Sunsa, magro, ridiculo e desengonçado: nada, nem um pio.

Passam-se os annos, os mezes e os dias, como lá diz o nosso Varella n' "As Letras".

Uma tarde, a já agora Dona Maricota, respeitavel matrona, mãe de alguns traquinas e rechonchudos pirralhos, um tanto demasiadamente gorda, mas ainda tentadoramente formosa, costura tranquillamente na sala de jantar, quando a sobresalta e assusta uma grande celeuma, annunciando acontecimento grave, vindo do fundo do quintal.

Desastre! pensou a afflicta senhora. Algum dos meninos... O Juca estava tambem para lá. Virgem Santa! Que teria acontecido!? Alguns minutos de ansiosa espectativa e á porta, que abria para o quintal, procurando galgar os poucos degráos, que davam accesso á sala, um grupo de pessoas consternadas, conduzindo nos braços, pallido, desfeito e gemebundo, a carcassa do Juca.

Que fôra!?... Que acontecera!?... Que tinha sido!?... Pouca coisa: apenas uma innocente quéda do alto de um pecegueiro. Fosse para colher um pecego sumarento, fosse para retirar alguma herva de passarinho, que ameaçava infestar a arvore, o certo é, que o Juca, sem siquer tomar a curial precaução de descalçar os sapatos, escalára o pecegueiro e delle cahira desastradamente. Felizmente sem grandes consequencias; pois apenas luxára o quadril. E como o homem continuasse a gemer, desconsoladamente, a consternada esposa, inclinando-se solicita sobre elle e limpando-lhe com o lencinho perfumado as bagas de suor da fronte, indagava com ternura: Que foi, Juca? meu velho!... Olha para a tua mulherzinha!... E, afinal, o Juca abrindo penosamente os olhos languidos, soluçou num queixume:

Ah! Siá Maricota! Eu sempre sou muito infeliz com os pecegueiros!...

— Entedeu a pilheria Chico? roncou o vozeirão do Sés, que se acercára e ouvira o fim da conversa.

O Chico sorriu discretamente á perversidade, e ficou a mirar num recolhimento a belleza da tarde.

Em frente á velha matriz, massiça e branca, attestando na grandeza e na solidez de sua estructura a fé dos rudes lavradores, que a erigiram; ao lado, os armazens de seu Paiva, com todas as portas abertas e um ou outro ocioso, encostado ao balcão, palestrando com os caixeiros; a praça alcatifada de grama verde, em que se estirava a grande sombra das arvores, e, longe, no horizonte, a serra do Zé Alves, abrupta ramificação na serra do Mar, onde o sol ia sumindo: e em tudo essa beatitude da hora augusta, da hora sagrada de que falam os poemas da India, e como respiro flébil do amplo silencio, que envolvia e penetrava todas as coisas, um chilreio vago de criança, a nota plangente e remota de uma cigarra perdida.

— Você ainda joga bilhar?
— A's vezes.
— Então, anda dahi, malandro, e vamos ver quem tem razão, numa em cem pontos.

PEDRO VAZ

(Do livro em preparação "Minha Terra de Sonho").

Vida de malandro

Por Laert Wanderley Navarro Lins

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

SER malandro, hoje em dia, não é sôpa...

Hoje, em dia, todo o homem é sabido e esperto!...

De modo que, para a vida de malandro, exigem-se requisitos excepcionaes. Não é coisa banal. E ninguem confunda o malandro com o "scroc". O malandro tem linha que impressiona. E' elegante nos gestos. E' impeccavel nas simulações. As suas attitudes balançam no ar, sem que ninguem perceba as oscillações. O "scroc", ao contrario, é grosseiro, e, quase sempre, cae nas esparrelas que arma. O "scroc", quando surprehendido em uma "maromba" ou quando se sente prejudicado, grita, faz barulho e vae dar com os costados no xadrez. O malandro, não. Elle, que vive, sempre, "desapertado", nunca se "entralha". Nem, mesmo, se "enfarrusca", a não ser em razão do officio... Mas, se o seu primeiro esgar de acrimonia, não surtiu o effeito previsto, não tem nenhuma duvida em tomar a "ultima forma", e, até, excusar-se. Elle sabe, perfeitamente, que malandro não estrilla!...

O que lhe interessa, tão sómente, é vida folgada. Bôa installação. Farpela nova. Bons pitéus. Camaradagem optima. Emfim, tudo que lhe proporcione prazer e vantagem, sem que, para isso, desprenda o menor esforço...

Sim, porque o trabalho foi feito para os trouxas!...

O malandro é fidalgo, não desce a minudencias. E nem admitte que ponham em duvida as suas raras qualidades!... O individuo que o insulta é apenas, um malcreado, indigno, portanto, de uma resposta. E, tanto é assim, que aquelle que, hoje, o insulta, amanhã está lhe favorecendo...

Gente sem brio, remata elle, incapaz, mesmo, de se manter em situação segura!...

O malandro, na argumentação, leva, tambem, "a melhor"...

—

Eu, afinal, gosto do malandro. Admiro os seus "passes" e a sua perspicacia. Aprecio a sua estrategia, o seu modo elegante de esgrimir nos momentos mais opportunos...

E, ás vezes, digo de mim para commigo: quem pudesse ser malandro?... E, assim dizendo, vejo, com desprazer, quão destoante da época, foi a educação que recebi... Educação passadista. Fóra do tempo. E sinto porque, no meio dessa turbamulta de bigorrilhas e cabotinos, de espertos e sabidos, noto a desigualdade de minhas armas, a inferioridade do meus impulsos, a inutilidade de meus esforços!...

Como malandro, saberia, ao menos, soltar os meus "baratinos", procurando "mancar", quando me não fôsse conveniente a "embrocação"... E a "grana" afrouxada nas mãos do "trouxa", veria, ao menos, salvar a "onça"!...

Agora, á guiza de illustração, me permitto contar alguns "passes" authenticos, e que falam, eloquentemente, das vantagens que levam os individuos que vivem da malandragem:

Eil-os:

O malandro que, por um desses passe de magia, lográra alto posto, pois, de simples guarda aduaneiro que era, sem concurso, passára a exercer as funcções de escripturario de uma repartição fiscalizadora, chefiava, com grande desenvoltura, uma verdadeira quadrilha, cujos tentaculos se ramificavam pelos sectores da adminitsração.

E como o seu nome já estivesse em evidencia, procurou desviar a mira, usando o seguinte estratagema:

Emquanto um dos do seu "entourage" "amarrava" um processo de pagamento, na importancia de dez contos de réis, prompto a descer á Pagadoria, o malandro destaca para "embrocar" o credor, que morava em um suburbio proximo, um dos componentes da quadrilha, de physico, diametralmente, opposto ao seu, mas com instrucções de entabular o negocio com o seu nome, isto é, como se elle fosse.

O credor, que havia concordado e annotado o nome que lhe fôra dado, no dia immediato, capacitando-se de que estava sendo victima de uma exploração criminosa, pois o seu processo já estava na ultima phase, revolta-se e formula jun-

(Conclue na 6.ª pag.)

Impressões de leitura

"O Romance de Oswaldo Cruz", pela sr. Gastão Pereira da Silva.

O romantismo, segundo os seus philosophos e os seus historiadores foi a "victoria do individuo sobre a disciplina do classicismo que transformara a cultura humana, desde o seculo XVI, num jogo de principios invariaveis e inflexiveis".

No seculo XVII, os pensadores imbuidos das lições da "*duvida cartesiana*" e da inquietação de Pascal,, annunciam a formação de um ideal novo, que atravessa o tempo até chegar ao seculo XVII, definido na Historia literaria como a época do scepticismo de Voltaire e do bucolismo de Rousseau.

As revoluções politicas, provocam verdadeira febre de estudos economicos e de investigações historicas. Surgem os nomes de Adam Smith, Hume e Gibbon, na Inglaterra, Schiller e Goethe, na Allemanha, provocam a fuga da poesia aos severos canones da antiguidade classica.

No seculo XIX, a vida é triste. A impressão geral é de velhice. Byron e Chateaubriand têm o "*Manfredo*" e o "*René*", tropegos, acabrunhados ao peso dos annos.

A imaginação pretende resolver o que o raciocinio não conseguira ordenar.

Madame de Stael assevera que o romance é o resultado de uma combinação entre os poemas da Idade média e as legendas pagans; Sthendal garante que o "romanticismo é a arte de apresentar ao povo as obras literarias que são susceptiveis de lhes dar a maior somma de prazer possivel".

—

Hoje, consideramos o romance como o espelho dos caracteres e dos aspectos de uma época. Joaquim Manoel de Macedo e José de Alencar, os dois romancistas brasileiros propriamente ditos, são romancistas porque sua obra legou-nos imagens da sociedade de seu tempo.

O romance, pois, o verdadeiro romance não póde deixar de reflectir as inquietações e os problemas da época que vive.

"O romance é a vida" escreveu Julio Dantas, accrescentando: "genero em permanente evolução, reflecte a variedade, o tumulto, a desordem, por vezes a incoherencia da propria vida". E' esta a melhor definição de romance.

Citando a phrase do escriptor portuguez, no frontespicio de seu livro, o sr. Gastão Pereira da Silva offerece-nos um volume de 282 paginas, onde traça a biographia de Oswaldo Cruz, o sabio de Manguinhos.

O titulo do livro é "O Romance de Oswaldo Cruz". Trabalho ao gosto da época, quanto ao genero.

O perfil do biographado, esculpido com pulso firme, um pouco de transcripção, umas tintas de ficção — eis a biographia como se comprehende, actualmetne.

"O Romance de Oswaldo Cruz" é a historia do eminente scientista patricio, suas lutas, de seus estudos, de suas victorias e do fim prematuro, occasionando por enfermidade contrahida no decorrer de util e incessante labor.

O sr. Gastão Pereira da Silva poderia dispensar a palavra "Romance", no titulo.

"Oswaldo Cruz", simplesmente, talvez ficasse melhor. Emfim, "o romance reflecte a desordem, o tumulto da propria vida". Ademais, no livro, apparecem retratados alguns quadros e recortes da época em que viveu Oswaldo. Não se póde, pois, a rigor, affirmar que a biographia escripta pelo sr. Gastão Pereira da Silva, não seja romance.

Desfilam nas paginas do livro, as differentes etapas da existencia do sabio brasileiro.

O autor, bastante conhecido por seus trabalhos sobre psychoanalyse é senhor de um estylo agradavel e correcto, que impressiona bem — e expõe os factos com clareza e nitidez.

A parte critica, bôa; as apreciações bem argumentadas. Realmente, fazia falta uma biographia do saneador da cidade. "O Romance de Oswaldo Cruz" suppre a falha. Livro util aos estudiosos, constitue mais um triumpho do sr. Gastão Pereira da Silva.

E' uma edição "Brasilia".

"Estrella Impaciente" — por Helio Peixoto.

O "futurismo" não morreu. Agonizou, faltou-lhe o pulso, chegaram a encommendar o enterro. O "doente" está resistindo, porém, e, de quando em quando, geme para indicar que está vivo.

"Estrella Impaciente", livro de versos do sr. Helio Peixoto, é um gemido do futurismo. Não comprehendemos a poesia futurista de segunda classe. Sim, porque ha duas poesias futuristas: uma, apesar dos pezares, tem sentido; outra, não.

Vejamos este exemplo:

"ESTUDO

"Os olhos cahiram
"nas mãos decepadas

"Foi o ultimo quadro
"que viram esses olhos:
"duas mãos decepadas.

Onde está a logica disso? Onde a belleza desse "verso", dessa "poesia" em que "os olhos cahiram nas mãos decepadas"?

O sr. Helio Peixoto tem recebido elogios de alguns criticos, que, naturalmente, têm do que seja arte e belleza, uma concepção difficil de comprehender para os simples registradores de livros, como nós.

Nesta secção, porém, ha sinceridade. Não pertencemos a nenhuma igrejinha nem fazemos parte das rodinhas de porta de livraria, nem temos "compromissos literarios".

Damos, portanto, nossa opinião sincera, sobre os trabalhos enviados.

Não estamos sendo injustos para com o sr. Helio Peixoto. Vejamos outro exemplo:

"CHRISTO

"Na noite sem sól
"no dia sem lua
"na terra com flôres
"na terra sem flôres
"nos campos, nos mares,
"nas casas quiétas,
"nos lares sem paes,
"nos riós,, nas mattas,
"cantando, bebendo
"chorando ou (quem sabe?) morrendo
"não ouves, não ouves nem grito?"

Que é isto afinal? Metaphysica?

Não se póde seguir, é claro, as regras de metrificação e de imagens pregadas pela colonial "Academia dos Esquecidos".

Tampouco seria possivel ao sr. Helio Peixoto, a phylosophia e a belleza destes versos de D'Annunzio:

"Tuta la vita é senza mutamento
Ha um solo volto la malinconia.
Il pensiere ha per cima la follia
E l'amore é legato al tradimento"

No emtanto, o sr. Helio Peixoto deveria explicar melhor o que quer dizer com a sua poesia.

Não escreveriamos estas coisas se o sr. Helio Peixoto fosse um estreante ou um principiante. Os estreantes devem ser animados, encorajados!

Segundo se vê a pag. 2 de "Estrella Impaciente", o sr. Helio Peixoto publicou em 1929 um livro — "Foguete de lagrimas" e tem um romance "a sahir").

Não é possivel, portanto, dizer, ao menos, que o autor seja uma "esperança".

No emtanto, o sr. Helio Peixoto, que deve ser moço, ainda está em tempo de se modificar. E quem sabe se mais tarde não teremos opportunidade de elogiar o "novo estylo" desse autor?

A parte material de "Estrella Impaciente" — edição da Cooperatica Cultural Guanabara — está bôa.

SERGIO D. T. DE MACEDO

NOTA: Nesta secção que se publicará aos domingos, serão apreciados os trabalhos que nos forem enviado

O Radio vae ter um programma de calouros literarios...

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

NOVAMENTE ALVARENGA E RANCHINHO

Um dia, appareceu no radio uma dupla capira, que fez successo de facto: Alvarenga e Ranchinho. Depois de varios mezes, quando a dupla já estava popularissima, Ranchinho foi casar em São Paulo e deixou Alvarenga solteiro no... ranchinho...

Appareceu, depois, a nova dupla: Alvarenga e Bentinho. Mas este, um bello dia, passou a fazer dupla com Xerém, o homem que tem um papagaio na barriga...

Resultado: novamente se juntaram Alvarenga e Ranchinho, como nos aureos tempos de liberdade integral... Na photographia, apparecem os dois caipiras que conquistaram o publico hyper-civilizado da Cidade Maravilhosa de Olegario Marianno...

DIZ QUE DIZ...

Um jornal de Alagoas diz que, só em Maceió, existem mais de 2.000 receptores de radio em funccionamento e que apenas 53 estão registrados no Departamento de Correios e Telegraphos.

Se o nosso collega soubesse que a mesma coisa succede na capital do Paiz e em maiores proporções, não reclamaria a irregularidade.

* * *

Rosa del Valle, que actua na Tupy paulista, possue um bem escolhido repertorio de tangos.

Essa cantora, devido a interpretação aprimorada de seus numeros, cada dia grangeia novos "fans".

* * *

Matilde Broders, o rouxinal do Andes, prorogou o seu contracto com a P.R.G.-2 de São Paulo.

A interprete da musica chilena, continuará a encantar os ouvintes da paulicéa.

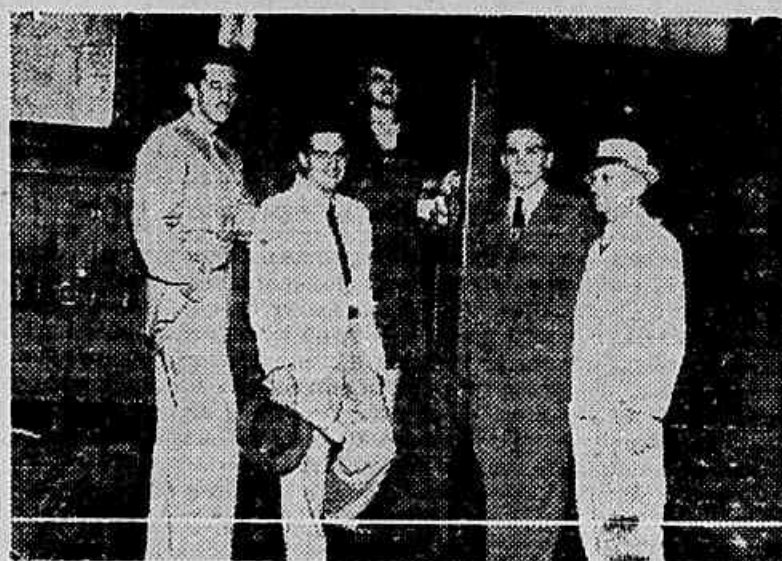
* * *

O rapaz da Bahia, prosegue abafando o "broadcasting" carioca.

Elle chegou, apresentando-se e está vencendo.

Dorival Cayru', promette ir longe, muito longe.

(Conclue na 7.ª pag)

TIA CHIQUINHA E SEUS SOBRINHOS...

Nos meios radiophonicos, do Rio e de São Paulo, não ha quem não conheça Sylvia Antuori, a querida "Tia Chiquinha" da Radio Tupy. E' uma das mais prestigiosas figuras femininas do "broadcasting", pelos seus dotes de cultura e coração.

De quando em quando, "Tia Chiquinha" viaja. E seus pobres sobrinhos ficam saudosos dos seus conselhos amigos... Não raro, sentem falta dos tostõesinhos que ella lhes dá, para elles comprarem balas e doces de côco...

Eis ahi um exemplo: "Tia Chiquinha" pega um trem para São Paulo, para irradiar um programma na P. R . G-2. Resultado: vão chorosos ao embarque os seus dilectos sobrinhos, que ahi estão, da esquerda para á direita: Tulio de Lemos (o baixo mais alto do mundo)...; Candido Botelho, "a voz apaixonada do Brasil"; Julio Pires, "a féra das reportagens radiophonicas"; e George James, "a voz-sensibilidade"...

Naturalmente, os leitores já perceberam que são sobrinhos muitos crescidos, com physionomias respeitaveis... Mas já perceberam, tambem, que um pouquinho de bom-humor não faz mal a ninguem...

UMA GRANDE INTERPRETE DE MUSICA POPULAR

Sem favor, Emilia Borba ... de figurar no meio das grandes estrellas de nosso "broadcasting".

Artista de real valor, Emilinha sabe dar uma interpretação pessoal á nossa musica popular, interpretação essa que é cheia de encantos não só pelo timbre agradavel de voz, como pelo estylo aprimorado.

Embora nova nos meios radiophonicos, a querida estrella da Nacional já alcançou um logar de destaque no nosso "broadcasting".

Popularizando-se, cada vez mais, entre os radio-ouvintes,

Emilia Borba

Emilinha é hoje um legitimo "cartaz" e os seus programmas agradam sempre.

CONCERTOS DE MUSICA INGLEZA

A P R A - 2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO FARÁ A IRRADIAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza acaba de organizar um programma de concertos de musicas inglezas, a serem irradiadas pela P. R. A.-2 do Ministerio da Educação. Miss Lisa Peppercorn foi a pessoa encarregada de organizar esse programma, cujo inicio será a 4 do corrente. E' a primeira vez que a musica ingleza será irradiada com regularidade no Brasil. Os concertos terão logar ás terças e sextas-feiras, das 21 ás

Miss Lisa Peppercorn

21.30 horas. A musica ingleza antiga será irradiada ás terças, e a moderna, ás sextas-feiras. Todos os concertos serão precedidos de uma breve palestra sobre os compositores e a musica executada naquella noite.

Nos primeiros concertos, pequenas peças dos mais famosos compositores de toda a historia da musica ingleza serão executadas com o fito de tornar o ouvinte conhecedor do estylo das differentes épocas. Posteriormente, obras mais longas e comprehensiveis serão irradiadas para permittir aos ouvintes conhecerem o estylo musical dos maiores compositores inglezes.

Como a musica ingleza tem sido um tanto esquecida, é de crer que por esta serie o publico se torne conhecedor dessa bella musica que foi considerada uma das mais lindas do mundo ha cerca de 200 annos.

Calouros literarios

ALZIRO ZAKUR
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Eu vou ter, hoje, a alegria fraternal de dar um "furo" á GAZETA DE NOTICIAS. Nesta hora utilitaria do mundo, não deixa de ser uma camaradagem um "furo" desta especie... Hein, Juracy? Tem a palavra a nossa velha amizade..

* * *

Ha mais de quinze annos, nas columnas do veterano "Fon-Fon", Bastos Portella vem redigindo a sua famosa secção "Saibam Todos..."

Sim, meus caros: ha mais de quinze annos... Nesses trez heroicos lustros, vem o delicioso Yves descompondo escrevinhadores e poetastros de alto cothurno, genios irreprimiveis que brotam com fertilidade assombrosa nos quatro pontos do Brasil, paiz essencialmente agricola...

Era de se esperar que, passados quinze longos annos, tivesse acabado a raça desses talentos agricolas: mas elles tambem praticam o "crescei e multiplicae-vos", de Jeovah, com o appendice infallivel do "in sudore vultus tu vesceris pane"...

* * *

BASTOS PORTELLA, o "Yves" do "Fon-Fon"

Pois muito bem: o poeta do "Suave Enlevo" e do "Azul e Rosa" — esse carrancudo Yves que é, no intimo, a mais delicada das criaturas — vae ingressar no radio...

Não vae, naturalmente, fazer concorrencia ao Chico Alves, ao Lamartine Babo, ao João de Barros ou ao "speaker" do "Programma Casé"... Muito pelo contrario, vae fazer uma coisa que só elle saberia fazer, com os seus quinze annos de tarimba: uma "Hora de Calouros Literarios"...

* * *

Os apreciadores do genero, que não perdem as aventuras dos calouros cantores, terão, assim, um novo divertimento dominical: as aventuras dos calouros literarios, aquelles que constituiram e constituem a vasta clientella do Yves, nos seus tres estoicos lustros de censor...

* * *

Não garanto nada, é claro: dou apenas o "furo", antes que se encerrem as negociações relativas ao novo cartaz, destinado a um successo estrondoso, dadas as qualidades do querido director...

Mas uma coisa eu posso garantir aos prezados leitores da GAZETA DE NOTICIAS: quando entrar no espaço a "Hora dos Calouros Literarios", o "broadcasting" poderá orgulhar-se de ter ganho um dos seus mais interessantes programmas... E' o que serve

CUSTODIO MESQUITA ASSALTADO...

Custodio Mesquita, o compositor festejado que já nos deu innumeros successos da musica popular, é um tio extremoso. Poucos sabem disso... As sobrinhas, que conhecem o assumpto melhor do que ninguem, não lhe dão uma folga: tiram-lhe os nickeis e o deixam "a nenem"...

O flagrante acima, que o nosso photographo surprehendeu, é a melhor documentação do facto. Uma dos sobrinhas de Custodio, de atiradeira em punho, gritou-lhe o celebre "mãos ao alto!" que ouviu no cinema.. Emquanto isso, a outra, que se achava de atalaia, metteu-lhe a mãozinha no bolso e lhe subtrahiu a carteira, recheada de innumeras cedulas de 2$000...

Além do photographo, o nosso confrade Alziro Zazur foi testemunha ocular do grandioso acontecimento, que revolucionou a vida... domestica de Custodio Mesquita.

ASTROS E FILMS

O Robinson illegal e o legal...

Tres instantes, no desenrolar do film "Eu Sou a Lei!"

Abusando do privilegio de ter na mascara a força da natureza — que, num mesmo scenario, pinta um pôr de sol banhado de melancholia, e um alvorecer cheio de gritos e de canticos de gloria — Robinson, o grande artista Edward G. Robinson, faz dos seus films, em papeis os mais contradictorios, empolgantes mostruarios de humanidade. Num, é um expoente vivo da triste fileira dos que vegetam pelas sargetas sociaes. Noutro, o imponente "cesar do vicio", que escraviza outras creaturas, num lance brutal e quotidiano de egoismo. E, assim por deante, a sua galeria de typos cinematographicos, de tão contindente sinceridade, alista a enorme legião dos párias, dos gangsters, dos transfugas de Sin-Sing, dos santos anonymos das multidões — estes, que, muita vez, roubam um pão, para dar de comer ás crianças miseraveis.

Nesses papeis, de caracteres antagonicos, Robinson tem sido, sempre, de esmagadora convicção. E é nesse confronto, principalmente, que reside a raiz da sua genialidade. Quer interpretando os bons, os aureolados pelo sentimento; quer agitando deante da "camera" os seus mais repellentes personagens, em paroxysmos de anomalia — Robinson é um gigante da expressão artistica. Fica existindo em nossa imaginação de "fans", assim, nessa trama subtil de duplicidade psychologica, através dos symbolos que plasma na téla — symbolos esses que, no seu silencio posterior, são attestados que a nossa memoria guarda do entrechoque que ha no mundo, entre os que nasceram para construir e os que vivem para destruir...

Esse, o Robinson que conhecemos de "O Homem de Duas Caras", "O Homem que Nunca Peccou", "Sorte Negra", "Sêde de Escandalo", "As Mulheres Enganam Sempre", "Dois Segundos", etc....

Ha, porém, um outro Robinson, ainda mais gigantesco que esse, porque mais natural, mais familiar, menos extremado de intenções e de attitudes. E' o Robinson de "Eu Sou a Lei", super-film da Columbia, que o Plaza lançará amanhã. Embora dentro do seu estylo de intensa vida subjectiva, de facil exteriorização, apesar de ainda mais espectacular no seu jogo de scena — que é, sempre, um retrato fiel do universo, em uma só pessoa — Robinson, em "Eu Sou a Lei", não se compara ao Robinson dos films anteriores. Supera-o! — isso sim. Augmenta-lhe a fama e o esplendor, graças á inteira novidade do caracter do seu protagonista. E outro homem e outro artista — maior, muito maior, que o de sempre! Basta dizer que, desta vez, elle é a propria Lei, multiplicando a sua arte incomparavel, em imagens de apunhalante surpresa, a serviço dos altos ideaes da Justiça Humana! Por isso, nesse celluloide, a sua actuação não póde soffrer parellelos. Deante do desenrolar dessa sua ultima caracterização em Hollywood, o espectador, extasiado, terá esquecido até o Robinson de outras pelliculas... E viverá, com elle, um drama dynamico, vertiginoso, arrebatador, porém repleto da suavidade espontanea, que, mesmo os grandes acontecimentos, trazem a todos nós...

Acompanham Robinson, em "Eu Sou a Lei", Wendy Barrie, Barbara O'Neil, Otto Kruger, John Beal, etc.

ATRÁZ DA TÉLA

Agora, as apaixonadas de Flynn têm mais uma rival... na adoravel pessoa de Bette Davis.

— *Flynn é o homem mais fascinante que já vi!* — confessou a mais laureada de todas as stars.

Em outra occasião, essa confidencia não traria — como trouxe — para as manchettes dos grandes jornaes norte-americanos, "palpites" de todo calibre. Ha menos de cinco mezes Bette Davis continuava a ser a apaixonada e correctissima esposa de Harmon Nelson, 32 annos, quasi dois metros de altura, elegantissimo, chefe de orchestra no Biltmore Hotel. Hoje, porém, o caso é outro. Bette Davis é livre! Pertence unicamente á Setima Arte, á qual têm dado todas as luzes do seu genio. Livre, naturalmente... emquanto seu coração não eleger outro idolo! A super-star da Warner divorciou-se de Nelson!

" — *Para usar de toda franqueza, eu já havia notado Errol Flynn.. notado fóra da tela, pois no cinema, como espectadora, era fan das suas proezas romanticas. Notára-o como homem, se querem que assim me explique... Achava-o um bello typo, seductor, athletico e capaz de forçar qualquer mulher a praticar uma tolices irremediavel. Esse meu pensamento não mudou... Errol continua a ser, aos meus olhos, fascinante, porém mudou, sim, o juizo, que formára sobre suas possibilidades scenicas... Sei, agora, que é um actor sangue nobre!*

....

Mas... Descansem as "fans", pois já passou a moda do Beijo na ultima scena!

Ha tempos, quando a heroina cerrava os olhos e o galã seus labios aos della, o publico começava a debandar das salas cinematographicas e só 50 °|° via uma scena de amor em toda sua serena belleza, porque esse era o final obrigatorio de todo film e todo o mundo queria sahir primeiro, antes que o vizinho do lado o atropelasse na passagem estreita...

Agora, tudo isso mudou, pois o Beijo final passou de moda e poucas vezes o fim é encerrado com tão amoroso instante. Actualmente os productores intercalam o beijo muito antes do film estar prestes a terminar, não sendo, portanto, um desses beijos longos de quatro minutos. Os productores acreditam que como nota final é preferivel a humoristica, á romantica e que é preferivel que o publico se retire rindo de um cinema do que sentindo a profunda emoção de uma scena de amor!

IRMÃS adoptou a mesma technica novissima. (E as fans estão felizes). Flynn beija Bette uma só vez, porque o seu Amor não precisva desses sellos de carinho. Era forte e persistente, tendo resistido sempre igual, mesmo quando o Odio com justiça devesse substituil-o.

"A tournée de Annabel"

Lucille Ball ensaia um gracinha, junto a Jack Oakie...

Jack Oakie e Lucille Ball, estarão amanhã, na téla do Rex, vivendo essa historia original e cheia de hilaridade que é "A Tournée de Annabel"... Essa pellicula trata das novas aventuras da temperamental "estrella" cinematographica ás voltas agora com um legitimo conde francez, por quem ella desejava trocar a sua carreira artistica... E' de ver então os meios arranjados por Jack, o seu genial publicista afim de afastar a disputada "estrella" do conde francez...

"A Tournée de Annabel" é uma verdadeira fabrica de gargalhadas... Não se póde contar as suas scenas engraçadas, porque o film é engraçado da primeira á sua ultima sequencia...

CINE FRANCEZ

Observar-se-á em "A Besta Humana", a segurança de manobra de Jean Gabin sobre a sua locomotiva, lançado a toda velocidade no percurso de Paris a Havre e o ardor com que Carette atira pedras de carvão na fornalha da machina...

Todos dois podem pretender o posto de machinista e foguista honorarios da Estrada de Ferro...

Submetteram-se a um verdadeira aprendizado no deposito sobre a via ferrea. Esta iniciação foi feita sob as vistas de um monitor das officinas de Batignolles. Este technico foi para Jean Renoir — o director do film — e para os artistas que o interpretam, um collaborador precioso. Ajuntemos que esse delegado dos ferroviarios recebeu "cachet" pela sua assistencia technica, mas com uma delicadeza e modestia dignas de nota, quiz permanecer rigorosamente anonymo e entregou os seus emolumentos para a Caixa de Pensões dos Ferroviarios. Gesto raro na época utilitarista que vivemos.

Em "A Besta Humana", Simone Simon tem pela primeira vez na sua vida artistica, uma grande opportunidade que ella soube aproveitar de modo integral. E' bem a Severina imaginada por Emilio Zola de cuja obra "La bête humaine" foi extrahido o film.

UMA EPOPÉA

Já se tem dito mais sobre essa pellicula sensacional que é "Gunga Din"... Mas nunca é demais reptirmos o quanto de grandioso, imponente e espectacular tem esse film que enche de orgulho a sua productora... "Gunga Din" mereceu da RKO Radio cuidados especiaes até então dispensados a um numero privilegiado de producção... E, o fruto desses cuidados ahi está nessa pellicula onde tudo vibra e faz vibrar!... "Gunga Din", marcará época na historia da cinematographia! E' uma pellicula para todos os publicos, todos os gostos e todos os locaes, pois ella encerra tudo o que possa enthusiasmar a qualquer especie de espectador... Aguardemos, pois com anseidade cada vez mais crescente a apresentação de "Gunga Din" que se fará brevemente no majestoso Cinema São Luiz...

"K A T I A"

(ARY-KERNER escreveu)

Russia...

O joven Tzar Alexandre II commanda, em pessoa, as manobras do exercito, que se realizam em Tieplovka.

O Principe Dolgorouki deverá recebel-o como hospede mas, uma grippe renitente o prende ao leito.

Só resta uma solução. Katia, sua filha, uma garota levada da bréca, receberá o Tzar.

Mas... e o protocollo? Katia é um demoinio de pouco mais de dez annos... Já tem idéas proprias, desconhece a palavra obedecer e gosta muito dos termos da gyria...

Porém Alexandre II chega, por ella é recebido e, quando parte, aquella criança encantadora e intelligente é nomeada official de cavallaria... depois de ter dado algumas lições de democracia ao sympathico Tzar...

Alguns annos depois, sózinha no mundo, Katia vive num internato.

Aguarda-se a visita do Tzar ao estabelecimento e Katia, ultima da classe em disciplina, é mandada para traz das filas de alumnas que formarão ala á passagem de Alexandre.

Mesmo assim o Tzar a vê e recorda-se da criança que conhecera, hoje, uma formosa mocinha. Fugindo á velha praxe de levar a melhor alumna a passeio, sae com Katia no seu trenó.

Dahi em diante seus destinos estão ligados.

Katia é apresentada na Côrte e expõe suas idéas politicas ao Tzar.

Os Ministros não a vêm com bons olhos e um dia ella retira-se para Paris...

Napoleão convida Alexandre II a comparecer á formidavel Exposição, da Cidade Luz.

E este com o pensamento em Katia, acceita.

Encontra-a. Vivem momentos felizes.

Danielle Darrieux

E a joven volta para a Russia, onde, pouco depois, morre a Tzarina.

Agora ella vae ser desposada por Alexandre. E seus desejos de dar uma constituição á sua patria, vão ser satisfeitos.

Mas, no silencio dos subterraneos e tabernas conspira-se.

E, quando o terno sonho desses dois corações parecia prestes a realizar-se, um attentado fecha para sempre os olhos do Tzar.

Negro véo esconde o lindo rosto de Katia. Naquella physionomia outróra sorridente e brejeira paira a mais amarga expressão.

E, nos destinos da pobre Russia apagou-se o ideal chimerico de se tornar o seu povo feliz.

A MAQUILAGEM DO CYSNE

Lindos Cysnes num lago emprestam romantismo ás scenas de amor no cinema, mas elles abusam da paciencia dos directores de films.

O director Archie Mayo confessou que ficou indignado com elles quando filmava uma scena de amor entre Andréa Leeds e Joel McCrea para o romantico film da Nova Universal, "O Triumpho do Amor" que será exhibido dia 10 no Plaza, com Frank Jenks e Dorothéa Kent nos principaes papeis comicos.

No meio de uma scena na qual Andréa Leeds e McCrea estavam sobre uma ponte rustica emquanto os cysnes passeavam no lago bem em frente da camera, Rudolpho Mate, o photographo, gritou "parem!".

"O que foi, Rudy perguntou Mayo. "Achei a scena formidavel".

"Não me refiro aos astros" explicou Mate. "São os cysnes. Elles terão de usar maquillagem nos bicos. Se não fôr assim, vão apparecer no film sem bicos". Rouge foi collocado nos bicos dos cisnes e a scena foi filmada para satisfação do director e do cameraman.

DA WARNER

"O Genio do Crime" é o film que o Odeon exhibirá que, além de Robinson, traz um grande scratch de astros, em que se destacam Claire Trevor, Humphrey Bogart, Allen Jenkins, sob a direcção de Anatole Litvak

6. — Agnés canotier, do qual um é um véo côr de barbante, guarnecido de um bouquet de flores, e o outro é de palha com facas

Bragaard. — Toque em organdy rosa, formando petalas, enfeitado de um véo roxo

3. — Erik. — Feltro preto, o véo de pois muito espesso. A' volta da copa uma tira de palha
4. — Um canotier de organdy preto de Enelcy soeurs. As borboletas são em renda preta
Erik. — 5. — Um feltro azul "Succés". A guarnição é uma franja de seda.

Os chapéos

ESPERAVAMOS com anciedade a moda dos chapéus. Ella decidirá quem sabe a do penteado. Quando tinhamos tendencia, pelo sol de sahir sem chapéu, é que agradava mais assim. Não será o mesmo esta estação, pois esta moda é bonita, sentadora e agradavel de usar.

Suzy: numa mesa, muitos chapéus desarrumados pelas clientes: são todos encantadores, muito differentes uns dos outros e no entanto, cada um, nos dá vontade de usar: minusculos canotiers muito chatos, fitas, flores, guarnições em musselina unida, musselina pespontada, cores lindas, mil idéas todas sentadoras umas das outras, fantasias e ao mesmo tempo uma nota classica para certos feltros que convem aos costumes de sport.

A collecção Eriz tem uma tendencia colonial. O chapéu de Tahiti ficou sendo o de Paris. Um azul cheio de sol "Succés", flores são substituidas por folhas, as fitas que são em geral drapeadas e muitos turbantes, feltros com certas abas levantadas, outras abaixadas, e palhas perfeitamente exoticas, toques muito chatas e guarnições de foulard.

Agnés mostra a linda cloche, verdadeiros chapéus de dias bonitos. Copas de flores e um trabalho de véu que só existe lá; este véu dá um aspecto mysterioso num béret que parece ser uma materia desconhecidas e muito suave ao rosto. Para a noite, effeitos de filó vaporoso e multas flores multicores.

Germaine Page, uma grande variedade nas copas que vão do canotier de palha, até o breton em parma preto guarnecido de setim, toques em flores primaveris e veus em musselina de seda.

Os costureiros apresentam todos suas collecções igualmente com chapéus ajudarão os profanos a comprehender inteiramente a linha nova.

Schiaparelli, os chapéus são collocados para a frente. Numa palha preta, uma pluma azul se colloca numa fita dando um laço laranja: cravos e jacinthos, e numa outra palha preta uma adoravel guarnição de musselina branca, alegre como os dias bonitos. Jean Patou, mostra chapéus jovens e muito sentadores, muito variados, copas muito diversas e de feitio classico, das que nunca cansam. Molyneux, mostra muito chapéus collocados para traz e mostram completamente o rosto, o que muito gostamos. Convêm ás jovens e têm, ao mesmo tempo, a vantagem de remoçar ás que têm vontade. Os chapéus são menos exentricos do que antes, os penteados de noite são estylizados como os vestidos.

Em resumo, a moda dos chapéus é muito jovén, alegre e florida, mais facil de usar do que á deste inverno. A variedade das idéas novas fará a felicidade de cada uma: não passearemos mais com o chapéu na mão, estará bem no seu logar na nossa cabeça e terá a sabedoria de nos embellezar.

Denise Veber.

1. — Bragaard. — Um modelo trabalhado em turbante jersey verde, roxo e vermelho

2. — Um grande canotier em feltro roxo, o véo é vermelho escuro Bragaard

FAÇA SEU "SOMNO CEDO"

O somno reparador do qual vos falo, nada tem que ver com a manhã perdida dormindo. Se o levantar tarde não nos embelleza nada, pelo contrario, faznos mais pesada, molle, inchada... O "beauty sleep" deve se fazer muito antes de meia noite—são, dizem, as horas, antes de meia noite que contam. Então as dez horas já; deitada, luzes apagadas, telephone silencioso e, se possivel, todo pensamento triste como alegre, totalmente afastado. Isto, confesso, é o mais difficil. E' por isto é preciso ter á mão um calmante que opere só pela sua presença. Uma infusão de camomilla ou de tilha cujo cheiro já dá vontade dormir, ou como devia ter visto sua avó tomar um copo d'agua — não muito fria — assucarada ou com algumas gottas de flor de laranja. Na Inglaterra se toma no inverno, um grande copo de leite quente com whisky. O banho quente tem effeitos differentes — calmante para uns, golpe de chicote para outros. Em todo o caso, antes destas curas de somno um alimento leve e sobretudo nada de romance policial. Um dos nossos especialistas de belleza que cumprimentava pela sua bella apparencia, seu rosto repousado, seus olhos claros me respondeu francamente: "Minha senhora, seria a melhor occasião de falar sobre os meus productos. Pois bem! não, me esforço de convencer minhas clientes que, mesmo em belleza, o milagre não existe. E' preiso por muito de si — como para a felicidade, como para o successo. Quem nada faz nada tem. Tenho fé nos meus tratamentos mas com a condição que as minhas clientes me ajudem. Não basta passar uma ou duas horas por semana no meu instituto para tirar as rugas, recobrar a frescura da mocidade e viver todo o resto do tempo sobre os nervos. O meu melhor collaborador é o somno. Estimo que, mesmo muito jovens, homens e mulheres, deveriam se deitar antes das onze horas duas vezes por semana. Mas é a volta do quadrante — que nove horas da noite ás nove horas da manhã — que faço duas vezes por semana. E este somno reparador não vos faz sómente mais jovens, mais bella, mais alegre e mais activa, mas fortifica os musculos do seu corpo e — em muitos casos vos impede — de engordar. Pois o cansaço e o nervosismo devido ao cansaço tem geralmente uma influencia má sobre o funccionamento das glandulas. Nota, por exemplo, que depois de uma noite de insomnia seu corpo é mais molle, seus seios menos firmes.

Duas vezes por semana "ao somno cedo" — confesse que esta cura nada tem de assustar. No fundo, se deitar tarde é quasi sempre devido á preguiça, á uma má organização do tempo.

HENRIETTE VERMOND.

A COR BRANCA E O ARRANJO DOS INTERIORES

Os interiores modernos procuram ter os seguintes caracteristicos: sobriedade, pureza de linhas e tons, harmonia no conjunto.

Até pouco tempo, as donas de casa se preoccupavam pouco com as tonalidades dos objectos de uma peça, de modo que cada habitação era um mostruario de cores.

Mas, quando se observou que, fazendo sobresahir uma côr determinada, se obtinha melhor aspecto, começou a existir a preoccupação de collocar cada coisa dentro de um conjunto.

O azul claro e o rosa tiveram acceitação, mas, modernamente, a primazia cabe ao branco e ao creme, pois se prestam a arranjos de maior harmonia e delicadeza.

Mobilias, tapetes, brancos ou creme ficam admiravelmente collocados em aposentos de paredes de igual côr, mas é bom notar que tambem se prestam a combinações com outras tonalidades.

Não nos esqueçamos de que estes tons delicados são realçados pela moderna illuminação indirecta.

UM COCK-TAIL IMPROVIZADO

— São quasi oito horas e o jantar só sae ás nove... Que dizem vocês de um "cock-tail"?

— Optima idéa... Mas que tomaremos ?

— Tenho uma receita nova. Vamos experimentar...

Estas scenas são coisas de todo o dia e é sempre agradavel poder-se offerecer algo de convidativo no genero.

Pois ahi vão umas receitas:

1) 3 calices de vermouth francez; 3 calices de gin; uns pedacinhos de casca de limão; duas colheres de chá, de limão, e duas colheres de chá, de orange bitter. Sacudir com gelo, durante mais ou menos 2 minutos.

2) E como acompanhamento: cortar pão de fôrma em quadradinhos e collocar em cima de cada pedaço um pouco de mostarda franceza Savora e uma pequena fatia de queijo. Levar o todo ao forno até que o queijo se derreta completamente.

POR QUE HA PESSOAS VEGETARIANAS QUE PARECEM DOENTES?

Porque tornaram-se vegetarianas depois de doentes, buscando a salvação do vegetarianismo. Neste caso, então, a molestia é o motivo deste regimer alimentar e não é este a causa da doença.

Ficar fraco ou doente, em consequencia duma alimentação vegetariana bem orientada, é impossivel.

No emtanto é preciso notar que um organismo já intoxicado póde apresentar nos primeiros tempos depois da modificação alimentar alguns symptomas que desappareccrão assim que se processar a desintoxicação.

Este dom póde provir da natureza, mas, de qualquer modo, póde ser aperfeiçoado ou adquirido por um trabalho especial dos musculos, de modo, que seus gestos e movimentos adquiram um desembaraço aristocratico, signal de distincção suprema.

Para isto, em primeiro logar, a mulher observará seu modo de andar.

Não a favorece em absoluto o passo dos gymnastas, pois a graça do andar feminino consiste justamente no facto da mulher collocar primeiro no chão a ponta do pé, quasi imperceetivelmente, como que o fazendo deslizar, usando realiza o passo completo.

Uma vez obtido o controle do seu modo de andar, a mulher começará a fazer exercicios que um especialista indicará e que terão como fim dar a maior agilidade possivel ao pé e á perna.

Livros e outras notas bibliographicas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Um philosopho e um artista, em summa.

Se tivesse nascido em outros meios, talvez desse um Virouboff ou Mill. Dava, porém com certeza, um romancista como Emilio Zola, um artista como Fleubert, ou como Eça".

O indice do volume: — Silhuettes... 5; Idéas e Tendencias da Nova Geração (A Poesia) 7; O Problema da Educação Intellectual e Moral 17; Visões de Hoje 25; A Poesia Brasileira Contemporanea (Notas) 39; Iracema 53; Martins Junior 57; Um discurso do dr. Rangel Pestana 65; Contentos 69; Aos Municipios Livres 72; Theophilo Braga 75; Uma Cineada na Lei 81; O Ceará Livre (25 de Março) 95; A Pena de Açoites 98; A Pena de Açoites 117; O Parecer da Camara dos srs. deputados, em relação ao eleitorado de Paranaguá e Corrente 125; 25 de Março de 1888 — 134.

Vemos nestas paginas, a fulguração do talento de Clovis, o ensaista, o critico e o homem do direito, faltou-nos ver o romancista a maneira de Zola, prejulgado por Martins Junior.

2) JONATHAS SERRANO

O volume ESTA VIDA QUE PASSA... é de versos e o seu autor o conhecido professor Jonathas Serrano que em 115 pp. reuniu a sua poetica, dividindo-a em 3 partes, além da abertura com a "Voz do coração", — temos "Inquietação", "Amor" e "Esperança" todo elle, quasi, é composto de sonetos.

Considero o A. o maior artista do livro didadico, é um mestre, o seu "EPITOME DE HISTORIA UNIVERSAL" é sem duvida uma cousa tersa, boa, prende o alumno, e os leitores deste volume encontrará nos versos do poeta Jonathas Serrano, as mesmas qualidades, que o timido ou o espertalhão do alumno encontra nos varios livros que os guia e illustra na carteira de alumno, para a vida a fóra.

Vejamos 2 tercetos:

"Escuto: o mundo em torno a [mim se cala.
E no silencio augusto do uni- [verso
Ouço uma voz: é o coração que [fala"

("Voz do coração")

"As almas são jardins. Vêde: [nas hastes
As rosas de Izabel só nasceram [puras
Das lagrimas alheias que enxu- [gastes.

("Dar")

O livro está no formato 14,3x9 (externa 18,5x12).

3) — LUIZ DELFINO

Falar da força dos versos de Luiz Delfino, não é materia tão facil e não é este o meu fim.

Registro o volume ROSAS NEGRAS (Irmãos Pongetti, editores formato 14,3x9 (19,5x12.7) e 239 pp.

Temos, sete volumes, já da obra poetica de Delfino editadas, poeta que não foi estudado e que os criticos correm delle devido a sua prodigiosa producção.

Falam mal de Luiz Delfino porque elle produziu.

Falariam mal se elle não produzisse nada ou fizesse muito pouco.

Sempre este eterno problema, e entretanto, o poeta é poeta, esbanja rimas, como que ellas "Desce ruflando pelo vale o [vento"

(A sahida p.49)

Continue o seu filho Thomaz editar a obra do pae, é um amor acrysolado que lhe fica bem que o honra e enobrece e que é obra para o pantheon das letras patrias.

4) — EUCLYDES DA CUNHA

Apparece em 2.ª edição PERU' VERSUS BOLIVIA de Euclydes da Cunha, com 2-XI-196 pp. formato 17 x 9,9 (22,3 x 14) e com 2 mappas desdobraveis.

Reuni, abrindo o volume o artigo de Oliveira Lima, sobre o livro de Euclydes, publicado no "O Estado de S. Paulo" e desconhecido dos homens de lettras de nosso paiz.

Ninguem mais indicado para falar deste volume do que Oliveira Lima, advogado, historiador, geographo, diplomata e especialista neste assumpto.

Outro qualquer não poderia falar, naquella época, com excepção do barão do Rio Branco, sobre tão delicado assumpto e a critica é uma apreciação justa, digna, porque se Euclydes neste volume não tem aquelle estylo de OS SERTÕES, retorcido e rebuscado, encontramos uma simplicidade de historiador, mesmo porque, naquelle elle criou, neste, no PERU' VERSUS BOLIVIA elle recapitulou factos que a poeira da ignorancia ou má fé, encobria, e Euclydes espanejou esta poeira, como os seus periodos de estylista, houve de facto uma grande evocação historica.

Este volume foi editado por José Olympio Editora, e tomou o n.º 17 de Collecção Documentos Brasileiros' dirigida por Gilberto Freyre.

CHRONICA PROXIMA: — O Chale e outros contos: de Jonathas Serrano; PLENITUDE — de Adelino Magalhães; — Esthetica da Lingua Portugueza — de Joaquim Ribeiro;

Garibaldi e a guerra dos Farrapos — Lindolfo Collor.

Endereço — Rua Prof. Valladares n. 214 ap. 3 — Grajahu'.

POETAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

gelho Pagão" (1917), accrescida, em sua maior parte, de novas composições.

São fragmentos, mas que bem reflectem a physionomia poetica do autor."

* * *

"Poetas esquecidos"... outro livro de Mario Linhares. Mas são, ou estão mesmo esquecidos os poetas enfeixados na obra do vigoroso vate cearense? Esquecidas Auta de Souza e Carmen Cinira? Esquecidos Juvenal Galeno, Maranhão Sobrinho, Padre Antonio Thomaz? Mas se os versos desses cantores eu tenho ouvido em tantas boccas, compreendidos por tantos corações sensiveis? O Brasil é uma vasta, immensa, quasi interminavel floresta de aves canonas, cujos gorgeios se escutam simultaneamente no Norte, no Sul, no Centro, como formando uma orchestra formidavel de belleza e de encantos.

O gesto, entretanto, do sr. Mario Linhares é dos que commovem profundamente. O seu livro — "Poetas esquecidos" — é preciso. E é, tambem, um livro de piedade e de ternura. Enfeixando, como enfeixa, producções de poetas de varios sectores do norte brasileiro, ficará como um mostruario de uma valiosa riqueza espiritual. Nesse volume figuram alguns poetas, talvez menos conhecidos do que outros esquecidos. Entre elles, Faria Neves Sobrinho, espirito de larga e rija envergadura, tão suave poeta lyrico como alto e sereno pensador, e ainda Silva Lobato, espirito harmonioso, alma sedenta de espaço e de Luz.

O sr. Mario Linhares, poeta de raça, fez obra de verdadeiro poeta.

Vida de malandro

(Conclusão da 2.ª pag.)

to ao director, a sua queixa contra o dito que estivera, na vespera, em sua residencia.

O director, acolhendo a queixa, designou, logo, um funccionario de sua confiança para presidir ao inquerito, marcando dia, hora e logar, para os interessados comparecerem.

Qual não foi, entretatno, o seu espanto, quando, perguntando ao queixoso se reconhecia, na pessoa do accusado presente, o individuo que estivera em sua casa, respondeu o mesmo negativamente, declarando que o dito individuo era de physico, inteiramente opposto: baixo, gordo e moreno.

E, emquanto todos se manifestavam decepcionados, o malandro apostropha:

— Canalhas!... exploram o meu nome, na ignorancia de que a verdade é como o azeite: está, sempre por cima!...

E retira-se, triumphante...

* * *

Pela vida desbragada que levava, o malandro, certo dia, precisou do um conto de réis. Mas, como arranjal-o? Para um outro qualquer, isso constituiria um problema de difficil solução. Para elle, não. No seu cerebro germinou, logo, a "idéa-mãe".

Conhecendo o fraco de um seu collega pelos animaes domesticos, começou dando-lhe um cachorro que, dias atraz, havia "afanado" de um "otario".

E, assim, "amaciando" o collega, dias após, pediu-lhe, "bem de mansinho" que lhe avalissse uma nota promissoria, no valor, apenas, de trezentos mil reis. Já havia falado á casa bancaria, que acceitava o aval. E foi, logo, exhibindo o titulo, já sellado e firmado com a obrigação dos trezentos mil reis.

O collega, "desarmado" pelos afagos do malandro, acquiesceu.

Qual, porém, não foi a sua surpreza, quando, decorridos trinta dias, recebera um memorial, convidando-o a resgatar o titulo, não mais de trezentos mil réis, mas, sim, de um conto de réis.

O rompimento foi immediato. Paga não paga, o malandro "encurralado" pelas disposições do prejudicado, que ameaçava levar o caso ao conhecimento do chefe da repartição, virou, mexeu, deu um geito, e, com o sacrificio de outro "trouxa", resgatou o titulo.

E, depois, interpellado sobre o facto de ter transformado a nota em um conto de reis, explicava, a titulo de "sabedoria" o artificio doloso de que se servira.

— E' que, sobreposta, com todo o cuidado, á nota já cheia, existia uma outra em branco, grudada levemente, nas extremidades, e que haveria de receber, nas costas, o aval. Depois era só desgrudal-as...

E rematava, muito ancho e lampeiro, arregaçando, com o apontador, a palpebra inferior do olho direito;

Por certo, se eu tivesse pedido para avaliar a nota, no valor de um conto de reis, negaria, forçosamente...

—

Avisado o malandro de que na Pagadoria se achava um processo de pagamento de tantos contos de reis, cujo credor residia em Minas Geraes, resolveu "afanar" as "pelles", o que lhe não foi difficil, usando o seguinte expediente:

Apresenta ao pagador um dos membros da quadrilha, chegado dias antes de São Paulo, como o verdadeiro credor, allegando que o mesmo precisava receber, com urgencia, aquelle dinheiro, pois, avisado de que o processo já estava em sua phase final, viera de Minas um tanto desprevenido...

O pagador objectou que não teria duvida nenhuma em effectuar o pagamento, uma vez que, por pessoa idonea, fosse attestada a identidade do credor.

O malandro já contava com isso e sabia, que, justamente, áquella hora, costumava comparecer á Pagadoria, um filho de um dos ministros da instituição, de cujo quadro fazia parte. E foi sôpa no mel. Abordado com as lamurias do estilo, promptificou-se, logo, o filho do Ministro a abonar a identidade que se exigia, mesmo porque não lhe passou pela mente, nem de longe, a idéa de que poderia ser "embrocado" por um funccionario da alta administração.

Dias após, entretanto, estourou a bomba. O verdadeiro credor apresentara-se para receber o dinheiro. O pagador, estupefacto, procura o malandro que, fingindo-se surpreso pelo logro, descarrega, impiedosamente, toda a responsabilidade sobre o filho do ministro.

Sim, foi elle o unico responsavel, que é mineiro, e que reconheceu, como o proprio, o seu conterraneo! Canalhas!!!

O filho do ministro, cuja presença foi exigida, comprehendeu, logo, que havia sido victima de perigosos chantagistas, e que para evitar o mal mai.., que seria o descredito de seu nome, o unico remedio era repôr incontinenti, o dinheiro, o que foi feito.

Hoje, o malandro, quando se fala no caso, lastima-se, muito consternado, por ter sido, tambem, uma das victimas...

E remata:

— Por pouco que aquelles dois canalhas me não compr metteram!...

* * *

Os malandros, em regra, são dignos de admiração. E têm, multas vezes, extravagancias interessantes. Conheço um que, fingindo-se augusto, proclama, por toda a parte, a sua lealdade, affirmando, ainda, que só deixou de ser casto, pela intromissão indebita de uma "letra".

Hoje, dá-se ao luxo de viver na intimidade de altas autoridades, ostentando symbolico annel de bacharel em direito, sem nunca, talvez, ter frequentado uma escola primaria...

A NOSSA INSTRUCÇÃO INFANTIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

vras e maior barateamento para ser possivel a acquisição dos volumes, necessarios ao combate á analphabetização.

E quanto ao ensinamento religioso, será sufficiente narrar a acção de Christo no mundo para que a creançada sem que o barro das moringas entre de qualquer modo em scena, afim de formar o nosso primeiro pae, macação barhido e gigantesco sinta a suggestão do bom e a emoção pelo que lhe succedeu no Monte do Calvario.

Rythmos immortaes

(Conclusão da 1.ª pag.)

um poema contando a gloria de Aknaton, o reformador.

Dos poetas gregos e latinos, já muito conhecidos pois nessa literatura a cultura occidental se abeberou, dá-nos D. Francisca primorosas traducções.

Para finalizar ,a escriptora e estheta em aprimorada escolha apresenta algumas poesias de época incerta, onde entre todas, se destaca essa elegia extrahida do *"Divan"* de Saadi, o celebre poeta persa:

"Tu murmuraste: O' Saadi!
Eu sou a lampada que te illumina a vida!

Que culpa tenho eu que as maraposas
á minha luz venham crestar as azas!
E, seus labios premindo contra os meus,
respondi: — Querida, esta é a hora em que pousam os insectos sobre as flores e adormecem!"

Nessa amostra rapida do trabalho de D. Francisca de Bastos Cordeiro, quizemos apenas frizar a contribuição da grande escriptora para a cultura geral da nossa gente.

D. Francisca que, além de escriptora é pedagoga e educadora, conhecendo bem a psychologia do estudante brasileiro, houve por bem dividir em pequenos excertos obra mais vasta, complexa e polymorpha, abrangendo além da literatura, o estudo das religiões e civilizações archaicas.

"Rythmos immortaes" é o primeiro livro da serie cultural e erudita que nos promette a grande escriptora.

Hora Gymnasial

PARTE LITERARIA

O exito alcançado pelo popular programma irradiado pela Radio Vera Cruz

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se hontem a "Hora Gymnasial", comparecendo aos studios da Vera-Cruz grande numero de estudantes e suas respectivas familias.

Iniciou o programma o Dr. Frederico Ribeiro, apresentando

COMMENTARIOS DO OBSERVADOR DO ENSINO SECUNDARIO

Ao iniciar esta chronica semanal para a Radio Vera Cruz, quero, antes de tudo, fixar a orientação que me vae guiar.

Não sou a favor nem contra o ensino secundario, mas, méro observador dos factos que o transcurso dos dias me fôr offerecendo.

Este esclarecimento é necessario.

Estamos numa época de radicalismo, em que se não admitte ao que respeita ao ensino senão uma attitude: a de guerra franca e systematica.

Diz-se que tudo está errado e que ninguem mais aprende como se aprendia outr'ora.

E' uma modalidade extremada do saudosismo — desse mesmo saudosismo que chega a chorar de pena diante de uma arvore sacrificada, no avanço de uma avenida moderna, ou de uma demolição decretada em nome da hygiene ou da esthetica urbana.

O Estado Novo deve crêr em si mesmo, e o que se precisa incutir no espirito dos jovens que se preparam para servir o Brasil não é, de módo algum, essa attitude de descrença na educação que lhes vae sendo ministrada nos gymnasios.

Evitemos os complexos de inferioridade, causa de tantos fracassos, falando aos moços com sinceridade, sem mentiras inuteis, quando não de todo nocivas.

A educação de hontem não era melhor nem peor que a de hoje; era, apenas, differente.

As phantasias foram substituidas pela realidade de um tempo que não permitte ao sonho senão as horas de ócio, mas impõe, ao contrario, deveres muito objectivos no campo da actividade humana.

Não somos, porém, de todo optimistas.

Achamos, por exemplo, que essa apparente desigualdade de valores entre as gerações passadas e as gerações actuaes, provém, em grande parte, dos programmas de ensino ora em vigor.

E' nisto que estamos de accordo com os arautos da decadencia.

Pede-se muito em tempo escasso e com elementos insufficientes.

E, porque não se consegue o ideal, condemna-se tudo.

Os jornaes, por exemplo, noticiam esta semana que um dos directores do "Dasp", instruindo um recurso formulado por alguns candidatos sacrificados na prova de Mathematica do Concurso realizado para provimento do cargo de estatistico-auxiliar dos Ministerios, alludiu, em termos amargos, ao que elle chama nivel inferior do nosso ensino secundario, unico culpado, a seu vêr, pelo fracasso de 288 candidatos dos 309 que compareceram.

O exame sereno do caso, entretanto, demonstrou que o examinador da disciplina havia dado questões que, não sómente fugiam em parte ao programma da prova como, até, haviam sido copiadas de compendio em desuso nos collegios, por contrario á orientação do programma do actual ensino.

Ora, si formos avaliar, por esse indice falsissimo o ensino ministrado nos collegios do Rio de Janeiro, chegaremos, realmente a conclusões alarmantes.

O que se vê, porém, é que o argumento daquella alta autoridade se alicerçou em simples artificio de palavras.

Do resto não são raras as vozes que se fazem ouvir, repondo o problema em seus devidos termos. E' de poucos dias o debate havido no Instituto Brasileiro de Cultura, em torno do assumpto.

Os oradores foram impiedosos com o nosso ensino.

Mas houve um, o professor Oscar Clark nome que dispensa apresentação, que provou, com a autoridade que todos lhe reconhecem, que o ensino brasileiro não é melhor nem peor que o da Allemanha, da Italia, da França ou da Inglaterra.

Esta será a minha attitude neste microphone: attitude de justiça para com o ensino brasileiro.

Muito lhe falta, não ha duvida; mas muito lhe devemos tambem.

Não nos faltam professores competentes, directores honestos e alumnos applicados.

E, si nos faltam programmas o remedio é facil: — a propria lei determina que elles sejam revistos de tres em tres annos. Faça-se, portanto, a revisão dos actuaes cortando-se o que fôr excessivo e corrigindo-se o que estiver errado.

O que não é possivel é que continuemos enganados pela critica derrotista e irresponsavel repetindo-se o que ella diz levianamente.

—:—

Em seguida, as chronicas apresentadas foram:

Autor: Delio Camara da Costa Allemão — Do Gymnasio Metropolitano.

Nome: "A mulher em relação á maquillage".

"A MULHER EM RELAÇÃO A MAQUILAGEM"

A joven sem pinturas é o mesmo que um dia primaveril sem sol; em ambos falta a graciosidade das côres, o mavioso da luz.

A personalidade feminina, quando moça, tem por flores a balleza e a jovialidade, e, por perfume, a innocencia. Mas, para que as flores tenham mais vida, para que as essencias possuam mais aroma, é necessaria a luz solar; assim, para que a juventude realce, torna-se indispensavel o colorido das tintas.

Dirão, porém, alguns: — "quando a mulher é realmente bella e tem a frescura da mocidade, não são precisas as pinturas"...

Simples engano.

Os vergeis formosos, as extraordinarias florestas, as campinas semelhantes ás grandes esmeraldas, ficam tenebrosos quando envolvidos pela tunica nocturna.

Tornam-se sombras, ao faltar a luz...

No emtanto, casos ha que fogem á regra.

O infinito, de noite, é mais encantador do que durante o dia. Assim, certas moças, como sejam as trigueiras, resplandecem, com maior brilho, quando desarmadas das ficticias côres.

Não são sómente as jovens que devem se pintar; tambem as mulheres de avançada idade...

O tronco secular tem mais altivez e grandeza, quando é visto ao raiar da aurora, tendo ao fundo o circulo vermelho que marca a morte do crepusculo e o inicio da manhã...

Mas a maquillagem deve ser sóbria.

Se uma mulher sem pinturas é selvagem, a excessivamente pintada é um monstro...

Ha pessoas que entre estes dois typos, escolhem o monstro, porém, eu, talvez por nunca haver tingido o rosto, prefiro o selvagem...

E' mais natural...

—:—

Autor: Milton Calderaro da Silva Travassos — Do Collegio Pedro II.

SENHORES OUVINTES, BOA NOITE

Sob o patrocinio auspicioso do "O Camizeiro", a Radio Vera-Cruz inicia hoje o "Programma Gymnasial", por intermedio de seu incansavel locutor Lavaisier Sá, grande amigo das classes estudantis.

Tendo em vista incentivar cada vez mais a força de vontade dos nobres collegas de jornada o magnifico locutor desta estação, não poupou esforços para realizar as clausulas deste magnifico programma.

Senhores directores de estabelecimentos de ensino, vós que zelais pela instrucção dos vossos alumnos, deveis congratular-vos com este exemplar locutor que tão alto elevou, não só o seu nome e a estação a que pertence, mas tambem as classes estudantis brasileiras.

Tenho dito.

—:—

Autor: Wilson Dreux — Do Gymnasio Metropolitano.

O Gymnasio Metropolitano que vem fomentando entre os seus alumnos a cultura do espirito e o aprimoramento de seus habitos mentaes e sociaes não poderia deixar de dar o seu apoio a esse programma que hoje se inaugura nesta estação.

Esse programma mereceu todo o nosso apoio porque servirá para expandir a capacidade cultural e intelectual dos estudantes que nelle tomarem parte. Esse programma interessa a todos nós estudantes porque a "Hora Gymnasial" será defensora das causas dos estudantes através do radio. Infelizmente as nossas estações de radio não tinham um programma de radio, que tratasse de assumptos escolares. Não tinham um programma onde nós pudessemos exprimir o nosso idealismo e a nossa cultura. Felizmente a Radio Vera-Cruz vendo quanto era necesario um programma escolar, faz com que hoje se funde nessta estação a "Hora Gymnasial".

Estão pois, de parabens, todos os estudantes desta Capital, pois já podemos dizer: temos o nosso programma através do radio. Terminando estas poucas palavras, faço um appello á toda mocidade estudiosa desta Capital para que apoiem a "Hora Gymnasial", pois com ella poderá demonstrar áquelles que são descrentes dos estudantes de hoje, o que somos na verdade.

—:—

Autor: Carlos de Alencar — Do Gymnasio Vera Cruz.

Nome: "O Ensino Secundario".

Os multos estudante se agitam. A imprensa estimula commentarios. Falam os cathedraticos do Conselho Nacional de Educação. Que é que desperta tanto rebolliço? O problema sempre novo do ensino secundario em nosso Paiz. Acham alguns criticos, não sabemos se com muita razão, que o mal do ensino secundario está na pressa que têm os paes, de vêr os filhos com o curso completo; outros, porém, deitam a culpa aos institutos de ensino, crivando mestres e directores de censuras e reparos; além desses, contam-se ainda os que affirmam, caber a culpa aos estudantes. Essa "onda" é, com effeito, a maior de todas. Por isso, meu caros collegas, estamos fritos! Mas que argumentam contra nós? Apenas isto: que gostamos mais do "football", do que das aulas de Latim, apreciamos muito mais o cinema do que as lições do Trigonometria, e preferimos passar tres horas ao sol das praias, do que cinco minutos ouvindo uma somnolenta explicação sobre os "Lusiadas". Esta é a acusação; mas... meus collegas, vamos fazer umas perguntas aos nossos censores. Perguntemos-lhes como era que elles pensavam quando tambem tinha a nossa idade. "Football" praias, cinemas, não tinham, na verdade, a attracção e o encanto de hoje mas já exerciam sobre o espirito dos jovens daquelles tempos, a mesma fascinação de hoje, e exercerão ainda mais para o futuro. O mal não é nosso, não está em nós. Se póde haver um julgador para as deficiencias do ensino secundario, esse juiz só póde ser a propria mocidade estudiosa. E, como parte integrante desta, mesmo sem toga ou capêllo, dou meu "vereditum"—arejem as lições; appliquem uma methodologia jovial, attraente, instructiva e "sportiva". Ahi então... vão vêr como a mocidade tem suas razões...

—:—

Autor: Orlando Maia — Do Gymnasio Metropolitano.

O TEMPO E O HOMEM

Como o vento que passa carregando no seu sôpro frio as folhas que tombaram pelo chão, o tempo passa e mais indifferente, ainda, leva na sua carreira vertiginosa um punhado de vidas que colheu entre outras tantas.

O tempo é sempre o mesmo. O homem nasce, vive, cresce, crê e morre. Mas... há o homem que nasce, cresce, crê, morre e depois ainda vive na memoria do seu povo.

Esse homem é o que estuda, o que trabalha, o que crê; é o patriota, o heroe, o prodigio, o genio...

Esse homem é o que desafia e vence o tempo. E' o invejado pôr milhares e o admirado por uns.

O Tempo e o Homem. O Tempo mata o Homem e o Homem vence o Tempo. Por isso, tambem, quero vencer o tempo. Estudarei, trabalharei, procurarei sondar os mysterios do Saber e ser um sábio. Se não tenho intelligencia, o livro está cheio de Saber.

Estudarei... Estudarás... Estudaremos e o Brasil jámais será vencido pelo Tempo.

Tome do livro e beba do seu licôr. Serás um grande e jámais o Tempo te vencerá; porque se o Tempo mata o Homem, o Homem que sabe vence o Tempo.

E' um immortal!

—:—

Autor: Helio Vianna Genofre — Da Escola Technica Secundaria Amaro Cavalcanti.

"A ESCOLA NOVA"

"Educação é vida, mudança continua, adaptação a meios em continua evolução; systema é crystallização, fixação, morte".

Dr. Georges Rouma.

Assim affirmam os que, de cáthedra, acompanham de perto, a evolução que se faz precisa, no ensino, de vez que o progresso do seculo presente o exige, intensivamente, para satisfazer, na plenitude vasta da sua curiosidade, o cerebro da criança, então ávido de conhecimentos e de saber!...

Educar é portanto, alimentar, nutrir, desenvolver; mais ainda, é crear desejos, corrigir tendencias, guiar instinctos, habitos e propositos; educar é dar vida!...

A rotina é inimiga do progresso; o systema seu adepto principal, enfara, constrange e limita a força elastica da intelligencia, da comprehensão e da vontade. E' a crystallização das idéas, a fixação do ideal, a morte do pensamento.

A ESCOLA NOVA mobiliza as potencias intellectuaes da criança; torna-a activa, porque, concretizando-lhe o ensino, põe-no em contacto com os cinco sentidos do alumno e, ella sente, ouve e palpa o que aprende, travando assim, sem difficuldade, sem esforço, os ensinamentos que lhe são ministrados com arte e paciencia; fal-o interessar-se pelo que vê, pelo que escuta, e dahi, a vontade de uma imitação perfeita ou simulada do quanto viu; desenvolve-lhe a arte, o desejo de crear, de produzir, porque trabalha incessantemente com o cerebro dando-lhe possibilidade de expansão, força e vida, activa-lhe a aspiração e o desejo; vivifica-lhe o entendimento despertando-lhe o interesse pelos livros e augmentando-lhe a vivacidade e a luz.

Na escola antiga sobrecarregava-se o raciocinio da criança com problemas írreaes ou sem interesse: questões pesadas, massudas; irritantes; dahi o aborrecimento pelos numeros, pelas contas, e, mais tarde pela arithmetica, pela mathematica.

A Escola Nova usa problemas que estimulam o pensamento da criança, provocando-lhe curiosidade, taes: o conto arithmetico, os problemas sem numero, os incompletos e os de situação real.

Predomina, particularmente, na actualidade intellectual, o firme proposito de uma regeneração total da criança, futuro homem do Brasil.

Se analysassemos o assumpto com precisão e detalhe, iriamos longe.

Muitos livros se teem escripto sobre a escola nova, quiz, apenas, num apanhado ligeiro, dar, aos meus ouvintes, a certeza de que, apologista da Escola Nova, consagro-lhe admiração, procurando na efficiencia dos meios, os resultados praticos de seus ensinamentos.

Terminando: Na Grecia, em Roma, cogitava-se da educação civica do futuro cidadão, a idade media toda entregue ao reino de Deus, esqueceu-se do civismo, o seculo XVIII, no emtanto, a caminho de uma civilização intensivamente maravilhosa, viu-se na contingencia de infiltrar o civismo ao coração até da humanidade.

Viu-se, no exemplo, da Allemanha: em 1789, Fichet, falando ás massas, declara que o civismo faz parte da educação de um povo.

A França introduziu logo esta materia, nas escolas primarias; tinha ella como objectivo dar aos alumnos a idéa da communidade e do governo local.

Já em 1910, a Associação Americana de Sciencias Politicas recommendava, nas escolas, o methodo com o nome de instrucção civica da communidade, foi integralmente aceito pelo mundo inteiro; e, o Brasil, o Paiz do grande e do bello, a terra estuante de seiva e de vida, o solo que vende liberdade, sentiu á necessidade de reanimar o patriotismo de seus filhos, na difficultosa etapa que atravessamos, valendo-se da Escola Nova para infiltrar-lhes com as idéas de civismo, a attitude do bom cidadão, do grande patriota, do perfeito brasileiro!...

—:—

Nome: "Harmonia Physica e Mental".

Autor: Samuel R. Fonseca — Do Gymnasio Piedade.

Si comparassemos as directrizes da educação actual com as de sessenta annos passados, ficariamos admirados, pela divergencia que ha entre ellas.

Não queremos dizer que a educação intellectual não prestasse: desejamos apenas mostrar como estão mudadas as bases do ensino.

Ha sessenta annos, o ensino era para a criança mais que uma obrigação: era um tormento, tal era a monotonia da aula e os castigos corporaes. O alumno ia para a escola já receioso e nunca assimilava bem o que lhe era ensinado.

Hoje, não. A escola é para a criança um symbolo de liberdade, de fraternidade.

Além disso, os homens comprehenderam, que para poder estudar sem enfraquecer, tornava-se mister a harmonia physica e mental.

Actualmente, nos estabelecimentos de ensino, a educação physica, está tão deselvolvida quanto a mental: professores de athletismo, campos de jogos, tudo concorre para a perfeita educação do alumno.

No intuito de legar á Patria cidadãos aptos e perfeitos, o Ensino aproveita a maxima:

"Mens sana in corpore sano".

Chronica do alumno Samuel R. Fonseca (da 5ª série gymnasial), Gymnasio Piedade.

—:—

PARTE MUSICAL

Foi iniciada pela alumna do 3.º anno do Instituto de Ensino Secundario, Hilda Tobar, interpretando ao piano: "Vozes da Primavera".

Senhorinha Anacir de Mattos interpretando o tango "La Cumparcita".

Anacir de Mattos: "[illegible] Prohibida", de Becucci.

NOTA IMPORTANTE: Todos os trabalhos apresentados de autoria dos alumnos participam do concurso mensal, de cujos premios será publicada a relação em breves dias.

* * *

Os votos para a votação dos trabalhos apresentados são distribuidos gratuitamente pelo "O Camizeiro", á rua da Assembléa, 28, 30, 32 e 34.

* * *

Colleccionem cuidadosamente os exemplares da GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que publicará as chronicas que entrarão em julgamento.

* * *

"Hora Gymnasial", prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen, escolar ou instrucções baixados pelo Ministerio da Educação, assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal

DIZ QUE DIZ...

(Continuação da 3.ª pag.)

E' isso que a Carmen diz sempre...

* * *

O programma domingueiras de Mayrink estão fazendo successo aqui e nos Estados.

Os nossos recortes do "Lux" estão cheios de referencias elogiosas as operetas irradiadas, a Maria Amorim e Marcel Klass.

* * *

J. G. de Araujo Jorge, vae adquirindo, rapidamente, desenvoltura ao microphone.

Breve teremos o seu nome figurando entre os bons locutores de nosso "broadcasting".

* * *

Aos seus antigos "fans", Odette Amaral, conseguiu reunir uma avalanche de novos admiradores, com a sua volta ao microphone.

Os programmas da grande interprete de nossa musica popular, estão alcançando um enorme successo.

* * *

Elles agoram querem a exclusividade dos jogos sportivos...

Nós temos a certeza que o "Club mais querido do Brasil" saberá repellir as propostas escusas da organização dos projectos "baitas"...

VISITANDO AS JAZIDAS PETROLIFERAS ARGENTINAS

O general Horta Barbosa irá a Comodoro Rivadavia amanhã

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O general Julio Horta Barbosa, tendo declarado á United Press que seguirá, amanhã, á noite, com destino ao sul do paiz, afim de inspeccionar as installações petroliferas argentinas.

Estará em Bahia Blanca na segunda-feira, de onde se transportará para Comodoro Rivadavia, regressando a Buenas Aires na sexta-feira, via Mar del Plata, para retornar, então, ao Rio de Janeiro.

O general Horta Barbosa tem sido acompanhado em sua estadia nesta capital, pelo addido militar do Brasil.

A doença dos animaes

A FALTA DE ALIMENTAÇÃO VARIAVEL E A AUSENCIA DE CALCIO

OS cuidados que o criador deve ter para formar animaes dotados de boa estructura ossea são dos mais importantes, pois muitas doenças como a osteomalacia ou "cara inchada" provém da má ossificação ou seja da falta de calcio na alimentação.

Sendo assim é natural que não possamos esperar que os nossos animaes tenham um bom desenvolvimento osseo, sem que cuidemos de fornecer lhe sufficientes quantidades de phosphoro e calcio nos alimentos. Estes elementos o phosphoro e o calcio combinam-se no organismo do animal, formando o chamado phosphato de calcio. Comprehende-se, pois, que tanto a falta destes componentes separadamente, como a falta de ambos produzirá igualmente a osteomalacia (ossos fracos) nos animaes. Porque, se o animal tiver bastante phosphoro á sua disposição, mas apenas, phosphoro, entrando este no organismo, irá formar o phosphato de calcio acima mencionado. Porém como não encontrou á sua disposição o calcio livre necessario, irá tiral-o da reserva existente nos ossos já formados. Ao passo que recebendo o animal bastante calcio, mas sómente calcio no seu alimento, este irá, de modo identico, tirar o phophoro dos ossos já formados, para a formação dos phosphato de calcio. E' preciso, pois, que o alimento seja rico de phosphoro e de calcio, nas quantidades necessarias para attender ao seu desenvolvimento. Se o animal receber pouco phosphoro e tambem pouco calcio, é facil comprehender que terá fraco desenvolvimento osseo.

A falta desses dois elementos na alimentação produz a osteomalacia tambem nos animaes já desenvolvidos e que tenham ossos bem formados. Porque o chamado metabolismo do animal exige sempre novos componentes na troca de substancias. Comprehende-se esta troca da maneira seguinte: supponhamos que uma cabra, p. ex., coma diariamente 2 kilos de forragens. Destes dois kilos, digere um kilo apenas. O outro kilo é eliminado pelas fezes no estrume. Este animal comendo durante um mez as mesmas quantidades deveria augmentar de peso diariamente um kilo que digeriu das forragens. Assim deveria augmentar 30 kilos por mez e segundo a mesma regra teria que augmentar em um anno 365 kilos. Mas quem já viu uma cabra de peso vivo de 360 kilos? Este animal, com as quantidades que aproveitou, existentes na sua economia, isto é, na composição do seu corpo, e estas materias trocadas elle as elimina pelas urinas. Eis o mechanismo por que deverá produzir-se, fatalmente, aliás devagar, a osteomalacia dos animaes desenvolvidos, que não recebem bastante phosphoro e calcio nas suas rações. Dahi a importancia desses dois elementos na nutrição animal.

Muitas vezes a osteomalacia ataca os animaes prenhes e com cria. Comprehende-se porque. Estes animaes estão continuamente se desfalcando de phosphoro e calcio, que fornecem aos filhos, tanto quando estes no seio materno, como depois, através do leite. (O leite de animaes leiteiros mesmo com osteomalacia, contem sempre bastante phosphoro).

A osteomalacia é mais frequente nos animaes submettidos a uma alimentação uniforme, isto é, sem variação das forragens. Assim os animaes que vivem exclusivamente no pasto. Estes geralmente recebem quantidades insufficientes dos elementos mencionados. E recebem quantidades ainda menores no tempo da secca, quando a chuva não ajuda as plantas a tirar bastante phosphoro e calcio do solo. Verificam-se menor numero de casos de osteomalacia entre os animaes que recebem rações variadas.

Geralmente contem bastante phosphoro os cereaes e os residuos destes, os farelos. São mais ricos, em calcio as sementes dos feijões e congeneres. Assim, na alimentação abundante feita com cereaes, deveremos accrescentar alguns productos de calcio ás rações dos animaes. Na alimentaçã em que os animaes recebem abundante quantidade de calcio, devem-se addicionar, naturalmente materias com especial theor em phosphoro. As substancias contendo phosphoro se encontram no mercado. Os dois productos principaes são denominados farinha de osso e phosphatos de calcio precipitados. Ambos são feitos de ossos.

FARINHAS DE — OSSOS —

São fabricadas dos ossos desgordurados e moidos. Precisamos differenciar duas qualidades de farinhas de ossos. Uma é feita de ossos frescos e outra de ossos velhos, mais ou menos podres. São as primeiras que servem na alimentação animal, sendo as outras utilizadas na adubação. A desengorduração em ambas é feita pela vaporização durante muito tempo. So depois dessa operação é que vão os ossos ao moinho. A farinha de ossos frescos não tem nenhum máo cheiro e por isso os animaes a acceitam sem relutancia.

As farinhas de ossos só poderão ser aproveitadas no organismo animal quando este se resente da falta em phosphoro e calcio. Mesmo assim os animaes aproveitam certas e determinadas quantidades apenas. Por exemplo: um bezerro precisando duas grammas diarias de phosphoro e de calcio, será bem servido com oito grammas de farinha de ossos, não aproveitando, absolutamente, maiores quantidades. Entretanto, quantidades pouco maiores, tambem não prejudicarão a diggestão do animal. Mas quantidades enormes poderão provocar inflammações intestinaes. Chegando a quantidade de taes farinhas a representar 50 grammas em cada kilo da ração, pode ficar certo o criador de que estas quantidades ultrapassaram bastante as que qualquer animal exige, mesmo sabendo que as farinhas de ossos são relativamente pouco assimilaveis pelos organismos animaes.

Encontram-se geralmente na praça sob duas formas, conforme a moagem: mais fina (farinha) ou mais grossa (quiréra de osso). Qualquer que seja a sua forma de conteudo em phosphoro deve oscillar entre 300-350 grammas em kilo.

O PHOSPHATO DE CAL PRECIPITADO

E' um pó branco, feito de ossos frescos e seleccionados, sendo o melhor fornecedor de phosphoro e de calcio aos animaes. Comprehende-se porque. Na fabricação, foram separados o phosphoro e o calcio dos ossos, pelo tratamento destes por meio de acidos. Depois foram novamente reunidos em um material de composição mais ou menos igual á dos ossos. Os acidos separam o phosphoro e o calcio se combina com elle, formando um phosphato de calcio. Os ossos são constituidos em sua parte mineral, pelos phosphatos de calcio. São porém, differentes do obtido pelo processo descripto acima. Na solução acida dos ossos, a cal juntada produz a turvação da solução, precipitando o phosphato desejado .Dahi a denominação. Pela sua maior solubilidade, o phosphato de calcio precipitado, em metade de quantidades, fornece aos animaes o duplo do phosphoro e de calcio do fornecido pela farinha de ossos. A quantidade de phosphoro facilmente utilizavel pelos organismos animaes é denominada "soluvel em acido citrico" (segundo Petermann). O phosphato de calcio precipitado contém geralmente 370-380 grs. de acido phosphorico por kilo, das quaes no minimo 50 grs. são soluveis.

Na utilização do phosphato de calcio precipitado, dá-se por dia e por cabeça, para os potros, bezerros e outros animaes novos, uma colhér das de chá do pó (10 a 15 grs.), e para os animaes desenvolvidos e leiteiros, uma colhér das de sopa não muito cheia (20-25 grammas).

Um grupo de buffalos, domesticados, bem alimentados

E' muito provavel que na alimentação dos animaes, entre nos, o phosphato de calcio precipitado possa ser util na maioria dos casos.

Na alimentação dos animaes leiteiros devemos ter em vista que as vaccas e cabras produzem e fornecem bastante phosphoro no leite ás suas crias, faltando, porém, o calcio. Os leites das eguas e porcas contem ambos os componentes, podendo conter até maiores proporções de calció. Assim, para as vaccas e cabras, dando-se o phosphato de cal precipitado, será vantajoso administral-o em mistura de "cal precipitado", de que acima fizemos ligeira menção.

Ha na praça uma qualidade finissima de farinha de ossos, feita de ossos frescos e seleccionados (gordura, cola tirada, esterilizada). Esta farinha se parece muito com o phosphato de calcio precipitado. Não nos devemos enganar com esses productos.

A lavoura do Districto Federal

UMA PROMESSA QUE AINDA NÃO FOI CUMPRIDA

(Para a "Gazeta de Noticias").

EM outubro do anno findo, por determinação expressa do sr. Presidente da Republica, o Prefeito, sr. Henrique Dodsworth, convocou os lavradores do Districto Federal, por intermedio dos seus orgãos de classes e individualmente, para reclamarem e suggerirem o que preciso fosse para a solução do problema do augmento de producção agricola carioca, notadamente da chamada pequena lavoura (verduras, frutas, etc.), que tão de perto interessa ao abastecimento da população.

A primeira reunião dos representantes de syndicatos e sociedades cooperativas agricolas, com a presença de elementos isolados, teve logar no gabinete do sr. Prefeito, ficando assentado, nessa occasião, que a Sociedade Nacional de Agricultura centralizaria os interesses e aspirações dos lavradores, posteriormente ventilados e estudados em sua séde. Isso foi logo feito, em successivas reuniões da directoria da sociedade conjuntamente com os interessados.

Resumindo as necessidades e providencias reclamadas pelos agricultores, o presidente dessa agremiação, sr. Arthur Torres Filho, elaborou um circumstanciado relatorio, que, em presença de innumeros interessados, foi entregue ao sr. Dodsworth. O Prefeito ao recebel-o prometteu leval-o ao sr. Getulio Vargas, juntamente com o apoio da Prefeitura naquillo que fosse possivel.

Depois...

Cinco longos mezes já são decorridos, sem que os nossos humildes lavradores tenham noticias dos pedidos que por determinação do proprio Presidente da Republica lhes poi mandado formular.

Admittimos — para justificar o silencio — que alguma difficuldade burocratica esteja entravando a marcha do processo que guarda o assumpto e daqui tomamos a liberdade de formular um appello ao illustre Prefeito para que não esqueça ás necessidades da lavoura da sua capital, attendendo que emquanto as providencias tardam a situação se aggrava com o prejuizo de productores e consumidores.

CERES

CALENDARIO DO AGRICULTOR

— MEZ DE ABRIL —

ZONA NORTE

NAS terras firmes continuam as seccaduras e transplantações das hortaliças.

Continuam o plantio do algodão (que deve terminar neste mez na Amazonia), arroz, feijão, aboboras, batata doce, melancias, abacaxi, côco, capins forrageiros, do melão, inhame, fava, amendoim, mamona, canna de assucar, etc.

Transplantam-se o cacãoeiro, cafeeiro, coqueiro e as arvores fructiferas; iniciam o transplante do tabaco semeado em fevereiro.

Continuam as colheitas de mandioca, canna de assucar, batata doce, milho, feijão, arroz, bananas, cacáo, etc., e da castanha na Amazonia e na horta colhe-se o mesmo que nos mezes precedentes.

Inicia-se a "cura" (defumação) dos pés de guaraná.

Nas varzeas principia a safra do cacãoeiro e termina o córte da canna de assucar, continua o fabrico de mandioca.

No pomar colhem-se: ata, tangerina, abio, abacaxi, caju', mamão, laranja, graviola, tamarindo, biribá, maracujá, cacáo, ananaz, bananas, araçá, goiaba, cupuassu', lima e limão.

Continua-se o trato das pastagens.

ZONA CENTRO

E' feita neste mez a primeira lavra de alqueive para o preparo da terra que deverá ser de novo lavrada em agosto, afim de dar tempo á materia organica de se decompor convenientemente.

Continua-se a fazer plantação de: canhamo, linho, centeio, cevada, aveia, trigo, alfafa, milhete e hervilhas. Preparam-se alfobres para a semeadura da cebola em cima da serra, no Estado do Rio.

Transplantam-se as especies de horta e jardins, uma vez que se tenha a agua sufficiente ás regras necessarias. Regam-se com abundancia as hortas.

Deve-se terminar neste mez o plantio do abacaxi.

Colhem-se: alfafa, algodão, amendoim, anil, arroz, batata doce, soja, sorgo, gergelim, junta, milho, alho, cebola, tabaco, cow-pea, aipim, batatinha. Principia a safra da mandioca.

Inicia-se a colheita (safra) do café.

Faz-se a amontôa das touceiras de canna para defendelas das geadas; cuidam-se das especies horticolas e limpam-se as pastagens; rearam-se as estradas, valados e cercas.

Podam-se e enxertam-se roseiras; é o mez preferido para fazer-se a póda das videiras.

ZONA SUL

Continuam os trabalhos de preparo do sólo para as culturas de inverno, do trevo e da cevada, aveia, azevem, etc. para pasto. Continua a semendura das hortaliças do mez anterior: alface, cenoura, beterraba, espinafre, rabanete, salsa, chicorea; é o melhor tempo para semear cebolinhas; plantam-se alho e cebola. Transplantação: hortaliças em canteiro; continua a transplantação de morangos.

Continua a limpeza da floresta nova, dos pastos e valletas; destroem-se as formigas.

Fena-se e vela-se pelo curtimento do tabaco.

Semeam-se em viveiros: eucalyptos, acacias, abetos e casuarinas.

x x x

Continuam os trabalhos do mez anterior, termina a exertia de escudos. Continuam as colheitas do arroz, do milho, do feijão, amendoim, tabaco, cow-pea, do algodão, da batata doce, etc., começa a colheita da batata ingleza (batatinha), de segunda época, beterraba, tupinambás, cará, mandioca e principia a safra de canna de assucar.

Desgrama o arroz e procede-se ao seu beneficiamento.

Termina a vindima, sendo em geral, uvas mal amadurecidas que se destinam ao fabrico de vinagre e do alcool. Continuou a fermentação do vinho e os trabalhos complementares.

Seccam-se plantas resistentes ao inverno; trigo, aveia e centeio; começa a multiplicação das roseiras por estacas.

Florescem as seguintes plantas melliferas: piolho de ingá, mandioca, trapoeraba, ameixa amarella e uva.

Cria de garrotilhos com leite desnatado

O leite desnatado secco, sempre que seja fresco e se encontre em bom estado, e se misture devidamente com agua, na mesma proporção do leite desnatado liquido, constitue um optimo alimento para substituir este ultimo.

Misture-se uma parte de leite desnatado secco com 9 partes de agua quente, e dá-se ao garrotilho na mesma quantidade, como se tratasse de leite destantado liquido.

Ao preparal-o para alimentação, mistura-se o leite secco com uma parte igual de agua quente, agita-se energicamente até que adquira a consistencia de uma papa espesa e então, juntar-se-lhe o resto de agua. Mistura-se este alimento, na mesma proporção todos os dias, e dá-se ao animal uma temperatura de 37° c. Gradualmente, vem-se dando ao garrotilho igual ração, que se faz quando se altera o regimen alimenticio de leite puro para o leite desnatado liquido.